ANNO L. NUMERO 259

QUINTA FEIRA 12 DE NOVEMBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO TERCEIRO

Gazes

CAPITULO I

PROPRIEDADES DOS GAZES, ATHMOSPHERA, BAROMETRO

Força expansiva do ar. — O ar, como todos os gazes, e dotado de uma força expansiva, que tende sempre a faze-lo tomar um volume maior.

Para demonstrar esta propriedade usa-se de uma bexiga, tendo n'uma extremidade uma torneira que a feche hermeticamente. Molhada a bexiga para torna la mais flexivel, e apertada de fórma a deixar sahir quasi todo o ar contido nella, fecha-se a torneira; e, ficando a bexiga toda murcha, colloca-se assim sob uma campanula de vidro, e esta sobre a banqueta de uma machina pneumatica, ficando debaixo da campanula o bocal do tubo extractivo de ar.

Logo que ahi se põe a bexiga, esta comprimida pelo ar contido na campanula, permanece murcha e não incha; mas, á medida que se maneja a bomba extractiva do ar da machina, e que esse fluido contido na campanula vai se rarefazendo, a bexiga começa a inchar ou encher-se, como se se tivesse soprado dentro della.

D'ahi se conclue que diminuindo a pressão exterior á bexiga, esta obedece a força elastica do ar interior.

O mesmo phenomeno se produz se, em vez do ar, introduz-se na bexiga um pouquinho de azoto, de hydrogeneo, de acido carbonico, em uma palavra, de um gaz qualquer; o que prova que todos os gazes são expansivos.

A força expansiva dos gazes augmenta consideravelmente com a temperatura, como se tem um exemplo nas armas de fogo.

Com effeito, em taes armas, o que produz o lançamento do projectil é a força expansiva dos gazes produzidos pela combustão da polvora n'uma temperatura muito elevada.

Peso do ar. — A extrema fluidez dos gazes e sobre tudo sua expansibilidade podem fazer crer que essa especie de corpos escapa a acção da gravidade. Assim, porém, não acontece, porque todos os gazes tem peso, fraco ou pequeno é verdade, mas facil de apreciar com a balança ordinaria.

Para isso usa-se de um balão de vidro de capacidade de quatro ou cinco litros, tendo uma torneira de metal, com rosca susceptivel de ser adaptada ao bocal do tubo extractivo de uma machina pneumatica.

Adaptando o balão a esse bocal extrahe-se-lhe o ar que contiver, e fechada a torneira de obturação, retira-se-o da machina pneumatica, e, tendo-se-o vazio, pesa-se-o n'uma balança commum, suspendendo-o a uma das conchas.

Obtido o peso, abre-se a torneira para deixar entrar o ar, pesa-se de novo o balão; e observa-se que o segundo peso é maior do que o primeiro de uma quantidade apreciavel.

Se de ante-mão se tem medido a capacidade do balão, acha-se que um litro de ar, na temperatura da fusão do gelo, e na pressão ordinaria da atmosphera, pesa 1,293 grammas ou aproximadamente 1,3 grammas, o que representa um peso setecentas e setenta vezes menor que o de um igual volume de agua.

Procedendo da mesma fórma para com outros gazes, acha se que todos são pesados, e que o mais leve dos gazes é o hydrogeneo, um litro do qual apenas pesa nove centigrammos, isto é, 14 e 1/2 vezes menos do que o ar.

(Continuar-se-ha)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE JULHO DE 1874.

1ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Declarando o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 3 de junho ultimo, que naquella data foi posto á disposição desta presidencia o alferes do corpo de estado maior de 2ª classe, José Elizario dos Santos, recommendo a V. Exc. que o mande addir ao deposito de recrutas, afim de por ali tirar os seus vencimentos.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar addir ao deposito de recrutas o capitão honorario do exercito, Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.

— Ao mesmo. Com as inclusas copias da informação do inspector da thesouraria de fazenda, de hontem datada, sob n. 987, serie G, e do parecer do respectivo procurador fiscal, respondo ao seu officio de 16 de maio ultimo, sob n. 404, relativamente a indemnisação do premio de voluntario abonado ao soldado José da Camara Santiago, cuja baixa foi ordenada por se ter verificado a sua praça sem o assentimento paterno, e ser elle menor.

— Ao director do arsenal de guerra.—Para se poder resolver sobre o incluso requerimento e mais papeis juntos, que me serão devolvidos, referentes ao soldado do 4º batalhão de artilharia a pé, José Francisco Nunes, que, allegando ter concluido o tempo de sua praça, pede engajar-se por mais seis annos com destino á companhia de operarios desse arsenal, cumpre que Vmc. em observancia ao aviso do ministerio da guerra de 20 do corrente, informe acerca de semelhante pretenção.

— Ao mesmo.—Transmitto a Vmc. para serem satisfeitos os inclusos pedidos que faz o commandante da companhia de operarios militares desse arsenal, de peças de fardamento, enxergões e travesseiros, a que tem direito as praças da referida companhia.

— Ao mesmo.—Previno a Vmc. para os fins convenientes, de que, segundo participa o commandante do presidio de Fernando, em officio de 6 do corrente, sob n. 44, foram ali embarcados no vapor *Jaguaribe*, com destino a esse arsenal, 10 caixões e 10 barricas, contendo 2014 pares de sapatos de sóla e vira taxiados, manufacturados na officina de sapatos daquelle presidio.

2ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Limoeiro, bacharel Francisco Bernardo de Carvalho, resolve conceder lhe 15 dias de licença com ordenado na fórma da lei para tratar de sua saúde, onde lhe aprouver.

Officios:

— Ao commandante superior do Cabo.—Affirmando esse commando superior, em officio de 20 de abril do anno passado, sob n. 101, com referencia á informação do commandante do 39º batalhão de infantaria, que o guarda José Pedro Velloso da Silveira, sendo designado para o serviço da guerra contra o Paraguay, se apresentára voluntariamente e constando de outro seu officio datado de 18 de maio ultimo, sob n. 149, ainda com referencia á informação do mesmo commandante, que o mencionado guarda, sendo designado para aquelle serviço, deixára de apresentar-se, pelo que fora recrutado e nesse caracter marchou para a campanha, fazendo parte do contingente que deu o sobredito batalhão 39, cumpre que V. S. preste com urgencia esclarecimentos acerca da contradicção notada, conforme exige o Sr. ministro da guerra, em aviso de 3 do corrente.

— Ao juiz de direito da 1ª vara civel desta cidade.—Para os fins convenientes incluso remetto a V. S. os 4 autos de vistoria e identidade de pessoa, procedidos nos sentenciados de justiça desta provincia, fallecidos no presidio de Fernando de Noronha, a saber: José Antonio de Souza, Januario, escravo de Antonio Jacintho, Leandro da Costa Neves e José Gomes de Oliveira, em original e por copia o dos sentenciados Manoel Lourenço Marques de Souza, do Ceará, Joaquim Rodrigues, de S. Paulo e José Pereira dos Santos Segundo, do Rio Grande do Sul.

— Ao mesmo. Para os fins convenientes, incluso remetto a V. S. as guias dos sentenciados de justiça constantes da relação junta:

Manoel Baptista dos Santos, Castor Antonio Francisco, Antonio José Ferreira, Manoel dos Santos Bitu', Honorato Ferreira Maciel, José Joaquim de Sant'Anna conhecido por José da venda, Joaquim Frazão de Queiroz, conhecido por Joaquim Alves de Souza, Manoel Correia de Amorim Costa, Manoel do Rego Barros, João Felippe Bezerra de Abreu, Serafim Bezerra dos Santos.

— Ao juiz municipal de Goianna. De conformidade com o decreto n. 2566 de 28 de março de 1860 e circular de 28 de junho de 1865, envie Vmc. as informações e mais documentos para devidamente ser instruida a petição de graça do sentenciado de justiça desta provincia, Lourenço José da Paixão, conhecido por Lourenço David e condemnado a galés perpetuas pelo jury dessa cidade.

— Ao juiz municipal do termo de Garanhuns.—A esta presidencia remetta Vmc. a guia do sentenciado de justiça, em cumprimento de pena no presidio de Fernando de Noronha, Joaquim Vital de Castro, condemnado a 12 annos de prisão com trabalho pelo jury dessa villa, em sessão de 6 de maio de 1862.

— Ao juiz municipal de Nazareth.—A esta presidencia remetta Vmc. a guia do sentenciado de justiça, em cumprimento de pena no presidio de Fernando de Noronha, Antonio José Barbosa, condemnado pelo jury dessa cidade.

— Ao commandante do corpo de policia.—Ao commissario de policia do municipio do Bonito, Manoel Francisco Pessoa da Cunha, forneça Vmc. 12 espingardas e 12 terçados.

3.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear José Francisco de Paula cobrador da collectoria provincial do municipio de Limoeiro.

— O presidente da provincia, attendendo ao exposto no officio do Dr. inspector do thesouro provincial, de 8 do corrente, sob n. 283, resolve nomear o capitão Manoel José Nunes cobrador da collectoria provincial do municipio de Flores.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Conformando-me com as razões de V. S., constantes do officio de 8 do corrente, sob n. 983, serie G, relativamente ao officio [illegible] provincia, autoriso-o a mandar executar a obra supplementar, conforme o orçamento que lhe devolvo incluso.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, o titulo pelo qual é nomeado Antonio Ignacio da Silva Junior para servir o lugar de escrevente das officinas do arsenal de marinha desta provincia.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data, resolvido que seja addido ao deposito de recrutas o capitão honorario do exercito Antonio Gracindo de Gusmão Lobo; assim o communico a V. S., para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data a vista do que resolveu o ministro da guerra, em aviso de 30 de junho ultimo, mandado addir ao deposito de recrutas o alferes do corpo do estado maior de 2ª classe, José Elisiario dos Santos, que naquella data foi posto á disposição desta presidencia; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e direcção.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S., que em 7 do corrente assumio o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Palmares, para onde fora removido da de Barreiros, o bacharel Manoel da Silva Rego.

— Ao mesmo. Mande V. S. pagar a Jeronymo Pereira Mariz ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, os vencimentos das praças de guarda nacional destacadas na villa do Brejo, durante o mez de junho findo; na conformidade dos inclusos prets remettidos por officio do commandante superior respectivo, de 4 do corrente.

— Ao inspector do thesouro provincial.—A' vista da inclusa conta em duplicata e na conformidade do que solicitou o Dr. chefe de policia, em officio de hontem, sob n. 817, mande Vmc. pagar ao detento, Jacob José Maria, a quantia de 26$950, em que importou a lavagem da roupa dos enfermos da casa de detenção, no trimestre de abril a junho deste anno.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao fornecedor dos presos pobres da casa de detenção a quantia de 4:605$354, em que importaram as contas juntas das despezas feitas com o sustento e dietas dos mesmos presos no mez de maio deste anno, na conformidade do que solicitou o Dr. chefe de policia, em officio sob n. 719.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. o orçamento da reconstrucção de 300 metros correntes de empedramento e 600 de reparos da estrada da Victoria, e as respectivas clausulas especiaes, tudo por copia, afim de que perante essa thesouraria essa obra seja posta em praça.

Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar a Nascimento & Medeiros a importancia da inclusa conta, relativa a objectos fornecidos para o expediente da secretaria desta presidencia, durante o mez de junho findo.

4.ª secção.

Actos:

O presidente da provincia, tendo em vista as actas da eleição para vereadores e juizes de paz, a que se procedeu na 2ª dominga de janeiro ultimo, no corpo da matriz da villa do Limoeiro, sob a presidencia do 4º juiz de paz, alferes Antonio José Dourado da Silva, no impedimento provado dos 1º, 2º e 3º; bem como as actas da eleição para juizes de paz da freguezia de Taquaretinga, a que se procedeu no mesmo dia sob a presidencia do 1º juiz de paz o cidadão Antonio Florentino Bezerra Cavalcante; e acta da apuração geral das referidas eleições, feita pela camara municipal do Limoeiro. E considerando: que as referidas eleições correram regularmente de conformidade com as prescripções legaes e ordens expedidas, sem contestação ou estorvo das formalidades preexistentes em garantia da livre manifestação do povo popular; resolve, usando da attribuição conferida pelo art. 118 da lei n. 387, de 19 de agosto de 1846, approvar as supraditas eleições, e ordena que se expeçam ordens á camara municipal da villa do Limoeiro para dar juramento e posse aos eleitos, levando-se esta resolução e as actas alludidas ao conhecimento do Exm. Sr. ministro do imperio.

Officios:

— Ao Exm. Sr presidente da provincia do Ceará.—Digne-se V. Exc. de mandar-me uma certidão authentica do tempo em que esteve ferropeado na cadeia dessa cidade o sentenciado de justiça João Vicente Ferreira, ora em cumprimento de pena no presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Passo ás mãos de V. Exc. o auto de vistoria e de identidade de pessoa procedido no sentenciado dessa provincia, Manoel Lourenço Marques de Souza, fallecido na enfermaria do presidio de Fernando de Noronha.

— Igual aos Exms presidentes das provincias de S. Paulo, quanto ao sentenciado de nome Joaquim Rodrigues e ao do Rio Grande do Sul, quanto o de nome José Pereira dos Santos Segundo.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Para resolver sobre a abertura do credito de 800.000, que Vmc. solicita em seu officio de 8 do corrente, sob n. 13, destinado a diversas despezas do hospital dos lazaros, visto ter sido insufficiente o de 8:600$000, marcado no orçamento de 1873–74, cumpre que seja remettida a respectiva demonstração.

Portarias:

— A' camara municipal da cidade da Escada.—Respondendo ao officio de 8 do corrente da camara municipal da cidade da Escada, tenho a dizer que nesta data expeço ordem a repartição das obras publicas, no sentido solicitado.

— A' camara municipal da villa do Limoeiro. Recommendo a camara municipal da villa do Limoeiro, que dê juramento e posse aos vereadores e juizes de paz votados na eleição a que se procedeu na 2ª dominga de janeiro ultimo, no corpo da matriz dessa villa, sob a presidencia do 4º juiz de paz, alferes Antonio José Dourado da Silva, e na que se procedeu no mesmo dia na matriz de Taquaretinga, sob a presidencia do 1º juiz de paz o cidadão Antonio Florentino Cavalcante de Albuquerque; visto como essas eleições, tendo corrido regularmente, foram approvadas por acto desta data, nos termos do art 118 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, combinada com o aviso n 540 de 19 de novembro de 1861.

5.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia resolve nomear José *Marcelino* da Silva Braga e Antonio da Costa e Silva Maduro collaboradores da repartição das obras publicas.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Fica Vmc. autorisado a mandar contractar na Europa, por dous annos e pelo preço indicado em seu officio de 8 de maio do corrente anno, sob n 135, quatro engenheiros de que tratam as disposições complementares, incorporadas ao regulamento dessa repartição, por acto dessa presidencia, de 8 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Expeça Vmc. suas ordens ao engenheiro do 2º districto para que, ouvindo o presidente da camara municipal da cidade da Escada, levante a planta de um açougue e faça o respectivo orçamento com a brevidade possivel.

— Ao mesmo.—Mande Vmc., sem prejuizo da minha ordem constante do officio de 22 do mez proximo passado, collocar 16 lampeões de illuminação a gaz no jardim do Conde d'Eu.

— A' junta de classificação de escravos do municipio do Recife.—Inteirado do que me expoz essa junta em officio de 7 do corrente, approvo a resolução que tomou de apenas exigir dos senhores dos escravos declaração das alterações que te[illegible] em relação aos mesmos escravos, comtanto que as listas de classificação sejam feitas de conformidade com o respectivo regulamento.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, á mulher e dous filhos do sargento paisano commandante da 9ª companhia de condemnados do mesmo presidio, Joaquim Facundo de Castro e Silva.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. para os fins convenientes, que nesta data mandou-se pagar a importancia da lavagem de roupa dos enfermos da casa de detenção, no trimestre de abril a junho deste anno, segundo solicitou em seu officio de hontem datado, sob n. 817.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio, sob n. 719, que nesta data expedio se a necessaria ordem ao thesouro provincial, afim de ser paga a importancia da conta do fornecimento dos presos pobres da casa de detenção, relativa ao mez de maio deste anno.

— Ao juiz de direito da comarca de Palmares.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 7 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio do cargo de juiz de direito dessa comarca.

— Ao juiz de direito da 1.ª vara. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que segundo consta de officio do commandante do presidio de Fernando de Noronha, n. 41, de 6 do corrente, deixou de seguir para esta cidade, conforme requisitou V. S. em officio de 20 de junho ultimo, o sentenciado de justiça João Marcelino Pinto, por se achar em tratamento na respectiva enfermaria, devendo faze-lo na primeira opportunidade.

— Ao commandante superior do Brejo. — De ordem de S. Exc o Sr. presidente da provincia communico a V. S. para os fins convenientes, que nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar os vencimentos das praças de guarda nacional destacadas durante o mez de junho findo, na villa do Brejo; na conformidade do seu officio datado de 4 do corrente.

Ao juiz municipal de Itambé.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 30 de junho ultimo, e declarar-lhe que nesta data se expediram as necessarias ordens, no sentido em que solicitou V. S. em seu mencionado officio.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector do thesouro provincial. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para os fins convenientes, que por portaria desta data resolveu nomear José Francisco de Paula cobrador da collectoria provincial do municipio do Limoeiro.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os devidos effeitos, que nesta data foram nomeados collaboradores da repartição das obras publicas, José Marcelino da Silva Braga e Antonio da Costa e Silva Maduro.

5ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Communico a V. S. para seu conhecimento e de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que por acto desta data foram nomeados collaboradores dessa repartição, José Marcelino da Silva Braga e Antonio da Costa e Silva Maduro.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr presidente da provincia manda declarar a V. S que nesta data mandou pôr em praça a reconstrucção de 300 metros correntes de empedramento e 600 de reparos da estrada da Victoria, a que se refere o seu officio de hontem, sob n. 202.

— Ao Rvd. Fr. Fidelis Maria de Fognano.—O Exm Sr presidente da provincia, am resposta ao officio de V. Rvm., de 23 de junho proximo findo, manda remetter-lhe a minuta dos termos de aforamento de terras na área destinada á povoação que se ha de fundar na colonia—Isabel.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE JULHO DE 1874.

1ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista o termo de exame annexo por copia ao officio do inspector interino do arsenal de marinha, datado de hontem, sob n. 68, do qual consta haver Manoel Antonio de Freitas prestado exame, na conformidade do artigo 3º do regulamento que baixou com o decreto n. 1324, de 5 de fevereiro de 1854, e obtido approvação plena para servir de 4º machinista de barcas a vapor; determina que ao examinado se passe carta de habilitação, na forma do artigo 5º das instrucções annexas ao decreto n. 2600, de 2 de junho de 1860.

Officios:

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Sirva-se V. S. de mandar pôr em liberdade, entregando-o á sua mãi Joaquina Maria dos Santos, o menor José Ignacio dos Santos, que com destino á companhia de aprendizes marinheiros lhe foi remettido ultimamente pelo Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data, á vista do termo de exame annexo por copia ao seu officio de hontem datado, sob n. 68, mandado passar a Manoel Antonio de Freitas carta de habilitação para servir de 4º machinista de barcas a vapor; assim o communico a V. S. em resposta ao citado officio.

— Ao capitão do porto.—Communico a V. S. para seu conhecimento e direcção, que o Sr. José Antonio Pinto, vice consul do imperio da Russia nesta provincia, participou-me em officio de hontem haver nesse dia, de volta de sua viagem á Europa, reassumido o exercicio do seu cargo.

— Ao director do arsenal de guerra. Transmitto a Vmc. as propostas juntas que nesta data approvei, acceitas pelo conselho de compras desse arsenal, em sessão de 20 de junho ultimo, para o fornecimento de diversos objectos, e autoriso-o a mandar lavrar os respectivos contractos e a proceder nos termos do artigo 83 do regulamento annexo ao decreto n. 5118, de 19 de outubro de 1872.

— Ao mesmo. - Mande Vmc. fornecer ao capitão commandante da companhia de cavallaria os objectos constantes do pedido junto, os quaes, segundo declara o Exm. brigadeiro commandante das armas, em officio de hontem, sob n. 538, são necessarios para o serviço do ferrador da mesma companhia.

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a acquisição dos objectos mencionados no pedido junto, os quaes são precisos para a companhia de aprendizes artifices do mesmo arsenal.

— Ao engenheiro das obras militares.—A' vista do que Vmc. expõe em seus officios de 29 de abril ultimo, sob ns. 92 e 108, tenho por conveniente que por ora não se annuncie a arrematação da obra da substituição da parte do encanamento d'agua da fortaleza do Brum, conforme ordenei em officio de 9 do citado mez de abril, visto como nesta data dou sciencia á companhia de Beberibe das razões expostas por Vmc. em refutação do parecer do respectivo engenheiro, afim de que bem compenetrada dellas providencie em ordem a [illegible] a falta d'agua notada no deposito da referida fortaleza. Ficam assim respondidos os sobreditos officios.

— Ao vice consul do Imperio da Russia.—Fico inteirado de haver o Sr. José Antonio Pinto, vice consul do Imperio da Russia, reassumido hontem, segundo communicou-me em officio da mesma data, o exercicio do seu cargo, e fazendo-o constar ás estações competentes, aproveito a occasião para renovar ao mesmo Sr. consul as seguranças de minha perfeita estima e distincta consideração.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear o sargento da guarda local do municipio de Pào d'Alho, Francisco Xavier Pestana para igual cargo em o municipio de Bezerros.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Honorato Ferreira Xavier, alferes da 5ª companhia do batalhão n. 19, aggregado ao de n. 18 do municipio de Nazareth, resolve, de conformidade com o disposto no artigo 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, e com a informação de 8 do corrente do respectivo commandante superior, mandar aggrega-lo ao primeiro batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, onde se acha residindo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Eduardo Frederico Banks Junior, tenente da 5ª companhia do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional da capital do Amazonas, e a informação do respectivo commandante superior, de 8 do corrente, n. 39, resolve, de conformidade com o disposto no artigo 45 do decreto n. 1130, de 12 de março de 1853, mandar aggrega-lo ao 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, onde se acha residindo.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Communicando-me o Sr José Antonio Pinto, vice-consul do Imperio da Russia, em officio de hontem, haver nessa data, de volta a esta provincia de sua viagem á Europa, reassumido o exercicio de seu cargo; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar ouvir o delegado de policia do termo de Bezerros sobre a petição e documentos juntos, do recruta Joaquim José de Sant'Anna, recommendando-lhe a maior brevidade e urgencia na sua informação.

— Ao commandante superior do Recife. — Para os fins convenientes communico a V. S que por portaria de hoje datada, resolvi mandar aggregar ao 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio o alferes da 5ª companhia do batalhão n. 19 aggregado ao de n. 18 de Nazareth Honorato Ferreira Xavier, de conformidade com a sua informação de 8 do corrente, n. 40.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que por portaria de hoje datada, resolvi mandar aggregar ao 1º batalhão da guarda nacional deste municipio, Eduardo Frederico Banks Junior, tenente da 5ª companhia do 1º batalhão da guarda nacional da capital do Amazonas, de conformidade com a informação de V. S., de 8 do corrente, n. 39.

— Ao juiz de direito da comarca de Flores.—Declarando a Vm. em officio de 27 de junho ultimo, ter havido no termo de Flores, dessa comarca, tres sessões do jury no anno proximo passado, e duas na de Ingazeira, das quaes não remetteu os mappas de que trata o § 4º do art. 9º do decreto n. 3,572 de 30 de dezembro de 1865, recommendo-lhe com a maxima bravidade possivel a observancia desse preceito legal, afim de que se organise no devido tempo o mappa geral da estatistica judiciaria que tem de ser enviada ao Exm. Sr. ministro da justiça.

3.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao exposto no officio do inspector da thesouraria de fazenda, de hontem datado, sob n. 1, serie H, e nos termos da ultima parte do art. 5 do decreto n. 5,323 de 30 de junho do anno passado, resolve nomear o bacharel Francisco de Assis Pereira Rocha para substituir o administrador da recebedoria de rendas, Manoel Carneiro de Souza Lacerda, durante o seu impedimento.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Communico a V. S., em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 1, serie H, que por portaria desta data e nos termos do decreto n 5,323 de 30 de junho do anno passado, resolvi nomear o bacharel Francisco de Assis Pereira Rocha para substituir o administrador da recebedoria de rendas, Manoel Carneiro de Souza Lacerda, durante o seu impedimento.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que em 9 do corrente mez tomou posse do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Gamelleira o bacharel Francisco Manoel Wanderley Lins Junior, nomeado por decreto de 27 de março ultimo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que em 28 de junho proximo passado entrou no exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Tacaratú o bacharel Antonio Domingues Pinto Junior.

— Ao mesmo.—Tendo autorisado o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a acquisição dos objectos constantes do pedido, junto por copia, com destino aos respectivos aprendizes artifices, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que, havendo o tambor-mór do 2º batalhão de infantaria deste municipio, Luiz Alves de Paiva, concluido seu engajamento em 30 de junho ultimo, foi por este motivo despedido na mesma data, conforme participou o respectivo commandante superior em officio de 8 do corrente.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para seu conhecimento e afim de o fazer constar ao inspector da alfandega, que o Sr. José Antonio Pinto, vice-consul do imperio da Russia, nesta provincia, participou-me em officio de hontem haver nesse dia, de volta de sua viagem á Europa, reassumido o exercicio do seu cargo.

— Ao mesmo.—Ao tenente Gelasio Servulo Alves de Araujo, que segue para a Bahia por ter sido transferido do 9º para o 16 batalhão de infantaria, mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento, fazendo-se lhe carga da importancia de sua passagem e da de sua senhora, para ser descontada pela quinta parte de seu soldo, como tudo solicita o Exm. brigadeiro commandante das armas, em officio desta data, sob n. 542.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Mande Vmc. entregar ao engenheiro fiscal da—Locomotora Pernambucana,—bacharel Chrysolito Ferreira de Castro Chaves, os seus vencimentos relativos ao mez de março a junho deste anno, recolhidos pelos gerentes da empreza aos cofres de depositos dessa repartição.

— Ao mesmo. — Attenta a urgencia do calçamento da estrada de Joboatão, desde a povoação de Afogados até Gequiá e visto essa obra ser feita aqui na capital, limite Vmc. a 30 dias o prazo para levar-se á praça a mesma obra.

4.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da saude publica.—A' secretaria desta presidencia mande V. S. fornecer com urgencia uma carteira homeopathica, contendo somente medicamentos apropriados ao tratamento [illegible] mo de Ipojuca.

— Ao thesoureiro das loterias. Entregue Vmc. ao prefeito do hospicio de Nossa Senhora da Penha, frei Venancio Maria de Ferrara, o producto liquido da parte da loteria extrahida em beneficio das obras da nova igreja; devendo entrar com o recibo da quantia para o thesouro provincial quando tiver de prestar contas, o que communico nesta data ao inspector daquella repartição.

5.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Lopes Machado, arrematante das obras do caes do Forte do Mattos, resolve prorogar-lhe por tres mezes o prazo marcado para a conclusão das referidas obras.

Esta tem de ser apresentada nas estações competentes.

Officios:

— Ao presidente da junta de classificação de escravos do municipio do Bonito. — Em resposta ao officio dessa junta classificadora, datado de 5 do corrente, em que communica a esta presidencia não haver ainda feito o lançamento das listas de escravos no livro competente, por se ter suscitado a duvida sobre dever-se observar no dito lançamento o numero da matricula do municipio ou si o da classificação, tenho a declarar lhe que deve ser o desta ultima.

— A' directoria da companhia de Beberibe.—Ao seu officio de 20 de junho proximo findo respondo transmittindo-lhe copia do parecer do engenheiro das obras militares, datado de 7 do corrente, sob n. 108, afim de que essa companhia, bem compenetrada das razões expostas, e que refutam as que allegou o seu engenheiro no parecer que tambem por copia veio annexo ao citado officio, providencie em ordem a remediar a falta d'agua que se nota no deposito da fortaleza do Brum.

Portaria:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem para a Bahia por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, esperado do Norte, ao tenente Gelasio Servulo Alves de Araujo, que foi transferido do 9 para o 16º batalhão de infantaria, e bem assim a sua mulher D. Philomena Senadora Alves de Araujo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. Sua Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., para seu conhecimento, que por despacho de hontem datado, concedeu ao recruta Faustino Antonio Felix o prazo de 15 dias para provar isenção legal.

— Ao mesmo. - Sua Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo autorisado o fornecimento dos objectos constantes do pedido annexo ao seu officio de hontem datado, sob n. 538, os quaes são precisos para o serviço do ferrador da companhia de cavallaria; assim o manda declarar a V. Exc. em resposta ao citado officio.

— Ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. Exc. que ficaram expedidas como solicita em seu officio desta data, sob n 542, as necessarias ordens para o ajuste de contas do tenente Gelasio Sevulo Alves de Araujo, e bem assim para seu transporte e de sua senhora até a Bahia no vapor *Pará*, esperado do Norte.

2.ª secção.

Officios:

— Ao commandante superior da guarda nacional do Recife. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 8 do corrente, communicando haver findado em 30 de junho ultimo o engajamento do tambor-mór do 2º batalhão de infantaria desse municipio, sendo por esse motivo despedido do referido batalhão.

— Ao juiz de direito de Palmares. — O Exm Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 9 do corrente, communicando haver encerrado na mesma data a segunda sessão do jury dessa comarca.

— Ao juiz de direito da comarca de Tacaratú. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, de 28 de junho ultimo, communicando haver entrado no exercicio de seu cargo em igual data.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Gamelleira. — O Exm. Sr presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 9 do corrente, communicando haver na mesma data tomado posse de seu cargo.

— Ao commissario de policia de Santo Antão.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que a guarda local desse municipio consta de 20 praças inclusive o commissario e o sargento; devendo, porem, alistar somente metade desse numero até nova ordem. Outro sim, incluso remetto-lhe o respectivo regulamento para seu conhecimento e execução

— Igual aos commissarios dos municipios seguintes: Barreiros 15, Bezerros 20, Bonito 25, Cabo 20, Escada e Gamelleira 25, Goyanna 40, Iguarassú 15, Itambé 35, Ipojuca 20, Jaboatão 20, Bom Jardim 20, Taquaretinga 15, Nazareth 40, Olinda 20, Palmares 25, Pào d'Alho 30, Rio Formoso 25, Serinhãem 20.

5ª secção.

Edital:

— Por essa secretaria se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, e em rectificação ao edital publicado a 4 do corrente, que as plantas para a factura das pontes entre o bairro da Boa Vista e o de S. José e os lugares Monteiro e Barbalho devem ser apresentadas pelos pretendentes, afim de ser escolhida a que for julgada melhor pela repartição das obras publicas.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 10 DE NOVEMBRO DE 1874.

Camillo Machado Freire.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Padre Francisco Verissimo Bandeira. — Entregue se.

Felix Athanazio Villa-Nova.—Informe de novo o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Bonito, ouvindo ao Sr. commandante de batalhão n. 26.

Firmino Antonio Soares de Oliveira.—Indeferido, por não haver vaga.

Bacharel Felix de Figueirôa Faria.—Inderido.

Joanna Maria Evangelista. — Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

José Francisco do Rego Cavalcante.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.—Não pode agora ser estabelecida, á custa da provincia, a aula nocturna a que allude o supplicante; entretanto, o ensino gratuito á que se quizer prestar, será aceito como serviços relevantes.

Maria Rita Accioli Cavalcante. — Deferido com officio desta data ao provedor da Santa Casa de Misericordia.

Manoel Ignacio da Purificação. — Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Sergio Clementino de Souto Maior e Albuquerque.—Passe portaria concedendo dous mezes de licença.

Conego Simão de Azevedo Campos.—Informe a camara municipal da cidade da Escada.

Valeriano Bezerra Cavalcante de Albuquerque. —Seja o supplicante jubilado, em vista das informações da [illegible] thesouro provincial, e do termo de inspecção medica, com os vencimentos a que tem direito, na [illegible]

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco—11 de novembro de 1874.

N. 1374.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Luiz Antonio do Nascimento, vindo de Olinda, por estar pronunciado alli em crime de roubo.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Hyppolito, escravo de Joanna Augusta, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Antonio Soares, á requisição do consul portuguez.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Luiz José Ramos de França, Joaquim da Costa, Marcelina Maria da Conceição, Carolina Francisca do Espirito-Santo, Guilhermino Pereira de Abreu e Florencia Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do de Belem, Benta, José Aquilino e Sebastiana, escravos de Joanna Augusta da Costa, a requerimento de sua senhora.

No dia 25 de outubro findo, no termo da Victoria, foram capturados João Jucá, pronunciado alli em crime de roubo, e o alferes Dionicio Pessoa Cesar da Cunha, criminoso de morte tambem naquelle termo.

A's 6 horas da tarde do dia 8 do corrente, no lugar Barbalho, do districto da Varzea, Clementina Maria da Conceição, e o portuguez Manoel Domingues Castanheira, travaram se de razões com Maria Firmina do Espirito Santo, resultando disso sahir este gravemente ferida.

Os delinquentes foram presos em flagrante e contra elles procedeu-se nos termos da lei

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

TELEGRAMMAS

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS-REUTER.)

D. CARLOS.

Madrid 10 de novembro.—Receberam se informações que contradizem a noticia da entrada de D. Carlos em França.

BOMBARDEIO DE IRUN.

Madrid 10. Os carlistas recomeçaram o bombardeamento de Irun.

ELEIÇÕES EM FRANÇA.

Paris 10. Nas eleições para deputados á assembléa nacional, a que presentemente se procede em França, foram eleitos os candidatos republicanos nos departamentos do Drôme e do Norte, e o candidato republicano no departamento do Oise.

ELEIÇÕES NA ITALIA.

Roma 10.—Nas eleições, a que se procede de presente na Italia, ha uma grande maioria dos partidarios do governo.

NOTICIA DIPLOMATICA.

Roma 10. O ministro do governo da republica de Venezuela junto ao Vaticano foi revocado.

GUERRA CIVIL HESPANHOLA.

Madrid 10.—Um terrivel combate esta sendo realisado nas proximidades da cidade de Irun entre as forças dos insurgentes e as do governo.

NOTICIAS MARITIMAS.

Bordéos 9. Procedente do Rio de Janeiro chegou aqui o paquete francez das Messageries Maritimes, *ORENOQUE.*

Liverpool 10.—Chegou aqui, procedente do Brasil, o vapor inglez *GALILEO.*

Lisboa 10.—Aqui chegou o paquete inglez, da real mala, BOYNE.

Rio de Janeiro 11.—Sahe amanhã para os portos do norte o vapor *ARGENTINA.*

Bahia 11.—O vapor inglez *TYCHO-BRAHE* **chegou hontem da Europa, e sahio hoje para o Rio de Janeiro**

NOTICIAS COMMERCIAES.

Londres 10.—A taxa de desconto na praça continúa a tres e cinco oitavos por cento. Consolidados de 3 0/0, FOR ACCOUNT, 93 1/4. Fundos brasileiros de 5 0/0, do anno de 1865, a 99. Café: calmo; preços firmes inalterados; venderam-se mil e duzentos saccos do bom ordinario do Rio de 82 a 84 s. por CWT. Assucar: calmo; preços firmes inalterados.

Liverpool 10.—Algodão: calmo; preços firmes inalterados; venderam-se hoje doze mil fardos, sendo mil e setecentos procedentes da America do Sul; o FAIR de Pernambuco e de Santos a 7 7/8 d. por libra. Assucar: calmo; preços firmes inalterados.

Antuerpia 10.—Café: calmo; preços firmes inalterados; o de Santos bom ordinario a 48 1/2 CENTS por libra.

Havre 10.—Café: calmo; preços firmes inalterados; o do Rio bom ordinario de 97 a 98 francos por 50 kilogrs. Algodão: transacções regulares; preços muito firmes.

Hamburgo 10.—Café: desanimado; preços firmes, sem notavel variação, mas com tendencia a baixar.

Marselha 10.—Café: transacções regulares; preços muito firmes; o do Rio, primeira ordinaria, de 103 a 105 francos por 50 kilogrs. Assucar: de Pernambuco 26 francos pelos 50 kilogrs.

New-York 10. Cambio sobre Londres 4-85 1/2. Ouro 110 1/4. Café: transacções quasi nullas; preços nominaes; o do Rio FAIR 18 1/4, e o GOOD 19 1/2 CENTS por libra. Algodão: mediano UPLANDS 14 5/8 CENTS por libra; as chegadas de hoje aos portos americanos elevam-se a vinte e oito mil fardos.

Londres 10.—Café: o deposito total, de todas as qualidades, eleva-se a treze mil toneladas, sendo vinte e dous mil saccos de procedencia brasileira; durante a semana foram entregues mil e oitocentas toneladas, e desembarcaram quatrocentas. Assucar: o total do deposito em Liverpool, Londres, Bristol e Clyde, eleva-se a cento cincoenta e sete mil toneladas; durante a semana foram entregues quinze mil toneladas e desembarcaram nove mil.

Rio de Janeiro 11.—Cambio sobre Londres inalterado

Bahia 11.—Cambio sobre Londres 26 1/2 a 26 5/8 d. particular.

(AGENCIA AMERICANA.)

Liverpool 10.—Algodão: mercado firme; venderam-se hoje 1,700 saccos do Brasil.

Havre 10.—Algodão: vendas de hoje 1,801 fardos de procedencia brasileira; o de Sorocaba a 93 e o de Pernambuco a 91. Couros: firme.

Paris 10.—Estão definitivamente eleitos deputados: pelo departamento do Nord, o Sr. Parsy, republicano; pelo Oise, o Sr. Marchy, bonapartista; e pelo Drôme, o Sr. Montejan, republicano.

Madrid 10.—Não foi exacta a noticia que correu de terem os carlistas levantado o cerco de Irun; continuam ainda bombardeando aquella cidade cada vez com fogo mais nutrido. Uma partida de 550 carlistas, com duas pequenas peças de Krupp, entraram na Catalunha. O governo da confederação suissa assegurou ao governo allemão completa neutralidade pelo lado das suas fronteiras.

Lisboa 11.—Sahiram: para Maranhão e escala o vapor inglez *JEROME*, e para o Pará o barca *LIGEIRA*.

Pará 11 ás 8 h. e 55 m. da manhã.—Chegou hontem á noite a corveta portugueza *SAGRES*. O presidente da provincia officiou ao governador do bispado dizendo lhe que não aceitava o protesto, que fizera o clero, por estar escripto em linguagem desrespeitosa ás leis do paiz.

Bahia 11 ás 3. h. e 50 m. da tarde.—Cambio sobre Londres 26 5[8 particular.

Rio de Janeiro 11 ás 4 h. e 25 m. da tarde.—Cambio sobre Londres 26 1[2 bancario e 26 5[8 particular. Sahio para Pernambuco a barca portugueza *VICTORIA*.

DIARIO D PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE NOVEMBRO DE 1874.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor francez *Gironde*, trazendo datas: do Rio da Prata e de S. Paulo 1º do corrente, de Minas-Geraes 29 de outubro, de Goyaz 26 de setembro e da Bahia 9 do corrente. Eis o que colhemos dos jornaes:

RIO DA PRATA.

A falta de outros acontecimentos, que nenhum occorrera de alguma importancia, continuava a imprensa a occupar-se com o encontro entre o coronel Luiz Campos, por parte do governo, e o general Rivas, commandante de forças rebeldes. Travou-se a peleja ao passar a ponte de Passo Medina, sobre o arroio Gualicho, cerca de seis leguas além das Flôres, na direcção do Azul.

Insistem os governistas em que foi completa a derrota dos rebeldes, festejada com foguetes, repiques de sinos e musicas marciaes, fugindo elles em tres grupos, os indios para o deserto, o centro commandado pelo general Rivas sobre o Azul e o resto dirigido pelo coronel Machado sobre o Tandil: do lado contrario inculca-se que Rivas fazia um reconhecimento sobre Buenos Ayres, e que chegando ao ponto indicado, déra ordem de contramarchar.

Como quer que seja, parece que Rivas soffreu effectivamente algum revés, mas não tal que valesse a pena de fallar-se tanto delle, senão á mingua de factos mais momentosos para entreter a avidez de noticias por parte do povo.

Das provincias do interior quasi impossivel era saber qualquer cousa com algum grão de certeza.

Ao passo que Arredondo n'um telegramma dirigido ao presidente Avellaneda, intimando-o que descesse da presidencia, se gabava de ter por si S. Luiz, S. Juan, S. Thiago, Tucuman, Rioja, Jujuy e Catamarca; o governo fazia publicar que todas as provincias estavam tranquillas.

Em Buenos Ayres trabalhava-se activamente em aperceber os navios que se tinham podido armar, e a primeira divisão da chamada esquadra dizia-se estar já prompta para sahir e dar caça aos vapores rebeldes que entretanto cruzavam livremente pelo rio. Destes dizia-se que estavam promptos para aceitar o combate e que tinham comprado o vapor brasileiro *Santa Cruz*, para armal-o e encorporal-o ás suas forças.

A pessoa do general Mitre continuava envolto no mysterio. A 23 dizem ainda agora estava na barra de Santa Lucia um brilhante estado-maior de chefes e officiaes, e na noite seguinte embarcaram todos no vaporzinho *Gaucho* e lancha *Rubuay*, e esperavam-nos que surgissem pela bocca do Salado.

Houve em Buenos-Ayres um grande incendio n'um armazem de comestiveis da firma Bacquié, canto das ruas Rivadavia e Piedras, avaliando-se o prejuizo em seis milhões de pesos papel, 240,400 patacões. Supponha-se que o fogo fora lançado de proposito.

Recebeu-se na côrte o seguinte telegramma:

« Montevidéo 1º—As noticias que aqui se receberam hoje de Buenos-Ayres, dizem que alli reinava grande movimento por se temer a marcha dos rebeldes sobre a cidade. Parece poder tomar-se como certo, que a batalha ganha pelo governo se limitou a um encontro da vanguarda das forças de Campos e de Rivas. A esquadrilha dos rebeldes estava esta manhã em frente da cidade. Diz-se que o general Mitre se achava acampado com as suas forças além de Dolores, e que estava imminente uma batalha. Constava em Buenos-Ayres que as assembléas provinciaes seriam convocadas extraordinariamente. A emigração daquella cidade para aqui tem continuado em grande escala. O governo desta republica mandou cassar a patente concedida ao vapor dos rebeldes *Montevidéo* e ordenou a sua captura nas aguas territoriaes. »

MINAS-GERAES

Tinham sido eleitos para a mesa da assembléa provincial os seguintes cidadãos: presidente, Justino de Andrade Camara; vice-presidente, coronel Raymundo Nonato da Silva Athayde; 1º secretario, Pedro Maria da Silva Brandão; 2º dito, Dr. José Eufrozino Ferreira de Brito.

Suicidara-se, na cidade da Bagagem, o coronel Modesto Baptista dos Santos, disparando um tiro na cabeça.

GOYAZ.

O *Correio Official* publica o seguinte balancete do estado das caixas da thesouraria provincial até 19 deste mez: *Exercicio de 1873-1874*: —Receita 105:223$613, despeza 105:165$755, saldo... 57$858. *Exercicio de 1874 1875*: —Receita... 11:520$490, despeza, 11:387$181, saldo, 133$309.

S. PAULO.

Na faculdade de direito haviam sido approvades nas materias do 5º anno os seguintes alumnos: Guilherme Caetano da Silva, João Baptista de Moraes Vieira, João José Frederico Ludovice, João Peregrino Viriato de Medeiros, Julio Cesar de Moraes Carneiro, José Fernandes Coelho, Julio Alves de Brito, Francisco Lopes Gomes de Freitas, Antonio Candido do Amaral, José Maria Leitão da Cunha, Paulo de Souza Queiroz e Francisco de Salles Dias Ribeiro.

Nas do 4º: Antonio Jacob da Paixão, Miguel Antonio Dutra Filho, Arthur Luiz Cadaval, José Ferreira de Mello Nogueira, Francisco Frederico da Rocha Vieira, Manoel José Monteiro Galvão de S. Martinho, João Kopke e Francisco Mendes de Paiva.

Nas do 3º: Carlos Carneiro de Barros e Azevedo, Luiz Paulino Pereira Pinto, Luiz Carlos Fróes da Cruz, Luiz Gonzaga da Silva Leme, Cesar Vieira Machado, Arthur Octaviano Braga, Luiz Bezamat e Manoel Antonio Braune.

Nas do 2º: Luiz Lopes Baptista dos Anjos, Brasilio Rodrigues dos Santos, Antonio Augusto de Oliveira, Manoel Neto de Araujo, Joaquim Vaz do Prado Amaral, Lucio Drummond Furtado de Mendonça (com distincção), José Estanislão de Amaral Filho, Jacintho Pereira da Silva Filho, João Mendes de Almeida Junior, Julio de Mendonça Moreira, José de Oliveira Coelho, José Lustosa da Cunha Paranaguá, Plinio Alvim, Tito Prates da Silva, José Cesario de Miranda Ribeiro, José Feliciano Ferreira da Rosa, Alfredo Claudio da Silva, Antonio Euclides da Silveira, Francisco Antonio Carvalho Junior, Francisco de Paula Franco, Salvador Leite de Camargo Penteado, José Augusto de Paula Santos e Joaquim Ferreira Velloso (com distincção).

Dera-se um serio conflicto entre trabalhadores na linha ferrea d'Oeste, a tres leguas de Campinas. Referindo-se a elle, diz o *Constitucional*:

« Resultou, segundo nos informam, um tiro dado no engenheiro Dr. Silva e Sá; por emquanto sabemos apenas que o Sr. delegado dirigio-se no lugar com o respectivo escrivão e praças a dar as necessarias providencias. »

Noticiou a mesma folha no dia seguinte:

« Temos a accrescentar que o engenheiro ferido é o Dr. Silva e Sá, que recebeu do Sr. Murray, empreiteiro da estrada, uma pancada com o rewolver, que o ferio na fronte; cahindo, o Dr. Sá procurou evitar quéda mais desastrosa, e quando se levantou, querendo repellir o seu inopinado aggressor, renovou este as pancadas, acontecendo, informam-nos, que o rewolver disparou, ferindo o Dr. Sá no hombro, embora se não possa saber qual era nesse momento a intenção do aggressor.

« Dizem-nos que a causa do crime é a imposição de uma multa em que incorreu Murray. »

Os ferimentos foram qualificados leves pelo Sr. Dr. Valentim, perito nomeado.

Considerava-se extincta a variola em Caçapava. Haviam apparecido alguns casos desta epidemia nos arrabaldes de Campinas.

Na mesma cidade manifestára se, a 29 do passado, violento incendio no predio n. 52 da rua Lusitana, pertencente a Victorino Pinto Nunes, e occupada por A. J. Araujo Azevedo, que alli tinha um estabelecimento commercial. Em pouco tempo as chammas dominaram a casa e parte do estabelecimento visinho, propriedade do Sr. Thompson, cujas fazendas foram, por prevenção, arremessadas á rua.

Compareceram cinco bombas sendo ellas do *Gazometro*, dos Srs. Bierrebach & Irmão, do Dr. Jorge Miranda, do Sr. F. Krug e da camara municipal. Esta não pôde trabalhar por não achar se com todos os petrechos necessarios.

O negocio do Sr. Azevedo estava seguro na companhia *União Paulista* pelo valor de 70:000$; o predio, porém, que foi completamente devorado pelo incendio, não era segurado.

A mesma companhia tem tambem de indemnisar ao Sr. Thompson, que muitos prejuizos soffreu com a mudança de suas mercadorias.

Ia se inaugurar em Itú uma serie de conferencias sobre assumptos importantes, concernentes á instrucção publica.

Lê se nas folhas da capital:

« Por mandado expedido pelo Dr. juiz municipal da cidade de Cunha, Gonçalo Paes de Azevedo Faro, foi preso no Rio do Peixe Manoel Antonio de Oliveira e Silva, pronunciado desde 1863 como incurso nas penas do art. 193 do codigo criminal.

« O criminoso vivia até agora no municipio, interrompendo apenas a sua effectiva residencia com viagens aos municipios visinhos. »

« Está preso George Grenville, indiciado em crime previsto no § 4º do art. 264 do cod. crim., cuja captura foi requisitada pelo juiz de direito do 1º districto criminal da côrte ao Dr. juiz de direito da 2ª vara desta cidade, e por este ao Sr. Dr. chefe de policia. E' o fructo das mais bem combinadas diligencias. Foi feita a prisão em Iguape, onde o criminoso, depois de muitos subterfugios, declarou o seu verdadeiro nome. O delegado de Iguape é digno de louvores pela prompta e zelosa execução das ordens recebidas para semelhante captura.

« George Grenville já esteve aqui nesta capital fazendo parte da companhia equestre dos irmãos Pereiras, com o nome trocado. Este e depois em Campinas, onde se fez conhecer como engenheiro. Na capital abusou da confiança de M. Wormes, distrahindo algumas joias. Em Iguape apresentou se como medico residente no Rio de Janeiro, que viera a esta provincia praticar uma difficil operação cirurgica na cidade da Faxina. »

« Existe na rua da Constituição n. 20, um carpinteiro chamado Antonio Candido, homem muito pobre que tem uma numerosa familia. Desgraçadamente veio de Santos para esta cidade atacado da terrivel epidemia da variola, Manoel Francisco do Couto, o qual falleceu daquelle mal, transmittindo o pelo contagio a toda a familia de Antonio Candido, pois morava muito proximo della. Já fallecearam dous filhos do infeliz carpinteiro, e é provavel que igual sorte tenham os outros, assim como elle proprio, visto como a molestia desenvolveu-se com um caracter assustador.

« Como esta familia pela sua miseria ficasse completamente ao abandono e sem recurso algum, não só o inspector do quarteirão como alguns visinhos, compadecidos da fatalidade, que acabrunhou-a, pediram providencias ao Sr. Dr. chefe de policia e o subdelegado do districto do norte, os quaes nada fizeram, continuando os variolosos á mingua de tudo e ameaçados de morte imminente se não forem accudidos em tempo. Accresce que aquelle fóco de epidemia ameaçava a vida de muitos visinhos, e mesmo de contaminar outra vez a população da capital. »

Diz a *Gazeta de Campinas*, de 1 do corrente, que havia desapparecido da casa de seu pai, no *Taquaril*, caminho de Mogy mirim, uma menina de 6 annos de idade.

Parece que a pobre criança sahira a brincar na estrada e perdendo o rumo, afastara-se para longe de sua moradia, sendo agarrada por uns pretos fugidos que a levaram para o mato. Fôra encontrada, posteriormente, á consideravel distancia, nas adjacencias da fazenda de Santa Genebra, por algumas pessoas que se puzeram no encalço de taes pretos. Diz se que estes a maltrataram muito.

Sob a epigraphe *Quilombolas*, refere o *Municipio* de Itapetininga:

« Escravos fugidos, de diversas procedencias, reunidos em numero de seis, formaram um quilombo no lugar denominado Agua-Fria. Entre elles ha uma mulher e uma criança. Essa reunião de escravos causa muito mal; porque além do medo que incute aos transeuntes, será um refugio; um amparo e um meio de resistencia para os escravos que fugirem, e para lá se forem acoutar. Não são vãos os nossos receios.

« Pessoa fidedigna e bem informada nos contou:

« Está verificado demorarem-se na Agua Fria escravos fugidos. Alguns delles foram vistos e reconhecidos. Dous tentaram roubar o Sr. Pedro Martins, arrombando o rancho em que este senhor habitava, quando estava tirando madeira para as obras da matriz. Felizmente não conseguiram arrombar, porque se arrombassem o Sr. Pedro Martins mataria um delles: esperava o arrombamento com a espingarda engatilhada.

« Um delles, que anda quasi nú e desarmado, correu atraz de um filho do Sr. Urias Simpliciano Nogueira, com o fim provavel de arrancar-lhe a roupa.

« Nas circumvisinhanças da Agua-Fria sente-se a estada desses escravos pelos furtos que tem havido. »

Fallecera a 20 do passado, em Araraquara, victima de phtysica pulmonar, o engenheiro Zeferino Antonio Mira, membro da commissão encarregada dos estudos do prolongamento da via ferrea de S. Paulo e Matto Grosso.

Fizera o seu testamento a 19, reconhecendo como sua filha a menor Elisa, que vive em companhia de sua mãi, nesta côrte, rua larga de S. Joaquim.

Falleceram tambem: em Campinas a Sra. D. Maria Luiza da Natividade, a septuagenaria mãi do padre Francisco de Abreu Sampaio, vigario da freguezia de Santa Cruz, da mesma cidade; na fazenda *Empyrio*, municipio do Patrocinio das Araras, a Sra. D. Maria Ferreira de Camargo Penteado; contava apenas 15 annos e casára havia poucos mezes.

— Escreveram da Samambaia ao *Correio Paulistano*:

« No dia 23 do corrente o Rvm. padre Paulo de Maya teve uma pequena rixa com um seu freguez Joaquim Antonio de Mello, e chegando este padre em casa contara o occorrido a seu cunhado e irmão Fernando de Maia e Domingos Urçaia: estes armaram-se de rewolvers, facas, e a cavallos disparados seguiram ao encontro de Joaquim de Mello, a quem espancaram e esfaquearam, deixando-o quasi morto. Foram immediatamente presos os autores do crime, que seguiram para a cadeia da cidade de Caldas.

« Na noite do mesmo dia o povo em massa reunio-se, e dirigindo-se ao largo da matriz para expulsar o padre Paulo, com bastante difficuldade o juiz de paz obteve do povo que se retirasse, promettendo que o Rvm. padre Paulo sahiria até o dia 25 do corrente.

« O motivo deste acto é a grande indisposição que tem este padre com os seus freguezes, contra os quaes elle por vezes tem praguejado.

— Referindo o que houve em Sorocaba no dia 30 do passado e de que já demos resumida noticia, telegraphou o delegado daquella cidade ao chefe de policia da provincia:

« Hontem amanheceu o dia um tanto nubloso e ás 9 e meia horas da manhã sentio-se um surdo fragor subterraneo, quasi como trovão, e durante elle a terra tremeu violentamente por espaço talvez de um e meio minuto, balançando os trastes, quadros e espelhos nas paredes, vidros, garrafas, etc., nas prateleiras, fazendo cahir alguns objectos dellas e telhas de algumas casas, trincando algumas paredes. Escureceu mais a atmosphera durante o fragor e tremor e clareou quando elle findou.

« Algumas senhoras tiveram syncopes, soprava nessa hora o vento SE. Ao escurecer fez frio, que durou toda noite. Tem chovido bastante nestes ultimos dias.

« Nenhum facto ou desastre chegou ainda ao meu conhecimento. O tremor e fragor foram sentidos em toda cidade e em roda. Sei que foram elles tambem sentidos para o lado do Itu', no arraial de Piragibu', a duas leguas desta cidade e para o lado de Sarapuhy. Tocos na estrada do mato de Jundiacanga, a tres leguas de distancia. »

RIO DE JANEIRO.

— Foi nomeado o coronel do corpo de estado-maior de artilharia, Hermenegildo do Albuquerque Portocarreiro, para inspeccionar o deposito de aprendizes artilheiros, conforme propoz o commando geral interino da mesma arma.

Foi exonerado do lugar de amanuense da enfermaria do deposito de aprendizes artilheiros o 1º sargento do mesmo deposito Gustavo Domingos Machado, sendo substituido no dito emprego pelo 1º sargento do referido deposito Augusto Fernandes de Almeida Brandão.

— Por portaria de 14 de outubro foram nomeados, José Agostinho Marques Porto, para o emprego de escrevente das officinas do arsenal de marinha da côrte, e Francisco Leocadio Alves para o lugar de continuo da secretaria da inspecção do arsenal da Bahia.

— Não foi agraciado o réo Francisco Jorge de Brito, condemnado em 24 de fevereiro de 1774, á pena de sete annos de prisão simples, em virtude de decisão do jury do termo de Baturité, na provincia do Ceará, por crime de homicidio perpetrado a 16 de novembro de 1873.

— Foram nomeados: o 2º cirurgião Dr. Felix Rodrigues de Seixas para servir no encouraçado *Lima Barros*; José Gomes de Oliveira para servir interinamente o lugar de escrivão do almoxarifado do arsenal da Bahia, percebendo o vencimento de 4º escripturario da contadoria; o capitão-tenente José Candido Guillobel, para commandar a canhoneira *Greenhalgh*; o 1º tenente Gaspar da Silva Rodrigues, para commandar interinamente a companhia de aprendizes marinheiros da provincia do Espirito Santo; e a Salustiano de Miranda para apontador do arsenal de marinha da Bahia.

— Chegára á côrte, de volta de sua viagem á provincia de S. Paulo, no dia 2 do corrente, S. A. o Sr. conde d'Eu, no vapor *Santa Maria*.

— No dia 1º do corrente, na augusta presença de Suas Magestades Imperiaes, teve lugar a quadragesima nona conferencia do domingo, occupando a tribuna o illustrado professor da Escola Polytechnica, o Sr. Dr. José de Saldanha da Gama, que, tratando do *modo de viver das plantas*, occupou-se principalmente com o interessante estudo das parasitas. Dividio-as em verdadeiras e falsas, e analysou miudamente umas e outras, revelando profundo conhecimento da materia.

O Sr. Dr. Saldanha da Gama terminou seu importante discurso comparando o parasitismo vegetal com o social, e demonstrando a perfeita semelhança entre um e outro.

Ao deixar a tribuna foi merecidamente applaudido pelo numeroso auditorio.

— No externato do Imperial Collegio de Pedro II, effectuaram-se, no dia 4, os exames de sufficiencia do 6º anno, sendo approvados os alumnos seguintes: Raul Campello Barroso, com distincção em rhetorica e poetica, plenamente em allemão, francez, grego e philosophia, e simplesmente em latim e chimica; Alfredo Augusto Gomes e Bernardino de Almeida Sena Campos, simplesmente em latim e chimica e plenamente nas outras materias; Aristides Ottoni de Araujo Maia, simplesmente em grego e plenamente nas outras materias; Henrique de Freitas Araujo, simplesmente em allemão, latim e chimica, e plenamente nas outras materias; João Baptista Netto dos Reis, plenamente em philosophia, chimica, rhetorica e poetica, e simplesmente nas outras materias; Antonio José Dias da Silva, simplesmente em todas as materias.

Foram dous reprovados.

— Do Apiahy escrevem ao *Jornal do Commercio*:

« Temos a satisfação de annunciar lhes que o curandeiro Manoel Antonio da Cruz, que aqui se dizia S. Felix, fugio desde que as providencias tomadas pela administração da provincia refrearam os abusos á sombra dos quaes elle exercia a sua malefica profissão.

« Os protectores do Manoel Antonio arripiaram carreira; os incautos que o acompanhavam intimidaram-se com a attitude energica que a autoridade tomára, e restituiram-se aos habitos de uma vida pacifica, esconjurando, ao que parece, o embusteiro que por algum tempo occupára a attenção dos habitantes desta villa.

« Manoel Antonio foi posto em fuga por uma pequena força enviada da Faxina.

« A força de linha que aqui está deve regressar em breve, sendo que a sua chegada a este ponto levou a convicção a todos os espiritos de que o governo da provincia não fôra surdo ás reclamações dos que viam imminente o perigo de uma perturbação na ordem publica. »

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 6 do corrente 419:559$177.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado de cambio conservou-se muito firme, mas sem alteração sensivel. Effectuaram-se pequenas transacções sobre Londres a 26 1[2 d. papel bancario, 26 5[8 e 26 3[4 d. particular, e regulares sobre França a 360 réis por franco papel bancario.

« De soberanos apenas se negociou um pequeno lote a 9$180, a dinheiro.

« As apolices geraes de 6 por cento estiveram pouco activas, mas firmes a 1:040$, a dinheiro.

« No mercado de acções o movimento foi pequeno aos seguintes preços: Banco do Brasil 230$, Banco Rural e Hypothecario 229$ e 230$, a dinheiro.

« As vendas de café foram menos que regulares e as de assucar pequenas para consumo.

« Fretaram se: um navio para o Havre, via Bahia, carga geral, a frs. 50 e 10 por cento de capa, e um para Liverpool, via um porto do norte, algodão, a 3¼ d. e 5 por cento de capa. »

BAHIA

Na Faculdade de Medicina fizeram acto os seguintes estudantes:

Dia 6.—1.º anno medico.—José Pereira Teixeira, João Moreira da Costa Lima, Joaquim Macedo de Castro Rebello, Henrique Monat, Antonio Alves de Moura e Francisco de Castro—plenamente.

2.º anno medico.—Joaquim Macedo de Aguiar, José Carneiro de Campos, Guilherme Pereira Rebello, Manoel de Assis Souza, José Amado Coutinho Barata e Laurindo Pereira de Almeida Franco—plenamente.

3.º anno medico.—João Agripino da Costa Doria—plenamente. Bellarmino Jacome de Menezes Doria, Euclides Alves Requião, Raymundo Soter de Araujo, Alvaro Teixeira dos Santos Imbassahy e Ascanio Lopes Villasboas—simplesmente.

4.º anno.—Pedro de Andrade Freitas, João Candido da Silva Lopes, Pedro Muniz Barreto de Aragão, Carlos Alberto Tourinho, José Luiz de Aragão Faria Rocha e Juvenal de Oliveira Andrade—plenamente.

5.º anno (theorico e pratico).—Joaquim Leal Ferreira, Manoel Maria Tourinho, Trajano Joaquim dos Reis e Julio Gonçalves Furtado—plenamente, Antonio José Pacheco e Leovegildo Honorio de Carvalho—simplesmente.

Dia 7.—2.º anno medico.—Frederico de Castro Joaquim da Silva Botelho e Victor Marcolino da Silva Brito—approvados com distincção. Americo Francelino Magalhães, Henrique Guedes de Mello e Symphronio Fortunato Dellacella — plenamente.

3.º anno medico.—José Zeferino Ferreira Velloso—plenamente. Luiz Francisco Junqueira da Luz, Francisco Martins Mendes, José Antonio de Mello, Francisco Viriato da Rocha e Domingos Alves de Mello—simplesmente.

4.º anno.—João Ferreira de Campos—approvado com distincção, Aureliano Pereira de Souza, Custodio Rodrigues Vasconcellos, José Zacharias de Souza, Adalardo Zeno Ribeiro da Silva e Manoel Carlos Devoto—plenamente.

5.º anno.—Manoel Bernardino da Costa Rodrigues, Domingos Velloso Guimarães e João José Godinho—plenamente. Durval Mendes de Queiroz e Domingos Guedes Cabral—simplesmente. E um reprovado.

6.º anno.—Aurelio Benigno Castilho, Valentim Antonio da Rocha Bittencourt, Amancio Joaquim Pereira Caldas e Antonio Joaquim da Silva—plenamente. Clarindo Adolpho de Oliveira Chaves e Abdon Baptista—simplesmente.

— No dia 6 foi extrahida a 1.ª loteria em beneficio da matriz de Itapoan, sendo esta a lista dos premios:

1691	5:000$000
1045	800$000
321	500$000
1683	200$000
451, 251 e 3,063	100$000
1697, 2638, 1671, 1648, 1619 e 2683	40$000
1911, 3056, 53, 3038, 416 1904, 488, 77, 3446 e 1430	20$000
2878, 1607, 245, 3403, 2582, 1020, 2444, 3357, 355, 515, 642, 1124, 3253, 1529, 1836, 592, 2001, 3078, 3420 e 766	10$000

Noticias do norte do imperio.

Tambem hontem amanheceu em nosso porto o vapor brasileiro *Ceará*, com datas: do Amazonas 1.º, do Pará 4, do Maranhão 7, do Ceará 9, do Rio Grande do Norte 10, e da Parahyba 11 do corrente:

AMAZONAS.

Em Manáos assumira em 23 do passado, o exercicio de commandante das armas da provincia, o Sr. tenente-coronel Joaquim da Costa Rego Monteiro, commandante do 3.º batalhão d'artilharia a pé, chegado no vapor *Marajó*, visto ter de retirar-se para a côrte o Sr. Dr. tenente coronel Francisco da Costa de Araujo e Silva, que por seus incommodos de saúde vê-se obrigado a deixar o cargo que com muita dignidade occupou por espaço de alguns mezes.

— O juiz municipal em exercicio, capitão Gustavo Pires Garcia, pronunciou Antonio de Assis Mendes, encarregado naquella provincia da casa dos Srs. Freitas & C., como incurso no art. 132 do codigo criminal. Por não havel-o pronunciado foi suspenso pela presidencia da provincia e mandado responsabilisar o Sr. Dr. juiz municipal Miguel Gomes de Figueirêdo.

— Lavrava com intensidade, no rio Madeira, a epidemia de variola, tendo já feito muitas victimas no lugar—Capana—.

— A recebedoria provincial de Manáos arrecadou no mez de novembro 9:415$638, sendo:

Para a provincia	7:368$529
Para a companhia do Amazonas	2:043$016

PARÁ.

— Da capital escreve o nosso correspondente:

« Ante-hontem á noite, aqui aportou o *Ceará*, que hoje regressa para o sul, sem ter encontrado no Pará, a minima alteração na paz e ordem publicas, como ao contrario se forceja para fazer acreditar fóra daqui, á vista das noticias que se tem transmittido, especialmente nos *incomparaveis* telegrammas da agencia americana.

« Graças aos céos, até hoje escapamos ao cataclisma da anarchia e morticinio, tantas vezes annunciado pelo telegrapho para todos os pontos do globo!

« Devemos semelhantes noticias, muitas vezes á insensatez de certos jornaes, assim como á especulação de certos grupos, denominados politicos, que mercadejam com as novidades do momento, exagerando ou mesmo adulterando os factos, os acontecimentos para seus fins, sem calculo de serem em pleno dia desmentidos, como já tem succedido.

« Quem ler sobre tudo os telegrammas de um tal Sr. Percheiro, agente nesta praça da sucursal telegraphica, ha de persuadir-se que no Pará não ha a menor garantia para o cidadão, que aqui se vive exposto aos ataques, á espoliação de uma horda de selvagens ou de vandalos; digam, porém, os jornaes o que lhes aprouver, telegraphe o Sr. Percheiro o que quizer, os factos o que provam é que a provincia permanece como até aqui em completo socego, e que, quando alguma occurrencia desagradavel chama a attenção publica, ou da autoridade, esta não se faz esperar no cumprimento do seu dever.

« Deixando de parte a situação do Pará pelo que respeita á tranquillidade publica, passemos ás novidades da occasião, que me cumpre fazer constar aos seus leitores.

« Ainda nada se sabe acerca da definitiva retirada do presidente Dr. Pedro Vicente de Azevedo.

« A suspirada exoneração pelo grupo do conego Manoel José de Siqueira Mendes, nada tem dado de si; o presidente, pelos seus actos cada vez se afasta mais das influencias e pretenções deste grupo.

« Ha poucos dias reentregou o commando superior da guarda nacional do municipio desta capital ao coronel Antonio Pimenta de Magalhães, suspenso desde a administração do barão da Villa da Barra, quando succedeu a scisão do partido conservador.

« A reentegração do coronel Magalhães, assim como outras nomeações, entre ellas as policiaes, provam que o actual administrador, prepara a queda das influencias do grupo conservador, que até aqui tem estado á frente dos destinos da provincia.

« Falla-se mesmo em novas nomeações de vice-presidentes, ou alteração na respectiva lista, não sei qual grão de veracidade desta noticia, porque semelhante acto é da attribuição do governo central.

« E' facto indubitavel que a provincia necessita passar por uma reorganisação do seu pessoal, no que diz respeito a certos cargos de confiança publica.

« Os liberaes, com quanto afastados completamente da governação, pela actual politica do paiz, applaudem os actos da presidencia, porque veem o começo da decadencia do inimigo commum; os dissidentes trasbordam de jubilo, apezar de gritarem contra a actualidade, pois querem dominar a situação; os outros grupos discutem na imprensa, ou se approximam ou retrahem deste ou daquelle, conforme os seus interesses. Na opposição declarada á tudo e a todos está a *Boa-Nova*, orgão do episcopado, em razão dos acontecimentos que tiveram lugar tanto aqui como ahi, com os processos e condemnação dos dous bispos.

« A *Tribuna* tambem é intolerante e virulenta particularmente contra os portuguezes.

« Por fallar em portuguezes, devo annunciar que no dia 31 de outubro, natalicio de D. Luiz I, foram lançados os alicerces do novo hospital da Sociedade portugueza Beneficente, á travessa denominada—Dous de Dezembro, entre as novas ruas de João Babbi e D. Romualdo, da freguezia de Nazareth.

« O festejo do assentamento foi assás modesto, apenas assistiram o pessoal dos corpos e gerentes desta associação e alguns outros socios que ahi compareceram. Do todo o acto da collocação da pedra lavraram se dous autos assignados pelos individuos presentes, sendo um delles em pergaminho e depositado n'uma pequena caixa de madeira, a qual foi mettida na cavidade de uma das pedras angulares do edificio.

« Nos jornaes encontra-se mais minucioso detalhe desta festa, que especialmente teve lugar a 31 de outubro, como acima digo, para solemnisar o anniversario natalicio do rei de Portugal.

« Depois da festa de Nazareth, que dura quinze dias, e neste anno foi celebrada com todo o esplendor, e com a maior concurrencia do povo ao respectivo arraial, tivemos no primeiro do corrente, uma romaria publica, pela volta das seis para sete horas da manhã nesta cidade.

« A' convite do vigario geral do bispado, desfilou da igreja de Sant'Anna, indo em frente alguns padres de cruz alçada, seguindo-se-lhe alas de meninos e differentes individuos do povo; tomaram em seguida lugar os collegiaes de diversas casas de educação, e fechando o prestito parte do clero, e no fim o vigario geral, arcediago e o chantre da cathedral.

« A romaria que tinha por objecto um voto do clero em favor do bispo desta diocese, para que Deus lhe conceda a volta ao seio de suas ovelhas, tomou o caminho da ermida de Nazareth, pelas differentes ruas desta capital, que se dirige a este local. Em todo o transito foram os romeiros resando ladainhas, terços, etc., além de um sermão que foi pronunciado pelo arcediago José Gregorio Coelho, na dita ermida, sobre os motivos de semelhante acto.

« Os jornaes tem-se occupado deste assumpto, uns elogiando, outros criticando que em uma cidade como esta, se occupe o clero com votos de tanta ostentação exterior; pois as preces ao Senhor pelo motivo que é, deviam ser feitas dentro dos templos, visto actos de tal forma tocarem ao ridiculo, quando nelles deve haver todo o respeito e acatamento, de devoção intima e sincera.

« Por estes dias espera-se no vapor norte americano os deputados á assembléa geral João Wilkens de Mattos e Dr. Amaral; tambem diz-se que por todo o mez corrente deve vir á esta provincia o senador Ambrosio Leitão da Cunha.

« Já tomaram assento no tribunal da relação deste districto, os desembargadores ultimamente nomeados, Freire de Carvalho, natural da Bahia, e Buarque de Luna, dessa provincia; o telegrapho acaba igualmente de annunciar que, para aqui, fôra transferido o desembargador nomeado para Matto-Grosso, Felippe Paulino de Souza Uchôa: está por tanto completa de magistrados a relação do Pará.

« Tem corrido nestes dias a noticia da transferencia do consul portuguez; apezar dos bons desejos que ha muito nutre o Dr. Moreira de se retirar desta provincia, haveria hoje inconveniencia na sua mudança, em razão das questões que ultimamente se tem agitado em referencia á colonia portugueza; pois este funccionario, assás prudente e conhecedor dos homens e das cousas do lugar onde reside, tem encaminhado e tratado dos negocios do seu paiz com muita discrição e actividade, de tal forma que os seus patricios fazem plena justiça ao seu caracter, assim como todas as autoridades do paiz o estimam e consideram. Não se sabe, porem, o motivo de semelhante occurrencia; o facto real é que, tanto os jornaes de Lisbôa, como as correspondencias e cartas ultimamente recebidas dão como certa a substituição do consul portuguez.

« O inspector da alfandega Lucas Antonio Ribeiro Pering, está removido para inspector da thesouraria da provincia de S. Paulo, noticia que foi transmittida pelo telegrapho; assim como falla se que terá outro destino o actual inspector do arsenal de marinha, o capitão de fragata Carneiro da Rocha.

« Esperam se por estes dias os vapores *Ontario Merrimack*, o costeiro do Maranhão, o vapor inglez *Lisbonense* de Liverpol, e bem assim a corveta *Sagres*, de Lisbôa e barca *Amazona* do Porto.

« Que fim levou a corveta *Vital de Oliveira*? Os telegrammas dão differentes noticias a seu respeito; o ultimo, que regressou arribada ao Rio de Janeiro, com agua aberta! Será exacto?

« Aqui esteve até 24 ultimo a corveta norte allemã *Augusta*, cuja officialidade foi mui bem recebida e obsequiada, tendo seguido para os Estados-Unidos, com escala por Cayenna e Demerara.

« A situação da praça ainda não é de todo regular; continuam as difficuldades monetarias no commercio, e por conseguinte carencia de plena confiança; acaba de haver uma fallencia, ou pelo menos cessação de pagamentos da casa commercial de Antonio Luiz da Silva, em quantia superior a cento e trinta contos de réis.

« Os bancos, é verdade que baixaram o premio dos descontos a oito por cento annuaes; mas isto antes indica superabundancia de depositos monetarios, sem maior procura ou antes applicação, pela falta de credito; pois hoje, ha muito cuidado no emprego que se faz dos capitaes, mesmo por meio de firmas que ainda ha pouco tinham facil curso.

« Os generos da provincia não tem obtido no estrangeiro melhores preços do que até aqui. Tudo isto é um mal que colloca a praça em difficuldades. Para prova, aqui lhe apresento, o comparativo do rendimento das estações publicas do mez de outubro de 1873 e 1874.

« Alfandega.	
Em 1873.	370:561$132
Em 1874	313.896$141
« Recebedoria.	
Em 1873	144:366$574
Em 1874	107:883$952
« Ver o peso.	
Em 1873	8:443$846
Em 1874	6:599$106
« Santa casa.	
Em 1873	414:360
Em 1874	535:840

« As cotações cambiaes fecharam-se hoje:

« Sobre Londres 26 1/2.

« Sobre Paris 370, o fr.

« Sobre Portugal 110 0/0.

« A sahir vapor *Ambroze* para Liverpool pelo Ceará. Barca *Adelaide*, amanhã, para Lisbôa. »

MARANHÃO.

— Nada occorreu digno de menção.

CEARÁ.

— Pela presidencia da provincia foi nomeada uma commissão, composta dos Srs. visconde de Cahiupe, barão de Aquiraz, Dr. Antonio Gonçalves da Justa Araujo, Dr. Henrique Teberge, commendador Luiz Ribeiro da Cunha, coronel Victoriano Augusto Borges, e coronel Antonio Theodorico da Costa, para encarregar-se da acquisição de productos para a exposição provincial.

— A alfandega rendeu no mez de outubro... 217:767$825.

— O vapor inglez *Maranhense*, sahido para Liverpool, levou: 2938 saccas com algodão, 2500 saccos com assucar, 190 fardos com bolacha, 2021 saccos com café, 77 ditos e 58 barricas com cera de carnaúba, 2530 couros, 3 fardos crinas, e porção de ossos, pesando tudo 528,122 kilos, e deixando á alfandega um rendimento de 19:427$951.

— Falleceu na capital, o capitão João de Araujo Costa Mendes.

RIO GRANDE.

— Nada occorreu digno de menção.

PARAHYBA.

— Nosso correspondente da capital escreve o seguinte:

« Fomos hoje completamente sorprendidos com a chegada do paquete do norte, quando só o esperavamos amanhã; de sorte que faz-se mister resumir o pouco que por cá occorreu depois da ultima que escrevemos.

« Não podemos, entretanto, deixar de felicitar-nos e aos habitantes dessa heroica cidade, pela honrosa visita a ella feita pelo illustre e distincto conselheiro ministro do imperio, João Alfredo Corrêa de Oliveira, que tantos e tão relevantes serviços tem prestado ao paiz, e pelos quaes se ha constituido credor de geral estima.

« Acompanhamos de coração a todo esse movimento festivo, ovações e provas multiplas que de todos os angulos dessa bella e sympathica cidade têm sido levantadas enthusiasticamente em honra de tão nobre e distincto cidadão; e de cá desta humilde e obscura posição, em que nos achamos, dirigimos lhes as nossas felicitações, como admiradores, que somos, dos seus talentos, virtudes e importantes serviços prestados ao paiz no elevado cargo de ministro da corôa.

« N'alta região official da provincia nada ha occorrido digno de menção: os negocios da administração publica vão caminhando regularmente, tanto mais agora que os cofres já não se sentem tão exhaustos de numerario, como outr'ora.

« Graças ás economias feitas pelo Exm. presidente da provincia e esforços que ha empregado na cobrança da divida activa do thesouro provincial, com bons resultados, pretende S. Exc. mandar abrir o pagamento dos vencimentos dos funccionarios publicos, que se achava interrompido, no dia 14 do corrente mez; o que succederá sem a menor duvida, por já haver dinheiro para esse fim.

« Continuam animadas e crescidas as entradas dos generos no mercado desta capital.

« Na semana passada tivemos uma entrada espantosa de algodão:—dias de 835 saccas! cousa que ha muito não viamos.

« Ficam á carga 11 navios.

« Deu á costa nos baixos de Lucena uma barca ingleza com um carregamento de carvão. Por ora nada mais podemos adiantar a semelhante respeito.

« O celebre pasquim *Despertador*, que aqui se publica duas vezes por semana, dando noticia da chegada á essa provincia do Exm. ministro do imperio, conselheiro João Alfredo, diz que foi fria, e significativa de que os pernambucanos, comprehendendo os males que S. Exc. tem feito á nação e á heroica provincia de que é filho, não o apreciam e antes o repellem; e outras banalidades iguaes, de que é capaz o descaramento do pasquineiro; quando todo mundo sabe que S. Exc. não podia ser melhor recebido em sua provincia natal.

« Muito podem o odio e a inveja!

« Não nos admira, entretanto, que esse jornal assim proceda, se bem que de reconhecida má fé, com relação á recepção do illustre conselheiro, quando, com o maior cynismo deturpa elle os actos aqui praticados em face do publico pelos agentes do poder, com plena certeza de ser immediatamente desmentido sem replica.

« E' para que saibam de quanto é capaz o *Despertador*, *orgão dos liberaes* desta provincia, que tocamos em tal assumpto.

« Renderam as duas repartições publicas—alfandega e consulado provincial, do 1.º a 9 do corrente, aquella 14:913$210, e esta 9:080$072. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Felicitação.—Damos em seguida a que foi apresentada ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira pelo Sr. bacharel Felix de Figueirôa Faria, por parte dos empregados do arsenal de guerra:

« Exm. Sr. conselheiro.—Quando Pernambuco, em unisono brado se levanta, radiante de jubilo ao clarão de uma festa deslumbrante, para receber em seu seio o filho mais estremecido, e saudar na pessoa de V. Exc. o estadista incansavel e o talentoso ministro, que da historia as paginas tem enchido de triumpho, não seriamos nós, funccionarios do arsenal de guerra, que n'ampliora do coração, reprimindo o impulso sympathico da admiração, esqueceriamos a saudação devida ao vulto magnanimo de V. Exc.

« Esta saudação, Exm. Sr., não é a simples cortezania do empregado publico e muito menos o cumprimento de um dever mal entendido; pelo contrario é a explosão de nossas almas admirando o pernambucano, que cobrio-se dos esplendores da gloria; é um tributo sincero á quem nas azas do merecimento guindou-se aos fastigios do poder.

« E assim é: o vosso merecimento, Exm. Sr., expressa-o o paiz na voz eloquente dos fastos politicos, e di-lo o povo pernambucano, que, ao som dos hymnos festivos, saudou o ministro popular, que tendo aportado á estas plagas, fez caminho triumphante por entre vagas de um mar de harmonias. Sim, Exm. Sr., foi um dia de immenso regosijo para todos que vimos V. Exc. chegar á paz e salvamento, sombreada a fronte de tantos louros conquistados na liça parlamentar.

« Honra, pois, á quem tem sabido illustrar o nome pernambucano; á quem tantos beneficios ha dispensado ao paiz no traço seguro de inspiradas reformas; á quem tem feito rebentar fontes de luz para dissipar as trevas dos espiritos, sellando, no pensar de um escriptor, com irresistivel autoridade de verdade absoluta a fulgurante questão da instrucção universal: salve a V. Exc., que soube com as lagrimas do escravo acender a aurora da liberdade!

« Em nome, pois, de meus companheiros, de cujos sentimentos sou apenas fraco interprete neste momento, digne-se aceitar esta manifestação de apreço e gratidão que tributamos á pessoa de V. Exc., em quem reconhecemos o estadista e ministro profundo, o parlamentar distincto e verdadeiro guarda das tradições de Pernambuco. Recife, 5 de novembro de 1874.—*Felix de Figueirôa Faria.* »

Corveta Nictheroy.—O vapor *Jaguaribe*, entrado de Fernando, deu noticia de haver alli chegado no dia 5 ás 5 horas e 15 minutos da tarde a corveta brasileira *Nictheroy*, que seguio a 8 pela manhã para o Rio de Janeiro.

A corveta havia sahido do Pará no dia 4 de outubro passado.

Foi encontrada pelo *Jaguaribe*, no dia 9 do corrente ao meio dia, na latitude S. 5º 21', e longitude O. de Greenwich 33º 11'. Não havia novidade a bordo.

Faculdade de Direito.—O resultado dos exames de ante-hontem (10) foi o seguinte:

2º anno.

Francisco de Paula Corrêa de Araujo Junior, plenamente.
Alfredo Abdon de Loyola, simplesmente.
Casemiro Reis Gomes Silva, idem.
Cornelio Taixeira de Magalhães, idem.
Genesco Telles Bandeira de Mello, idem.
José Joaquim Palma, idem.
Benjamin Rodrigues de Freitas Caracioli, idem.
Francisco Ferreira Vianna Bandeira, idem.
Alfredo Moreira Gomes, plenamente.
Francisco Muniz da Silva Ferraz, idem.

5º anno.

Ernesto Augusto da Silva Freire, plenamente.
Francisco de Castro Rabello, idem.
Aristarco Xavier Lopes, idem.
Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque, idem.
Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, idem.
Geminiano da Costa Barbosa, idem.

— O resultado dos exames de hontem (11) foi o seguinte:

5º anno.

Thomaz Gomes da Silva, plenamente.
Adolpho Carlos Sanches, idem.
José Pinto Ferreira de Oliveira, idem.
João Thomaz de Araujo, idem.
Alfredo Alves Matheus, idem.
José Pereira dos Santos Andrade, idem.

Dinheiro.—O vapor *Pará* levou de nossa praça para:

Parahyba	12:653$955
Natal	10:000$000

— O vapor *Jaguaribe* trouxe de Fernando de Noronha para:

Antonio Manoel Pereira Vianna Junior	1:000$000
Manoel da Costa Campos	777$000
Pereira Irmão	655$640
Querino Joaquim Madeira	400$000
Antonio Gomes Senna	356$000
João Francisco de Souza	300$000
Alexandre A. de Caldas Padilha	300$000
Leopoldo O. Martha	200$000
Jesuino M. O. Cruz	100$000

— O vapor *Ceará* trouxe para:

Joaquim José Gomes	7:564$324
Manoel José G. de Amorim	5:795$544
A. Hyvernat & C.	500$000

— O vapor francez *Gironde* trouxe 400:000$000 para os Srs. Borstellmand & C.

Eleição de irmandade.—No domingo procedeu a irmandade de N. Sra. do Amparo, da igreja dessa denominação, na cidade de Olinda, a eleição da mesa regedora para o anno de 1875, ficando ella assim organisada: juiz, João Soares Raposo; escrivão, João Theodomiro da Costa Monteiro; thesoureiro, Candido Guedes Alcoforado; procurador geral, Manoel Ignacio da Silva Braga; discretos, conego M. João Gomes, Ascindino Gonçalves Rodrigues França, João Baptista da Silva Manguinho, e Manoel Alves de Santa Anna; procurador do Recife, Eleuterio da Rocha Wanderley; dito de Olinda, Antonio Conrado da Cunha.

Inquerito policial.—Foi remettido ao juizo competente, o que levou a effeito o subdelegado do 1º districto dos Afogados, contra Antonio de Paula Pinto por crime de offensas physicas.

Festividade religiosa.—A' Immaculada Conceição da Santissima Virgem Maria, que a igreja solemnemente commemora em 8 de dezembro, será este anno pomposamente festejada no povoado do *Caxangá*, pela primeira vez.

Segundo nos communicam, moradores daquelle povoado, contando com concurso dos fieis devotos a Santissima Virgem, prepararam alli a mais esplendida festividade para o dia 8 do mez proximo vindouro, que é o consagrado a semelhante mysterio da nossa religião.

Conta-se que esforços tão [illegible] sejam devidamente compensados.

Estatistica postal.—A administração dos correios expedio hontem mala para a Europa, pelo vapor francez *Gironde*, contendo 4.771 cartas com 7,174 portes, 932 jornaes com 2,148

portes, 20 seguros com 20 portes, e 6 amostras com 14 portes, assim distribuidas:

França.
1,284 cartas com 2,608 portes.
4 seguros com 7 »
5 amostras com 12 »
329 jornaes com 448 »
Portugal.
2,891 cartas com 3,932 portes.
566 jornaes com 1,649 »
Italia.
101 cartas com 115 portes.
7 seguros com 11 »
13 jornaes com 13 »
Hespanha.
62 cartas com 68 portes.
4 seguros com 4 »
19 jornaes com 19 »
Allemanha.
333 cartas com 391 portes.
5 seguros com 7 »
1 amostra com 2 »
5 jornaes com 19 »

Vapor Mandahu.—Telegramma de Maceió, recebido hontem, dá noticia de haver alli chegado o vapor *Mandahu*, procedente de Aracajú e Penedo, sahindo para este porto hontem mesmo. Deve portanto aqui chegar hoje a noite.

Jury do Recife.—Foi convocada para o dia 23 do corrente a sexta sessão do jury do Recife, sob a presidencia do Sr. Dr. juiz de direito Quintino José de Miranda.

Em transito.—Com destino ao Rio de Janeiro acham-se a bordo do vapor *Ceará* 46 escravos, e 12 aprendizes menores do arsenal de guerra do Ceará.

Para o sul do imperio.—Com os 9 recebidos em nosso porto, levou hontem o vapor portuguez *Julio Diniz* 127 passageiros.

Para a Europa.—Com 17 recebidos em nosso porto, o vapor francez *Gironde* levou 191 passageiros.

Nova publicação. — Acabam de sahir á luz, n'um volume de mais de 100 paginas, diversos artigos que foram publicados neste *Diario* com a assignatura de *A. de A.* e sob a denominação de—*Breves considerações sobre os primeiros actos da administração provincial do Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena.* Agradecemos a offerta de um exemplar.

Escola Normal das senhoras. — Hoje é o ultimo dia em que deverão exhibir suas provas escriptas todas as alumnas do 1.º e 2.º anno daquella escola que o requereram, começando os trabalhos ás 3 1/2 horas da tarde. O exame oral começará no sabbado ás 4 horas.

Conflictos e ferimentos. — Em 8 do corrente, pelas 6 horas da tarde, no lugar denominado *Barbalho*, do districto da Varzea, Clementina Maria da Conceição e o portuguez Manoel Domingues Castanheira travaram-se de razões com Maria Firmina do Espirito Santo, resultando da luta com que terminaram a questão, sahir esta gravemente ferida. Os delinquentes foram presos em flagrante.

Nova industria. — Informam-nos que lá para as bandas da rua de Dias Cardoso, outr'ora do Caldeireiro, existe uma pessoa que se occupa em apanhar, nas ruas da cidade, cães, e, com as carnes e fato, preparar linguiças, que expõe á venda em diversos lugares. Será isso verdade? Convém que não se deixe proseguir semelhante industria de tão más consequencias para a população.

Prazo para o exercicio. — O ministerio da justiça communicou ao presidente da provincia de Goyaz, para os fins convenientes, a prorogação por mais dous mezes, do prazo para o desembargador Elias Pinto de Carvalho assumir o exercicio do seu cargo na relação dessa provincia; e ao presidente da provincia do Rio Grande do Norte, que foi substituido pelo de seis mezes o prazo de quatro mezes marcado ao bacharel Cesario José Chavantes, para assumir o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Canguaretama.

Serviço da guarda nacional. — O ministerio da guerra, em 8 de outubro, dirigio o seguinte aviso á provincia da Parahyba:

« Illm. e Exm. Sr. — Accuso o recebimento do officio que V. Exc. me dirigio em 10 de setembro ultimo, communicando que de conformidade com o disposto na lei n. 2,395 de 10 de setembro do anno proximo findo, mandara naquella data dissolver o destacamento da guarda nacional da capital dessa provincia, e determinara que as praças do exercito addidas ao mesmo destacamento, assim como os invalidos e recrutas existentes, e que se fossem apurando, formassem um deposito de recrutas sob o commando do major da guarda nacional Francisco Fernandes Lima Junior, designando igualmente os tenentes honorarios do exercito, Arlindo Eduardo Camboim e Raymundo Gomes de Souza para servirem no mesmo deposito, até que recolha-se ao respectivo quartel a companhia de infantaria que ora se acha no interior da provincia, e, finalmente, que mandara contratar para servirem na enfermaria militar, como enfermeiros, os individuos de nomes José Francisco dos Santos e Floriano Pereira Lima, que pertenciam ao mesmo destacamento, percebendo cada um a gratificação de 50$000. Em resposta declaro a V. Exc. que fica approvada a sua deliberação, menos quanto á nomeação do major da guarda nacional para commandar o deposito de que se trata, porquanto a citada lei n. 2,395 de 10 de setembro ultimo estabelece no seu art. 1º § 1º que a guarda nacional só poderá ser chamada a serviço nos casos de guerra externa, rebellião, sedição ou insurreição, e não distingue entre officiaes e praças de pret, ficando por isso V. Exc. na intelligencia de que aquelle deposito deve ser dissolvido logo que se recolher a capital a companhia de infantaria, sendo dispensados os dous enfermeiros contratados; e bem assim de que por aviso de 4 do referido mez de setembro ultimo se providenciou ácerca do numero de praças que deve ter a mesma companhia, de modo a fazer o serviço da guarnição com toda a regularidade. Deus guarde a V. Exc. — *João José de Oliveira Junqueira.* »

Antiguidade de capitães. — O ministerio da guerra, em 8 de outubro, expedio ao presidente da commissão de promoções o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr. — Tendo sido presente a S. M. o Imperador o requerimento em que o capitão do corpo de estado maior de 1ª classe Eduardo José Barbosa, allegando ter sido prejudicado em seus direitos com as transferencias concedidas a capitães de outras armas para aquelle corpo, na conformidade do art. 6º da lei n. 1,220 de 20 de julho de 1874, pede que esses officiaes sejam considerados mais modernos do que aquelles que já pertenciam ao dito corpo, quando foram transferidos; houve o mesmo augusto senhor por bem declarar por sua immediata e imperial resolução de 30 de setembro ultimo, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, de 28 do dito mez, que, não havendo até agora outro meio de preencher as vagas de capitães do corpo de estado-maior de 1ª classe senão pela transferencia de capitães de outras armas, nenhum motivo ha para que esses capitães de outras armas sejam considerados mais modernos do que aquelles que já pertencem ao dito corpo; devendo, portanto, cada um dos capitães ultimamente transferidos ter no almanak militar a collocação a que lhe dá direito a data de sua patente. O que communico a V. Exc. para seu connecimento e fins convenientes. Deus guarde a V. Exc. — *João José de Oliveira Junqueira.* »

Substituição de escrivães do juizo de ausentes. — Em 29 de outubro, o ministerio da justiça expedio á presidencia de S. Paulo o seguinte aviso:

« Illm. e Exm Sr. — Com o officio n. 215 de 10 do corrente remetteu V. Exc. por copia o que lhe dirigio o juiz municipal e de orphãos do termo do Bananal, propondo a designação do 2º escrivão de orphãos para servir na qualidade de escrivão do juizo de ausentes, conforme o disposto no art. 76 do decreto n. 2,433 de 15 de junho de 1859. E constando do dito officio dessa presidencia que serve no mesmo juizo de ausentes Epifanio Ulrico de Azevedo, nomeado para o primeiro officio de escrivão de orphãos do referido termo, por decreto de 4 de agosto de 1847, convem que V. Exc informe sobre os motivos que determinaram a preferencia do 2º escrivão para o fim já indicado. Deus guarde a V. Exc. — *João José de Oliveira Junqueira.* »

Embargos de obra nova. — Ao presidente de Minas Geraes dirigio o ministerio da justiça o seguinte aviso em 29 de outubro:

« Illm. e Exm. Sr. — Foi presente a S. M. o Imperador o officio n. 124 de 30 de abril proximo findo, em que V. Exc. submette á consideração do governo a seguinte consulta do juiz de direito da comarca do Rio S. Francisco: se na acção de embargos de obra nova, quando o valor não exceder de 100$, deve seguir-se o processo prescripto pelo art. 63 do regulamento annexo ao decreto n. 4,824 de 28 de novembro de 1871, ou, vista a natureza especial da referida acção, o processo ordenado pela legislação anterior á novissima reforma judiciaria; e se finalmente, em face do aviso de 2 de maio de 1873, foi a sobredita acção excluida da competencia dos juizes de paz, bem como os interdictos possessorios, por versarem taes questões sobre bens de raiz. E o mesmo augusto senhor, tendo ouvido a secção de justiça do conselho de estado, manda declarar a V. Exc. que as nunciações de obra nova teem processo summario, e não são da competencia dos juizes de paz, os quaes julgam sómente as dividas e bens moveis mediante o processo summarissimo estabelecido no art. 63 do citado regulamento, e que é evidentemente incompativel com os artigos de nunciação, offerecidos depois do mandado de embargo. Deus guarde a V. Exc. — *João José de Oliveira Junqueira.* »

Certidão de baptismo de escravos prevalece sobre a matricula. — O ministerio da justiça, em data de 28 do mez proximamente findo, dirigio á presidencia do Espirito Santo o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr. — Em officio n. 94 de 10 do corrente communicou V. Exc. a resposta do juiz de direito da comarca de Iriritiba á seguinte consulta do tabellião do termo de Benevente: se no caso de provar-se, por meio de certidão de baptismo, que um escravo é maior de 12 annos, embora se mencione idade menor na relação da matricula, a que se referem os arts. 1º e 45 do regulamento annexo ao decreto n. 4,835 do 1º de dezembro de 1871, pode ser lavrada a escriptura de alienação á vista do art. 4º § 7º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871. E de accordo com a solução dada pelo referido juiz, declaro a V. Exc. que, para o fim previsto no citado art. 4º, a certidão de baptismo, authentica e devidamente reconhecida, prevalece sobre a declaração da matricula, quanto á idade do menor. Deus guarde a V. Exc. — *João José de Oliveira Junqueira.* »

Estrada de ferro do Rio Grande a Alegrete.—Por decreto n. 5,772 de 21 de outubro, o governo imperial, attendendo ao que requereu Hygino Correia Durão, concessionario dos estudos para a estrada de ferro do Rio Grande a Alegrete, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, prorogou por tres mezes os prazos marcados na clausula 12ª do decreto n. 5,565 de 14 de março do corrente anno, e a contar da assignatura do respectivo contrato, para a apresentação dos estudos relativos á mesma estrada.

Fechaduras de novo systema.—Em data de 28 de outubro, foi concedido ao engenheiro João Ramos de Queiroz, privilegio por oito annos para o fabrico e venda de fechaduras por um systema de sua invenção.

Machina de cortar fumo.—Concedeu-se a Lenoir & Filhos privilegio por oito annos para fabricar e vender no imperio uma machina de sua invenção, destinada a cortar fumo.

Conservação de cereaes.—Foi concedido a Gony Stephen privilegio por 8 annos para fabricar e vender um apparelho de sua invenção, destinado a conservar cereaes.

Calçado de fio continuo.—Concedeu-se a Claudio Francisco Catmard privilegio por oito annos para uzo e goso do melhoramento que declarou haver introduzido na primitiva machina de fazer calçado de fio continuo, systema Cabourg.

Conselho supremo militar.—Na sessão de 31 de outubro foram julgados definitivamente os seguintes processos:

Exercito. — 2º cadete, Joaquim Gonzaga Marques Porto, accusado do crime de ter espancado e ferido levemente a um soldado, e condemnado a 15 dias de prisão; foi reformada a sentença em dous mezes de prisão; Soldado Claudino Teixeira do Nascimento, accusado do crime de ferimentos graves, de que resultou a morte de seu camarada, e condemnado a galés perpetuas; foi confirmada a sentença. Dito, Manoel dos S. Menezes, accusado dos crimes de ter abandonado a guarda e praticado furtos em uma casa commercial, e condemnado nas penas da 3ª parte do art. 12 dos de guerra do regulamento de 1763, bem como na 1ª parte do art. 18 tambem dos de guerra do dito regulamento, e mais 6 mezes de prisão rigorosa, pelo segundo crime; foi reformada a sentença para imporem ao réo a pena de um anno de prisão com trabalho. Dito, Simplicio da Rocha Lima, occusado do crime de 1ª deserção simples, e condemnado em 6 mezes de prisão; foi confirmada a sentença. Dito, Malaquias Frazão de Almeida, accusado do crime de 1ª deserção simples e condemnado em 4 mezes de prisão, por se ter apresentado passados os 3 mezes; foi reformada a sentença, para imporem ao réo a pena de dous mezes de prisão, como incurso no art. 3º § 4º, 1ª deserção simples da ord. de 9 de abril de 1805, por isso que se apresentou voluntariamente dentro dos 3 mezes. Dito, Manoel Cesar Ribeiro, accusado do crime de primeira deserção simples, e condemnado em quatro mezes de prisão, por se ter apresentado passados os tres mezes; foi confirmada a sentença. Dito, Flaviano Correia dos Santos, accusado do crime de haver desertado em tempo de guerra, e condemnado a ser arcabuzado; foi reformada a sentença para imporem ao réo a pena de 5 annos de prisão com trabalho.

Armada.—Capitão-tenente Estanisláo Przewdovosky, accusado do crime de offensa á Republica Argentina pelo lançamento de quatro bombas sobre a povoação do Alvear, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra: foi confirmada a sentença.

— Não tendo sido incluido no extracto da sessão de 28 do corrente, o nome do soldado João Soares de Mello, accusado do crime de ferimento, a respeito de cujo processo o conselho de guerra se julgou incompetente para sentencia-lo, por ser o ferido paisano; o tribunal proferio o seguinte despacho: Volte o processo ao conselho de guerra para julgar o réo como incurso em crime militar, por ter sido commettido por um soldado, e no hospital militar.

Quanto ao soldado Manoel Francisco Lourenço, de que trata o mesmo extracto, foi accusado de ter commettido com circumstancias aggravantes os crimes de furto feito a seu camarada, e ter por duas vezes accommettido, para espancar, ao seu superior; por estes crimes o conselho de guerra o condemnou a 4 annos de rigorosa prisão, julgando se porém incompetente para sentencia-lo pelos crimes de furto de um burro ensilhado, uma rêde, camisa e outros objectos, feito a pessoas não camaradas, nem superiores. O conselho supremo militar de justiça reformou esta sentença de 4 annos de prisão rigorosa, para condemnar o réo a 2 annos de prisão com trabalho.

Operações cirurgicas.—Lemos na *Constituição*, do Ceará:

« O distincto operador brasileiro, Dr. Luciano de Moraes Sarmento, continúa entre nós a fazer quasi prodigios na sua especialidade.

« Nestes ultimos dias procedeu ás seguintes operações:

« Da talha:

« 1.º Em João de Andrade Barra, de 12 annos de idade, pelo processo de Dupuytren. A pedra do volume de um ovo de gallinha, pesou 41 grammas, medindo de comprimento 45 milimetros, e de largura 39.

« 2.º Em Joaquim Alves Fernandes, de 11 annos de idade, bilateral, pelo mesmo processo. A pedra do volume de um grande ovo de pombo, pesou 21 grammas.

« Cada operação foi praticada em menos de 5 minutos e correram ambas sem o minimo incidente. Os operados acham se actualmente em vesperas de um completo restabelecimento.

« De olhos:

« A extracção da catarata pelo processo Graef, na pessoa do Sr. Vicente Ferreira Lima, de 50 annos de idade.

« A extracção da catarata pelo mesmo processo, no Sr. Francisco Marques da Costa, de 60 annos de idade pouco mais ou menos.

« Este ultimo operado, que ha 14 annos estava inteiramente cego, não tendo sido submettido á chloroformisação, pôde ver logo depois da operação, reconhecendo os objectos que foram apresentados.

« A operação do eatropioso pela transplantação da borda ciliar, na pessoa do Sr. capitão Queiroz, cujo resultado foi o mais satisfactorio.

« Finalmente na pessoa do Sr. capitão Baptista, em casa do Dr. Manoel Fernandes Vieira, a operação da ablação de um enorme tumor no escroto, constituido pela degenerescencia fibro-cartilaginosa das suas tunicas, do volume de um grande fructa pão, pesando perto de seis libras.

« Assistiram a estas operações distinctos medicos desta capital, e pessoas gradas, que admiraram o talento e pericia do distincto operador. »

Perdão.—Lemos no *Globo*, do Rio de Janeiro:

« O conselho da Sociedade Rio Grandense Beneficente e Humanitaria reunio-se no dia 1º do corrente mez e, por proposta de seu presidente Joaquim J. Gonçalves Ferreira, nomeou uma commissão de tres membros para felicitar ao seu presidente honorario o commendador José João da Cunha Telles, em consequencia do acto do poder moderador que o isentou do cumprimento da pena que lhe fôra imposta pelos tribunaes do paiz.

« A commissão compoz-se dos Srs. Zeferino Ferreira de Faria, Pedro de Azevedo e Souza e Francisco de Souza Machado.

« Como amigo particular do agraciado, ligou-se á commissão, o Sr. Raymundo José da Silva Honra.

« Hontem (3), ás 5 horas da tarde, encorporada a commissão dirigio-se á casa do Sr. commendador Antonio José da Costa Braga, onde se acha o Sr. commendador Cunha Telles, e ahi cumprio a sua missão. »

Miscellanea.—No circo dos Campos Eliseos, de Pariz, debutaram ha pouco sete musicos montanhezes, que causaram sensação. Executam trechos de operas e canções com instrumentos barbaros. Consistem estes em pedras ôcas e furadas e n'uma especie de corações de barro cozido de differentes tamanhos, dos quaes extrahem sons de uma doçura ineffavel. O effeito é prodigioso, o enthusiasmo foi immenso, e os montanhezes serão os triumphadores artisticos do proximo inverno.

— O congresso postal internacional que se celebra em Berne, procedeu no dia 8 do corrente á votação do projecto de convenção. Todas as delegações aceitaram o projecto, salvo a delegação franceza que declarou, em nome do seu governo, que com quanto se associasse aos sentimentos que animavam o congresso, não julgava dever comprometter a sua assignatura sem consultar a camara. O representante francez pedio, por esse motivo, que se lhe deixasse aberto o protocollo. Este pedido foi acolhido favoravelmente.

— Está concluido no cemiterio de Montmartre, em Paris, o tumulo que a esposa de Emilio de Girardim mandou construir. Compõe-se de duas enormes pedras de marmore branco juxtapostas horisontalmente, cercado tudo por uma simples balaustrada de ferro.

— O filho de um sobrinho de Chateaubriand, acaba de comprar a residencia de Combourg (Ille-et-Vilaine), berço da familia do autor do *Genio do Christianismo*. O novo proprietario projecta restaurar completamente aquella vivenda.

O principe Carlos Bonaparte que acaba de vencer a eleição em Ajacio contra o principe Jeronymo Napoleão, é filho do principe de Canino, presidente da republica romana em 1848. O principe de Canino refugiou-se em França, algum tempo depois da tomada de Roma, porém, logo depois foi d'alli expulso. O imperador permittio lhe mais tarde tornar a entrar, morrendo em Paris, obscuramente, na rua da Universidade, em 1855 ou 1856. O duque de Cambeceres foi nomeado tutor do principe Carlos, seu filho, que servio no tempo do imperio, na legião estrangeira. Tem hoje 42 annos de idade e é chefe, em disponibilidade, do 51º regimento de linha.

— No cemiterio de Père Lachaise, foram ha dias presas duas raparigas, apparentemente modestas, que de ha muito tempo iam alli roubar as corôas, medalhões e outros objectos que os parentes dos finados depunham sobre os tumulos. Foi um dos porteiros, occulto por detraz de um tumulo, que descobrio as autoras desses roubos, que apezar das diligencias empregadas, não se podera até agora saber quem fossem.

— Havia já algum tempo que se pediam de Londres, á municipalidade de Milão, informações acerca de um tal Luiz Morelli. Respondeu se que Morelli tinha morrido deixando um filho, que exerce a profissão de cordoeiro, e que é pai de 3 filhos. Quando ainda rapaz, Luiz Morelli tinha soffrido a pena de 3 annos de prisão pelo crime de roubo. N'um desses ultimos dias, seu filho recebeu por via da autoridade 8:000$000 em uma letra de Londres, acompanhada de uma carta na qual um tal G. M. S., antigo amigo de seu pai e actualmente commerciante em Londres, manifesta ter sido elle o autor do roubo pelo qual Luiz Morelli foi condemnado injustamente. A somma referida, offerecia-lh'a G. M. S. como reparação do mal causado ao defunto. A letra de cambio foi pontualmente paga logo que se venceu.

Loteria do Rio de Janeiro. —Resumo da lista da 2.ª loteria (553.ª) em beneficio da matriz da Candelaria, extrahida a 3 do corrente:

N. 2887 .... 20:000$000
N. 1552 .... 10:000$000
N. 4853 .... 4:000$000
N. 2347 .... 2:000$000
Ns. 2662 e 5122—1:000$ á cada um.
Ns. 2035, 2347, 3906 e 5385—800$ á cada um.
Ns. 650, 1018, 1497, 1724, 2435, 4169, 4447, 4533, 4683 e 4988—200$ á cada um.
Ns. 200, 254, 401, 1051, 1103, 1315, 1435, 1717, 1731, 1835, 2912, 3181, 4161, 4236, 4266, 4610, 4945, 5126, 5745 e 5806—100$ a cada um.
Ns. 3, 96, 282, 296, 340, 370, 460, 543, 557, 623, 801, 828, 897, 1314, 1401, 1583, 1747, 1861, 2030, 2052, 2174, 2187, 2191, 2211, 2314, 2444, 2488, 2526, 2542, 2645, 2743, 2797, 2978, 3222, 3314, 3448, 3768, 389[illegible], 3822, 3930, 4018, 4118, 4216, 4300, 4593, 4607, 4658, 4736, 4789, 4852, 5044, 5277, 5357, 5591, 5614, 5694, 5697, 5801, 58[illegible]6 e 5918—40$ á cada um.

Loteria.—A que se acha á venda é a 124.ª, a beneficio do altar do Senhor Bom Jesus dos Passos, da igreja do Corpo Santo, que corre hoje 12 do corrente.

Leilão.—Hoje, na forma do costume, haverá grande queima de moveis, ouro, miudezas, camisas para homem e innumeros artigos do uso domestico na Feira Semanal á rua do Imperador.

— Hoje tambem, effectua o agente Dias, leilão em a rua do Marquez de Olinda n. 37, 1º andar, das dividas na importancia de 5:341$145, pertencentes ao espolio de Paulino Onofre Nunes, e dos bens e dividas pertencentes á massa fallida de Rostron Roock & C.

Ainda hoje, effectua tambem o agente Pinto, ás 10 1/2 horas, o leilão dos salvados do patacho inglez *Dundee*.

— Ao meio dia, do casco e mastros reaes do mesmo navio, no armazem do barão do Livramento, no caes do Apollo.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 10 de novembro de 1874:

Existiam 306, entraram 28, sahiram 8, existem 326.

A saber: nacionaes 237, mulheres 10, estrangeiros 30, escravos 44, escravas 5.—Total 326.

Alimentados á custa dos cofres publicos 237.

A saber: Sãos 219 e enfermos 18.—Total 237.

Movimento da enfermaria do dia 10 de novembro de 1874:

Teve baixa:

João Antonio dos Santos, fistula.

Passageiros. — Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Ceará*:

Joaquim Francisco, Francisco Fernandes, Izidoric F. de Souza, Manoel P. de Oliveira, M. Florenzanio, Vicente Commodelli, Manoel J. dos Santos, A. de A. Sampaio, Antonio J. de Siqueira, conselheiro Bernardo Machado da C. Doria, José P. de M Oliveira, Manoel A. de Mello, D. Maria N. de Mello e 1 escravo, Joaquim José de Miranda Henriques, Antonio D. de Souza, João Luiz Ribeiro de Faria e sua senhora, D. Hermelinda Luiza, Joaquim A. P. Vieira e Paulino L. de Souza.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Coronel Francisco de C. A. e Silva, alferes Raymundo F. Monteiro, Antonio da Silva, D. A. Francisco Bruno, A. P. da Costa, Manoel Roque, J. C de Azevedo, D. Maria F. da Conceição, Joanna da C. Attico, Manoel A. da Silva Reis, cadete João J. de Oliveira, Maria F. da Conceição e 2 filhos, João S. Silva, Dr. Joaquim F. V. de Mello, alferes Antonio de A. Mello, Antonio A. Correia, 47 escravos a entregar, 2 recrutas, 1 cabo e 3 praças do exercito.

— Chegados dos portos do sul no vapor francez *Gironde*:

Nicoláo Angelo, Francisco Angelo, D. Trajano, Antonio A. Pereira, I. C. Zeukrikoski, L. Gres, I. G. do Amaral, R. Francisco, F. A. Chabariberi, J. A. da Purificação.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A' Provincia.

Os *provincianos* firmes no proposito de rebaixar até a si os vultos mais proeminentes do partido conservador, todos os dias apresentam-se ao publico, cada vez mais atrevidos, mais insolentes, mais nojentos!

Como se fosse possivel conseguir o que pretendem; como se o peccador, contra o magnifico exemplo de Christo, podesse atirar pedra *mesmo n'outro peccador*, esses desmiolados pretendem ridicularisar os caracteres mais nobres, e punil-os por suas faltas, creadas e julgadas pelos *provincianos*.

E' a prova mais saliente da estulticia d'esses desenganados! Que te dementia cœpit, gente da *Provincia*!

Como se não fossem conhecidos nesta terra, theatro de seus *gloriosos feitos*, apresentam se como uns innocentes, e chegam mesmo ao arrôjo de se inculcarem *zeladores do legado de nossos heroicos cidadãos de 17, 24 e 48, e guardas do templo da liberdade!!*

Isto não é só um sarcasmo, uma injuria aos manes dos liberaes d'aquelles tempos, como o maior insulto e mais atrevido *desaforo* que já sahio da bocca de tão insensatos escriptores.

Pois seriamente teem esses homens a pretenção de serem os legatarios dos liberaes de 17, 24 e 48! Ridiculos!.....

A nossa ultima publicação deu o que fazer a *Provincia*.

Tirando conclusões dos diversos periodos, invertendo as palavras em seu favor, pretenderam chegar á consequencia de que nós haviamos com elles concordado em certos pontos!

Se os *provincianos*, não fossem tiradores de consequencias ao gosto do Dr. Sebôso, ou Fr. Gerundio, podia ser que tirassem algum proveito de suas apreciações, mas d'este modo hão de tirar.......

Não dissemos que a *Reforma* não insulta; pelo contrario, dizendo que ella é a vossa guia espiritual, que tem contacto comvosco, é claro que lhe reconhecemos o direito de *provincia*, embora com alguma modificação.

Tambem é *sebosa*, ou do Dr. Sebôso, a conclusão de que tivemos em myra preparar os animos na côrte. Esse intento é o vosso, como dissemos; mas temos certeza de que lá, as vossas exagerações, as vossas mentiras serão recebidas, como são aqui.

Temos ouvido a muitos liberaes distinctos dizerem, sem reserva, que as vossas declarações são descomposturas de ribeira, e que o vosso pasquim, compromette o partido liberal, *desgraçadamente representado por meia duzia de rapazes que sobre serem ignorantes, são insensatos e furiosos.*

Ficai certos, senhores da *Provincia*, que não somos nós os vossos juizes.

Quem vos julga, e com toda severidade é a opinião publica d'aqui e defóra, já não vos tolera; são aquelles mesmos de quem vos dizeis correligionarios, —os liberaes sinceros,— mas que vos repellem com asco, como ignominiosa a vossa pretenção. Entendeis?

Até o vosso artigo de fundo, desde muito está convertido em lugar de descomposturas, de insultos!

E ha de estar a gente bôa desta terra, conservadores e até os proprios liberaes (!) amarrados ao infame poste da *Provincia*, só porque *os sem vergonha teem por seu o mundo!*

Aos homens de bem que ainda não se retiraram da direcção do partido liberal, fazemos um appello, e os conjuramos por amor á decencia e á dignidade da imprensa, tão menoscabada, tão villipendiada por esses *abutres* que não consintam esses *furiosos* affrontarem tão descommunalmente a moralidade publica!

A' nós os *provincianos* bem sabem que não offendem com as suas *graças*, descomposturas; a nós, ellas somente excitam compaixão e o desejo de que quanto antes se conclua o asylo, para que alli ache lugar quem a elle tem incontestavel direito, os *provincianos*. Até breve.

Recife, 11 de novembro de 1874.

C.

—

Illm. Sr. Dr. Manoel Francisco Teixeira.—Permitta-nos V. S., que perante o publico lhe consagremos um testemunho do quanto lhe somos gratos, com relação aos numerosos favores que em épocas bem penosas de nossa vida lhe havemos merecido.

Sempre, pois, que tenhamos occasião de pensar em nossa tranquillidade reconhecemos os beneficos effeitos de sua valiosa amisade que de tanto nos tem servido.

Por um innumero de vezes havemos recorrido ao patrocinio medico de V. S., e nelle encontramos sempre um conforto para o nosso espirito, quando desanimado por circumstancias nervosas de que ambos somos soffredores.

O procedimento de V. S. nessas occasiões é sempre animador; — sempre a mesma dedicação igual o seu interesse em medicarnos.

Se entretanto no decurso de 14 annos que V. S. é nosso medico o temos procurado por algumas vezes para lhe satisfazermos qualquer retribuição pecuniaria de accordo com as nossas forças, criamos com este procedimento, uma situação toda vexatoria para V. S., que sempre se ha negado á justa retribuição de seus esforços medicos para comnosco; não exitando entretanto na reproducção de novos favores que por ventura lhe continuemos a merecer, já por chamados a nossas casas, e finalmente por consultas reiteradas em seu escriptorio, onde sempre nos recebeu como um dos nossos mais prestimosos amigos.

Não podiamos por tanto, concentrar esta manifestação de nosso reconhecimento; são muitos os actos que caracterisam a adhesão e benevolencia de V. S. para comnosco, os quaes se acham bem patentes em nosso espirito.

Ommittiremos entretanto esse catalogo de tão avultados obsequios recebidos; conhecemos o quanto é V. S. indifferente ás demonstrações que transpiram ao publico, cuja razão nos fez silenciosos até hoje; mas permitta-nos que registremos aqui os dous ultimos favores que lhe acabamos de merecer, com todas as suas circumstancias.

O primeiro se deu com o meu irmão Augusto J. G. Lessa, abaixo assignado, que sendo affectado de uma febre de máo caracter, apresentando alguns symptomas assustadores, V. S. se dignou tratal-o com aquelle interesse e dedicação que o caracterisam.

A familia de meu irmão já era desanimada pelos soffrimentos porque o viam passar, e mesmo pela applicação de umas pilulas que foram receitadas por V. S. no dia anterior, que o levaram a um estado todo afflictivo e desassocegado.

Estava elle nestas circumstancias penosas quando por nossa felicidade tornou a ser visitado por V. S., que sendo ainda de opinião que se persistisse no mesmo tratamento, embora os effeitos incendiarios ou contrariados do remedio, teve nessa occasião a bondade de dirigir-lhe palavras animadôras e convincentes do seu restabelecimento, passando depois a applicar-lhe com as suas proprias mãos as mesmas pilulas, de 3 em 3 minutos até a ultima; examinando-lhe o pulso alternadamente. A molestia, que tão espantosamente parecia querel-o separar d'esta vida, foi cedendo pouco a pouco, até tranquillisal-o por algum tempo.

Metade da cura pareceu-nos n'aquelle momento effectuada; mas não. Ainda a molestia persistio com grandes riscos por perto de um mez, occupando a mais séria attenção de nosso bom amigo, que não obstante as grandes occupações de sua excessiva clinica, o visitava em todo esse tempo por 3 e 4 vezes ao dia!

Foi sempre, pois, o Sr. Dr. Teixeira, um perfeito amigo nosso; ao reconhecer que o meu irmão havia chegado a um auge de perigo, não mais o desamparou até o seu completo restabelecimento!

Os Illms. Srs. Drs. Eduardo de Barros, secretario da policia, assim como o Sr. Dr. Jacobina, o tinham ido visitar, quando testemunharam o facto que acabamos de narrar e foram admiradôres n'aquella occasião desse merito, que se revela na illustrada pessoa do Sr. Dr. Manoel Francisco Teixeira.

O segundo facto, se deu com o nosso escravo Ildefonso, que affectado de um grande numero de escrofulas, julgamol-o quasi perdido! e elle ahi existe curado por V. S. que patenteando-se por mais esta vez nos annaes de sua vida medica, conseguio nelle esta cura, aliás tão espantosa na medicina!

O publico do Recife, em grande parte foi conhecedor do estado melindroso em que elle esteve, achando-se hoje livre de tão horrivel situação!

Desculpe-nos, finalmente, V. S. se o ferimos em sua susceptibilidade; queremos que o publico não ignore que nos ufanamos de admiral-o por titulos tão honrosos como os que acabamos de offerecer á sua consideração e apreço.

Recife, 12 de novembro de 1874.

Captulino Gonçalves Lessa.
Augusto José Gonçalves Lessa.

—

(*) Ao tribunal da relação.

Validadade das concordatas amigaveis.

Intelligencia do decreto n. 2,481 de 28 de setembro de 1859 (só se refere ás concordatas posteriores á declaração judicial da fallencia: as que não es ão nesse caso são permittidas.

Decisões do Tribunal do Commercio da côrte e da Relação de Pernambuco.

ACCORDÃO em Tribunal, etc. Reformam a sentença de fl. 55 v., vistos os autos. Porquanto, em vista do escripto de fl. 14, do assentamento a fl. 40 v., constante do livro—Diario B—da firma Menezes, Sampaio & C., ácerca do recebimento da quantia de 347$820 e do que depuzeram as testemunhas de fls. 22 a 26, não pode soffrer a menor duvida que Menezes, Sampaio & C se deram por pagos e satisfeitos do seu credito a fl. 5. Se Menezes, Sampaio & C. nisso não procederam bem, quando estavam aliás no pleno gozo de seus direitos; se não pode dizer-se mal feito o pagamento effectuado pelo réo appellante de accordo e a contento dos seus ditos credores; e se permittido era ao autor appellado contravir o proprio facto dos credores originarios, attenta a escriptura de cessão de fl. 6, cumpria que provasse ter intervindo fraude em damno dos credores Menezes, Sampaio & S. (Assento do 8º Tribunal).

Ora, não fazendo o autor appellado essa prova de fraude, quer da parte de Menezes, Sampaio & C., quer da parte do réo appellante, como patenteiam os autos, *não póde soccorrer-se das disposições do art. 686 do regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850 por virtude* DO DECRETO N. 2,481 DE 28 DE SETEMBRO DE 1859, APPLICAVEL CONFORME SE INFERE DO MESMO DECRETO A COMMERCIANTES COM FALLENCIA EM JUIZO JÁ ABERTA E DECLARADO OU EM TERMOS DE O SER, *e não áquelles que, como o réo, appellante, não estando em taes circumstancias, obtiveram de todos os seus credores um accordo qual o de fl. 14, que legitimamente qualificado de concordata, acha-se com toda a razão nas condições de ser considerado uma convenção, um escripto dos que a lei commercial permitte e dá inteira validade entre os commerciantes*, (Cod. do Com. arts. 22, 122 e 828, e Reg. n. 737 arts. 141, §§ 1º e 2º, e 247 §§ 2º e 4º), *e decidir de modo diverso, será attribuir á lei um alcance que nunca quiz dar.*

Por estes fundamentos e o mais dos autos, reformando a dita sentença de fl. 55 v., julgam carecedor da acção proposta o autor appellado Domingos Borges da Fonceca, cessionario dos fallidos Menezes, Sampaio & C., absolvem o réo appellante Manoel Ferreira da Silva do pedido pelo mesmo appellado, e a este condemnam nas custas.

Rio de Janeiro, em 25 de julho de 1867.—*Couto*, presidente.—*Menezes.*—*Lisboa.*—*Lanos.*—*Telles.*

Oppostos embargos proferio se o seguinte:

ACCORDÃO em Tribunal, etc. Que desprezam os embargos de fl. 84, vistos os autos. Insiste-se na nullidade do papel de fl. 14 por ser uma concordata amigavel extra-judicial: entretanto *não se offerecem novos argumentos*: e tambem *os que poderiam ser apresentados e são sabidos, não teem procedencia alguma.* Em verdade, a cessação de pagamentos entende-se fallencia, é um facto que a lei não creia e existe antes da respectiva sentença judicial, a qual apenas a verifica e legalmente manifesta: e por isso a cessação de pagamentos ou fallencia não existe aos olhos da lei e para o publico senão desde a sua devida apresentação, verificação e manifestação em juizo competente; pois só assim se torna ella o resultado da situação constante e real do commerciante, para poder produzir effeitos judiciaes.

Ora, não se tendo provado, e nem sendo possivel decidir-se, com a necessaria e indispensavel certeza, haver com effeito o embargado cessado os seus pagamentos, e isso apenas pelo papel de fls. 14; *este papel em taes condições não passa e somente deve ser visto como uma remissão ou transacção, para uma liquidação*, então de interesse e proveito para todos; e se essa não fosse a verdadeira intenção dos contratantes, e estivessem os credores certos de uma cessação existente de pagamentos, *não era presumivel que assignassem esse papel a fls. 14 por lhes importar tal accordo, senão a cumplicidade* do art. 803 do codigo do commercio, pelo menos *incommodos e prejuizos futuros*: da mesma maneira não procedem as mais allegações, não só porque o papel de fls. 14, o lançamento a fls. 40 v., e o art. 432 do citado codigo, convencem do pagamento da conta a fls. 5, como tambem por nenhuma prova apparecer, de que a demora do pagamento de 30 por cento fosse devida á culpa ou falta do embargado, sem o consenso dos seus credores, e demais, a conta da fls. 5 estava prescripta ao tempo em que o embargado fôra citado a fls. 9. Portanto, e pelo mais dos autos, sem embargo dos embargos de fls. 84, cumpra-se o accordão de fls. 79 v., e pague o embargante as custas.

(*Da Gazeta Juridica*, vol. 3, 1874, pag. 438)

Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, serventuario vitalicio de um dos officios de escrivão do juizo especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador que Deus guarde, etc.

Certifico á vista dos autos de que trata o supplicante em sua petição retro, ser o theor do accordão proferido nos mesmos autos da forma e maneira seguinte:

Accordão em relação etc. Que feito o sorteio e o relatorio destes autos em que são aggravantes Monteiro & Cruz, e aggravado o juizo ou Mendes, Azevedo & C. Dão provimento ao aggravo interposto a fls. 29 para mandar, como mandam, que o juiz *a quo* reforme o seu despacho de fls. 23 de que se aggravou; PORQUANTO SENDO PERMITTIDAS AS CONCORDATAS AMIGAVEIS e *constando do documento a fls. 15 que entre os aggravantes e aggravados, e mais credores daquelles houve uma concordata amigavel, sem justa causa procuram os aggravados abrir a fallencia dos aggravantes, sem ainda estarem findos os prazos consignados em dita concordata*, não podendo prevalecer o fundamento firmado na certidão a fls. 26, porque pode essa divida estar paga, tanto mais quanto o credor não appareceo em juizo, nem tão pouco pode prevalecer a allegação da existencia de outros credores, por não existir nos autos prova que sustente tal allegação: portanto, assim julgando, condemnam os aggravados nas custas.

Recife, 25 de outubro de 1874. *Santiago*, presidente.—*Accioli.*

Foi voto vencedor o do Sr. desembargador Reis e Silva.

E mais se não continha em dito accordão aqui fielmente copiado do proprio original, ao qual me reporto, e a presente está na verdade sem cousa que duvida faça conferida e concertada na forma do estylo, e por mim escrivão no principio declarado, subscripta e assignada nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 6 dias do mez de novembro de 1874.

Fiz escrever, subscrevo e assigno.

Em testemunho de verdade, *Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.*

Recife, 6 de novembro de 1874.

(*) E' uma prova de que eu não defendi uma sem razão, não sustentei um paradoxo, folgo de acha-la no voto illustrado e sempre imparcial do Exm. Sr. desembargador *Souza Leão*, que assignou-se *vencido* e que, sem offensa a seus respeitaveis collegas, passa por ser e realmente é entre elles um dos mais conspicuos.

Bôa-Viagem.

Em respsota ao Sr. Americo de Sá, tenho apenas a dizer-lhe que muito folgo se me levar aos tribunaes, onde espero confundil-o, assegurando-lhe que o testa de ferro de Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello, é

Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello.

Bôa-Viagem, 11 de novembro de 1874.

Theatro Santo Antonio.

Em a noite de 4 do corrente teve lugar no theatro de Santo Antonio, uma esplendida festa em honra ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, digno ministro do imperio, ora de passagem nesta provincia.

O Sr. Antonio José Duarte Coimbra, proprietario daquelle theatro, querendo por sua vez mostrar que sabe render preito ao merito e que é agradecido a quem presta serviços a um paiz que hoje é seu pelo coração, foi o motor de semelhante festa que, digamos com franqueza, esteve acima de todo o elogio.

O theatro achava-se primorosamente ornado, como até hoje nunca o foi, graças aos enormes esforços e despezas do Sr. Manoel Gonçalves Agra, que a pedido do Sr. Duarte Coimbra, se encarregou graciosamente de fazel-o sem retribuição alguma.

Surprendente era o effeito que apresentava o theatrinho de Santo Antonio.

O salão de entrada, onde tocavam duas bandas de musica, estava tambem ricamente ornado e o chão juncado de flores e folhas de canella.

Innumeros disticos e versos dedicados ao illustre pernambucano, faziam symetria ás flores finas e bambinellas de custoso setim.

Na porta da entrada lia-se o seguinte:

O homem forte não succumbe
Da inveja ao saturno rir!
Assim, prosiga elle sempre
'Té mostrar-nos o porvir!

Confrontando esta porta, e na entrada da platéa, achava-se um brasão de honra com o nome do distincto ministro. Ladeavam-no os dous seguintes versos:

De Pernambuco bom filho
Seu berço não renegou;
E a gloria que elle conquista
Foi p'ra nós que a conquistou!

A Pernambuco, que ha tempo,
Sentia os gêlos da morte,
Elle disse:—Ergue-te e vive!
Sê de novo o leão do norte!

Sob o brasão uma dedicatoria dos artistas, autores da festa, que compenetrados do bem que a seu paiz tem prestado o Sr. conselheiro João Alfredo, quizeram por sua vez render preito ao seu brilhante talento:

Os artistas suas flores
Formam em lindos bouquets,
E contentes e orgulhosos
Vem depo-los a seus pés.

Além destes ornavam mais o salão de entrada os seguintes versos:

Um povo nobre saúda
Ao patriota, ao Catão,
Que só tem por sonhos d'alma
A grandeza da nação!

Pernambuco culto rende
De novo o filho em seus lares!
Quem a patria—mãi venera,
A' si mesma erige altares!

Por seus talentos e feitos,
Que ninguem pode negar,
Entre as glorias da provincia
Tem um distincto lugar.

De Pernambuco a grandeza
Não degenera, não cai;
Attesta-o o filho, que avante
Nos trilhos da gloria vai!

Liam-se tambem, no mesmo salão, as seguintes datas:—12 de dezembro de 1835—6 de dezembro de 1856—14 de dezembro de 1858—29 de setembro de 1870—7 de março de 1871—29 de outubro de 1874—30 de outubro de 1874—4 de novembro de 1874.

A sala do theatro achava se tambem ornada com sorprendente luxo.

Bambolins de setim de differentes côres cobriam as tesouras que sustentam o tecto do mesmo theatro.

A grade dos camarotes achava-se tambem coberta de setim e enfeitada ricamente com flores finas, dourados e os versos seguintes:

A' quem pela patria luta,
E sobre tudo a engrandece,
Todas as honras são poucas,
Porque mais elle merece!

As benção que hoje o corôam
São filhas da gratidão,
Pois foi um dos que quebraram
Os ferros da escravidão!

Por testemunho perenne,
Escreve o anjo da gloria,
Em lettras d'ouro, o seu nome
Nas folhas da nossa historia!

Quem segue a trilha da gloria
Com todo o vigor e fé,
Entre os destroços do tempo
Ficará sempre de pé.

Tribuno—a palavra ardente
Flagellou sempre a maldade;
Do porvir rasgando as nevoas,
Só teve um norte,—a verdade!

Juiz—seus actos moldéla
Sempre a norma da justiça!
Nunca fraqueja, nem cede
Aos embates da cubiça!

Deputado—o verbo augusto
Como uma cascata desce
Sempre em busca do direito,
Da patria pelo interesse!

Ministro—a nação se julga,
Sob o seu braço, feliz;
Pois elle apenas cogita
No bem-estar do paiz!

Cidadão—enche-lhe o peito
Sem igual patriotismo,
E ás outras c'rôas, que o ornam
Junta a c'rôa do civismo!

Palinuro—pelos mares
Guia a não sem sossobrar,
Tendo os olhos no futuro
Que nos vai descortinar!

Homem—nelle a humanidade
Tem um sincero cultor!
Grande é a alma que se entrega
A' patria com tanto ardor!

Revê-se o Brasil inteiro
Nessa gloria que hoje tem!
Quem aos seus tanto engrandece,
E' porqu'é grande tambem!

Denegril-o não n'o podem
As calumnias infernaes;
Apesar de tudo, brilham
Os seus meritos reaes!

Diz:—Sou desses que não torcem;
« Antes, antes quebrarei! »
Pois só curva a fronte altiva
A' Deus, á razão, á lei!

Filho do nada, a si mesmo,
Por seu talento se fez,
Tendo por guia—a justiça,
E por preceitos—as leis!

Nas lutas parlamentares
Vale só por mil Antheus!
Traz por mote em seu escudo,
Liberdade, patria, e Deus!

Honrar ao talento! e agloria
Nunca foi bajulação
As honras que o povo eleva
Ao povo reverterão!

Nos corredores lateraes haviam dous camarins preparados e mobilhados com luxo, onde S. Exc. descançava nos intervallos e onde recebeu os seus amigos.

A's 8 horas e meia da noite entrou S. Exc. acompanhado pelo Sr. commendador presidente da provincia e mais alguns amigos, tocando nesta occasião as duas bandas de musica o hymno nacional e subindo ao ar uma gyrandola de foguetes.

S. Exc. demorou-se até o fim do espectaculo, mostrando-se satisfeito com o trabalho dos artistas e especialmente com o do Sr. Flavio Wandeck.

E de feito o Sr. Flavio trabalhou no *Cabo Simão* (drama que foi levado á scena) de modo a satisfazer aos mais exigentes!

No intervallo do 3º, para o 4º acto, foram distribuidas duas lindas poesias offerecidas ao Sr. conselheiro João Alfredo.

Foi uma festa esplendida e á qual nada faltou graças aos cuidados despezas e trabalho dos Srs. Antonio José Duarte Coimbra e Manoel Gonçalves Agra, que associados prepararam-n'a em honra ao conselheiro João Alfredo.

—

Tendo de retirar-me desta cidade para a freguezia do Cabo, devo dar o agradecimento aos Illms. Srs. Drs. Cnacon, com especialidade, Santa Rosa, Estevão Cavalcante e Beltrão, pelo bom tratamento, zelo, delicadeza e pericia com que se houveram, para comigo, na operação que me procederam nos olhos, do cujo mal me acho muito restabelecido, e não menos a minha esposa sob o tratamento do Dr. Beltrão. Dignem-se pois, VV. Ss., aceitar este voto de gratidão e reconhecimento do abaixo assignado.

Estevão José Velho Barreto.

—

Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio.—Elias Emiliano Ramos trazendo por este juizo uma execução contra Antonio Henriques de Miranda, alcançou mandado de avaliação, a respeito do qual os avaliadores não procederam em regra e por isto queixou-se o supplicante: V. S., afinal, servio-se mandar que junto aos autos lhe fossem conclusos.—E porque já são passados muitos dias e o supplicante tenha procurado no cartorio taes autos, e tenha o respectivo escrivão Ernesto Silva respondido não terem descido, presume o supplicante que V. S os tenha remettido e que outra direcção tenham tomado: assim, vem por meio da presente expor o occorrido a respeito para que V. S. recordando se de tal remessa, dê a providencia que entender, afim de apparecerem taes autos.

Pede, portanto, deferimento.—E receberá mercê.

Recife, 4 de novembro de 1874.

Conclusos no dia 3 do corrente, me foram hoje entregues os autos e serão hoje mesmo despachados.

Nada mais, portanto, me cumpre fazer.

Recife, 5 de novembro de 1874.

Maciel Pinheiro.

Vá vendo o Illm. Sr. inspector da thesouraria, quanto póde as maneiras convincentes do Sr. A. H. de Miranda (almoxarife!) Paguei o preparo em 25 do proximo passado; foi lavrado o termo de conclusão a 3 do presente e subio a S. Se, pois, o digno juiz bebesse na mesma fonte esta execução não seria interminavel?! Os avaliadores cobrea

vam 2,740 rs. e receberam 6,500...

Dizem que o fallecido A. G. da Silva fora o fiador do almoxarifado deste Sr. Miranda, quando, porém dará elle nova fiança ?...

N. 425.—Indigestão ou dyspepsia.—E' uma enfermidade nascida e criada pelo luxo da civilisação. Ella constituem a penalidade imposta pela natureza em consequencia da demasiada indulgencia.

As regras para o tratamento desta molestia são simples, e são applicaveis para todos os casos. Conserve se o ventre livre, renove se o tom e vigor perdido do estomago, e regule se a acção do fígado, e assim ter-se-ha conseguido cura. Porém agora seguem se as perguntas anciosas do enfermo : Como e de que modo póde isso ser feito ? Onde existe ou poderá se achar uma medicina possuidora de uma virtude e força investigante, fortalecente e correctiva sobre estes orgãos ?

A resposta achar-se-ha nos seguintes attestados divulgados pelos nossos medicos os mais respeitaveis.

O Dr. Wells, de Nova York, diz : « tenho ha mais de 18 mezes à esta parte feito constante uso das—pilulas assucaradas de Bristol—, como um alterativo e tonico, e as considero como o remedio mais efficaz e certo que temos para combater a dyspepsia, indigestão, e assim como para todas as desordens e desmanchos do estomago, fígado e intestinos ».

O Dr. L. Mills, de Nova York ; o Dr. Elias Mott, de Brrooklyn ; o Dr. Parker Nelson, de Philadelphia, fazem menção honrosa das mesmas e as recommendam com igual affinco.

As pilulas acham-se mettidas dentro de vidrinhos de crystal, e por isso se conservarão perfeitas em todos os climas

Em todos os casos de impurezas do sangue a salsaparrilha de Bristol, deve se usar conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 11 de novembro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — da Parahyba 1ª sorte 7$150 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0.
Couros — seccos salgados 551 e 556 rs. o kilo.
Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 8 dįv. ao par.
Dito — sobre dito a 15 dįv. 1/2 0/0 de desconto.
Dito — sobre dito a 30 dįv. 3/4 0/0 de desconto
Desconto de letras — 10 0/0 ao anno, hontem.

B. de Vasconcellos,
Presidente.
A. P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 10 . . .	204:645$227
Idem do dia 11 .	34:299$361
	238 944$588

Descarregam hoje 12 de novembro de 1874

Barca portugueza — *Alexandre Herculano* — pedras para o trapiche Conceição, para despachar.
Lugar francez — *Rio Grande* — farinha e cimento para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho americano — *Ernest* — kerosene para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca portugueza *Arabella*—lageamento para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho americano *Francis Jane*—farinha já despachada para o caes do Apollo.
Vapor inglez — *Warrior* — mercadorias para alfandega.
Patacho allemão—*Anna*—cimento para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho allemão — *Primus* — carvão já despachado para a companhia pernambucana.
Vapor nacional - *Ceará* -generos nacionaes para o trapiche da Companhia.
Brigue nacional — *Marinho I* — generos nacionaes para o trapiche da Companhia.
Patacho nacional—*Bello Destino*—generos nacionaes para o trapiche da Companhia.

Importação.

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do norte em 11 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou :

Carga do Pará.
Armas 1 caixa a Von Schsten & C.
Calçado 1 caixa a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores.
Rolhas 1 sacco aos mesmos.
Salsaparrilha 10 rolos a Antonio P. Gomes.
Carga do Maranhão.
Farinha de mandioca 500 saccos a Beltrão & Filho.

Patacho nacional *Bello Destino*, entrado da Bahia na mesma data e consignado a Pereira Carneiro, Maia & C. manifestou :
Barricas vazias 500.
Café 20 saccos.
Farinha de mandioca 2,000 saccos.
Louça de vidros 17 barricas.
Pipas vazias 150 á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 10 DE OUTUBRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— Na galera hespanhola *J. Serra*, para Barcellona, carregou : Amorim Irmãos & C. 603 saccas com 46,865 1/2 kilos de algodão.
— No vapor francez *Gironde*, para Bordeaux, carregou : Carvalho & C. 1 barrica com 12 abacachis ; J. D. C Monteiro 1 caixa com 12 ditos ; F. De La Grange 2 volumes com 36 ditos ; A. Druffus & C 1 volume com 0 kilos de pennas.
— Na barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregou : A. S. da Rocha e Silva 38 pranchões de amarello.
— Na barca portugueza *Pereira Borges*, para Lisboa, carregou : S. Guimaraes & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco, e 800 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado ; J. F. Balthar 166 couros salgados com 1,992 kilos.
— Na barca nacional *Marianna*, para o Rio da Prata, carregou : A. Loy 238 barricas com 27,545 kilos de assucar branco e 82 ditas com 10,677 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Moreira*, carregou : Amorim Irmãos & C. 1,740 barricas com 154,054 kilos de assucar branco e 195 ditas com 22,044 ditos de dito mascavado.
— Para o Pará, no vapor nacional *Pará*, carregou : P. Vianna & C. 50 barricas com 4,029 kilos de assucar branco : para o Maranhão, Carvalho & Nogueira 10 ditas com 1,134 1/2 ditos de dito.
— Para Macáo, na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou : B. J. Pereira & Irmão 5 barricas com 345 kilos de assucar branco e 1 pipa com 480 litros de aguardente ; A. L. Vieira 6 barricas com 420 kilos de assucar branco : para Mossoró, C. G. B. de Arruda 3 pipas com 1,440 litros de aguardente.
— Para Alagoas, na barcaça *Graça de Deus*, carregou : Moreira & Braga 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado
— Para o Paço de Camaragibe, na barcaça *Lindoia*, carregou : Algonez & Carvalho 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.
— Para o Natal, na barcaça *Dous Amigos*, carregou : J. A. G. Pires Junior 1 sacco com 75 kilos de assucar branco : para Macao, Fr ga & Rocha 21 volumes com 1,468 ditos de dito refinado.
— Para o Pará, na barca nacional *Santa Maria*, carregou : Amorim Irmãos & C. 600 barricas com 41,656 1/2 kilos de assucar branco e 20 ditas com 2,324 1/2 ditos de dito mascavado.
— Para Macáo, na barcaça *João Valle*, carregou : Braga & Rocha 2 volumes com 120 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 10.	4:439 896
Idem do dia 11 . . .	567 525
	5:007$421

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 10.	15,124
No dia 11. .	
Primeira porta .	82
Segunda porta . . .	95
Terceira porta .	121
Trapiche Conceição	621
	16,043

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 10	24
No dia 11.	4
No trapiche Conceição	3
	31

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 10 .	14:270$396
Idem do dia 11. . . .	938$020
	15:208$416

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 10. . .	37:373$735
Idem do dia 11	2:452$746
	39:826$481

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2 a 10. . .	16.099$645
Idem do dia 11.	4:610$581
	20:710$226

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 2 a 9	1:707$002	
Idem do dia 10	93$236	
		1:800$238
Bacalhao, etc.		
Rendimento de 2 a 9	2:108$358	
Idem do dia 10	18$540	
		2:126$898
Generos de estiva.		
Rendimento de 2 a 9	1:371$152	
Idem do dia 10	276$186	
		1:647$338
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 2 a 9	1:046$044	
Idem do dia 10	55$140	
		1:101$184
Fumo, etc.		
Rendimento de 2 a 9	751$076	
Idem do dia 10	22$660	
		773$736
Vinagre, etc.		
Rendimento de 2 a 9	519$968	
Idem do dia 10	145$622	
		665$590
		8:114$984

Thesouro provincial de Pernambuco, 11 de novembro de 1874.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre :

Anadia.	Evora.	Monsão.
Aguida.	Fafe.	Ovar.
Aveiro.	Faro.	Porto.
Beja.	Guarda.	Tavira.
Chaves.	Leiria.	Regoa.
Elvas.	Lisboa.	Vizeo.
Amarante.	Barcellos.	Figueira.
Guimarães.	Coimbra.	Lamego.
Covilhã.	Mirandella.	Estarreja.
Melgaço.	Penafiel	Valença.
Portalegre.	Villa Real.	
Arcos de val de vez.	Cabeceiras de Bastos.	
Celorico de Basto.	Castello-Branco.	
Caminha.	Esposende.	
Mangualde.	Oliveira de Azemeis.	
Ponte do Lima.	Povoa de Varzim.	
Povoa de Lanhosa.	Vianna do Castello.	
Villa-Nova de Portimão.	Villa Nova de Famalicão.	
Villa do Conde.		

Nas ilhas.
Madeira, S. Miguel, Faial e Terceira.

Companhia Indemnisadora do Porto.

CAPITAL 2,000:000$000.

Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores — agentes

Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.

Rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA ALLIANÇA
Seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos o fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Banco Commercial de Braga
Jorge Tasso.
37—Rua do Amorim—37

Saca qualquer quantia a prazo ou á vista sobre este **Banco** ou nas respectivas agencias nas seguintes cidades e villas de Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, a saber :

Portugal

Amarante.	Guarda.
Anadia.	Guimarães.
Arcos.	Gouveia.
Aveiro.	Lagos.
Agueda.	Lamego.
Arco de Baulhe em cabeceiras de Bastos.	Lisboa.
	Loulé.
Barca	Melgaço.
Barcellos.	Mirandella.
Beja.	Monção.
Bragança.	Mealhada.
Chaves.	Monte mór o velho.
Coimbra.	Oliveira de Azemeis.
Coura.	Ovar.
Covilhã.	Penafiel.
Castello Branco.	Pinhel.
Caminha.	Ponte de Lima.
Elvas	Portimão.
Estremoz.	Porto.
Evora.	Povoa do Varzim.
Esposende.	Port'Alegre.
Famalicão.	Povoa de Lanhoso
Faro.	Regoa.
Figueira.	Silves.
Fafe.	Santo Thyrso.
Thomar.	Villa Real.
Tavira.	Vinhaes.
Torres Novas.	Viseu.
Valença.	Villa da Feira.
Vianna.	Villa Pouca de Aguiar.
Villa do Conde	Villa Real de S. Antonio.
Villa Nova da Cerveira.	Moimenta da Beira.

Ilhas.

Funchal.	Fayal.

Hespanha.

Madrid.	Cadiz.
Barcellona.	Orense.
Vigo.	Coruna.
Puenteareas	Badajoz.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 11.

Pará e portos intermedios -6 1/2 dias, vapor brasileiro *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante Cypriano A. de Quadros Junior, equipagem 50, carga differentes generos ; á Pereira Vianna & C.

Rio de Janeiro e Bahia—5 e 1/2 dias, vapor francez *Gironde*, de 1,777 toneladas, commandante Jacques, equipagem 105, carga varios generos ; a Harismandy & Lablle.

Bahia—7 dias, patacho brasileiro *Bello Destino*, de 285 toneladas, capitão Joaquim Francisco Praça, equipagem 8, carga farinha de mandioca e outros generos ; a Pereira Carneiro Maia & C.

Rio Grande do Sul—44 dias, patacho nacional *Clotilde*, de 224 toneladas, capitão Luiz A. do Espirito Santo, equipagem 10, carga 142,290 kilos de carne ; a Oliveira Filhos & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia Vapor portuguez *Julio Diniz*, commandante Joaquim J. Contente, carga parte da que trouxe dos portos da Europa.

Rio Grande do Norte—Patacho inglez *Jessy*, capitão W. H. Kedd, em lastro.

Baltimore—Barca ingleza *Imperador*, capitão Semonton, carga assucar.

EDITAES.

O desembargador Francisco de Assis de Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, juiz de direito do primeiro districto criminal e presidente do tribunal do jury, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber em virtude do disposto no artigo 286 do codigo criminal, que tendo sido convocada para o dia 19 do mez passado a quinta sessão judiciaria, installou-se no dia vinte e um do referido mez, e encerrou-se a seis do corrente, tendo sido julgados em dita sessão nove processos, contendo nove réos presos, dos quaes foram condemnados tres, absolvidos seis, tendo havido quatro appellações das sentenças destes.

Foram assiduos os Srs. jurados : Dr. Antonio Gomes Tavares Junior, Antonio Rufino de Andrade Luna, Dr. Alexandre José da Costa Valente, Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, Augusto José Gonçalves Lessa, Antonio José Silva do Brasil, Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado, Caetano Cyriaco da Costa Moreira, Corbiniano de Aquino Fonseca, Christiano da Gama Lobo, Carlos Pinto de Lemos, Carlos de Paula Lopes, tenente Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, Francisco José Galvão, Geminiano Joaquim de Miranda, Dr. Henrique d'Athayd Lobo Moscoso, José Alves Barbosa Junior, Dr João Baptista Pinheiro Corte-Real, Dr. João Baptista Regueira Costa, José Thomaz Cavalcante Pessoa. José Mendes Vieira, Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima, José Francisco dos Santos Miranda, João José de Carvalho, Dr Joaquim Ferreira Chaves, José de Barros Corrêa Sette, Dr. José Lopes Pessoa Costa, José Felippe Nery da Silva, Landelino de Luna Freire, Manoel dos Santos Araujo Mello, Modesto do Rego Baptista, Rodrigo Jacome Martins Pereira, Sabino José de Almeida, Simplicio da Cruz Ribeiro e Thomaz de Figueiredo.

Foram menos assiduos, por motivo justificado, os Srs. jurados Francisco Geraldo da Silva Barroso, Dr. Francisco Odilon Tavares Lima, Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.

Foram relevados das multas em que incorreram todos os Sr. jurados, por terem provado impedimento legitimo,

E para constar, mandei passar o presente editais que será publicado pela impressa.—Cidade do Recife, de novembro de 1874.—Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury, o escrivi.

Francisco de Assis de Oliveira Maciel.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da primeira vara do segundo districto criminal desta comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial, etc., etc.

Faço saber que tendo designado o dia 23 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, para abrir a 6.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhara em dias consecutivos ; e havendo hoje procedido ao sorteio de 48 jurados que teem de servir na mesma sessão, em conformidade do art. 328 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes :

Recife.
José Mari Furtado.
Francisco Ferreira Baltar Junior.
Caetano José da Fonte.
José Guilherme Guimarães.
Luiz Pereira de Faria.
Terencio Pires Gameiro.

Santo Antonio.
Joaquim Francisco de Moraes.
Antonio Gorgel do Amaral.
Manoel Ignacio de Arruda.
Antonio Maria Marques Ferreira Junior.
José Francisco Vieira de Amorim.
Joaquim Virgulino da Silva Fragôso.
José Vital de Negreiros.
José Pedro do Rego.

S. José.
Augusto de Castro Pugell.
Joaquim Cavalcante de Hollanda Albuquerque.
Maximino da Silva Gusmão.

Boa-Vista.
Ernesto Vieira de Araujo.
Francisco Gomes da Silva Saraiva.
Dr. José Antonio de Figueiredo.
Luiz Epiphanio Mauricéa.
José Francisco de Paula Penna.
João José de Carvalho Moraes.
Dr. Francisco Pinto Pessoa
Joaquim Rodrigues das Antias.
José dos Santos Ferreira Barros.
Dr. Manoel de Barros Barreto.
Manoel Antonio Gonçalves.
Dr. Manoel da Trindade Peretti.
Manoel Archanjo de Figueiredo.
José Francisco do Rego Mello.
Bellarmino Gonçalves de Albuquerque.
Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.
Manoel do Nascimento Silva Bastos.
Herminio Egidio de Figueiredo.
Manoel Antonio Cardôso.
Manoel Luiz da Veiga.
Eugenio Marques de Amorim.
Fla o Gonçalves Lima.
Dr. Antonio de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Graça.
Fabio de Albuquerque Gama.
Christovão Santiago de Oliveira.
Francisco Ignacio de Medeiros.

Afogados.
Gesuino de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Antonio Justino de Souza.
Antonio Joaquim Pereira de Oliveira.

Poço.
José Domingos Codeceira.
José Francisco Carneiro.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no primeiro andar da casa que foi cadeia, na casa do jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, em quanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares mais publicos, e publicados pela imprensa, e tambem remetter iguaes aos respectivos subdelegados para publica-los e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acham em seus districtos.

Cidade do Recife, 11 de novembro de 1873.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda, Franco escrivão do jury, o escrevi.

Quintino José de Miranda.

Edital n. 64

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico que, achando se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consummo nos termos do cap 6º do tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda :

Armazem n. 2.

Marca C & M, sem numero. Vinte e duas caixas vindas de Liverpool no vapor inglez *Fire Queen*, descarregadas em 17 de abril do corrente anno e consignadas a Cunha & Manta.

Idem J L M, n. 63/77. Quinze ditas idem idem em 17 idem a Penna Junior & C

Idem C & M, sem numero. Vinte e oito ditas idem idem em 20 idem a Cunha & Manta.

Idem F G B, n. 151/175. Vinte e cinco barricas idem idem a F. G. Bastos de Sá.

Idem T I & C, n. 291/300. Dez ditas idem idem a Jorge Tasso.

Idem B B, n. 301/350. Cincoenta ditas idem ao barão de Bemfica

Armazem n. 3.

Marca G B F, ns. 3/6, 10, 11 e 9. Sete barricas vindas de Liverpool na barca ingleza *Aureola*, descarregadas em 8, 9, 10 e 13 de abril do corrente anno e consignadas a Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Idem B T & C, n. 1. Uma dita idem idem em 13 idem, ignora-se a consignação.

Idem S B & F, n. 506. Um fardo idem no vapor inglez *Fire Queen*, idem em 25 idem a Silva Barroca & Filhos.

Idem F M & C, n. 163. Uma barrica vinda de Londres no patacho sueco *Gerda*, descarregada em 25 idem a Manoel de Albuquerque.

Sem marca, ns. 936/966, 968/970, 973/977, 980/1007, 1009/1012, 1014/1021, 1024/1028,....., 1031/1036, 1038/1045, 1048/1050, 1053, 1055/1067, 1070/1074, 1077, 1081/1082, 1094/1096, 1098/1099, 1101/1132, 1134/1204, 1206/1220 e 1221. Duzentas e quarenta e uma caixas idem idem em 29 idem a Jorge Tasso.

Armazem n. 6.

Marca M S F & C, contra marca C S, n. 297. Cincoenta caixas vindas de Bordeaux no vapor francez *Rio Grande*, descarregadas em 6 de abril do corrente anno e consignadas a Manoel da Silva Faria & C.

Armazem n 7.

Marca dous diamantes, L G no centro, n. 38/43. Seis caixas vindas de Liverpool no navio inglez *Colla*, descarregadas em 5 de fevereiro de 1873 e consignadas a Lemos & Guerineau.

Idem B B, sem numero. Cincoenta barricas vindas de Liverpool no vapor inglez *Oberon*, descarregadas em 31 de março do corrente anno e consignadas ao barão de Bemfica

Idem J P, sem numero. Cento e cincoenta ditas idem no navio hespanhol *D. Luiza*, descarregadas em 1 de abril do corrente anno e consignadas a Johnston Pater & C

Idem R & I, sem numero. Trinta ditas vindas na barca ingleza *Aureola*, idem em 11 idem a Rosa & Irmão.

Idem diamante B T & C no centro, sem numero. Setenta ditas idem idem a Brown Thompson & C.

Idem G B & F, contra marca J, sem numero. Cem ditas idem idem a Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Letreiro Paulo Verges, sem numero. Quarenta e nove pipas vindas de Barcelona no navio hespanhol *Mercedita*, idem em 13 idem a Soares do Amaral & C.

Idem Paulo Verges, sem numero. Sessenta e nove barricas idem idem idem.

Idem Paulo Verges, sem numero. Quatorze decimos idem idem idem.

Marca A J G, contra marca X X, sem numero. Nove pipas vindas de Lisboa no brigue portuguez *Bella Figueirense*, descarregadas em 14 idem a Thomaz de Aquino Fonceca & C.

Trapiche Conceição.

Marca M J & F, sem numero. Dez caixas vindas de Lisboa no vapor portuguez *Almeida Garret*, descarregadas em 7 de abril do corrente anno e consignadas a A. J. Gonçalves da Fonceca.

Idem F M & C, n. 174/182. Nove gigas vindas de Liverpool no patacho sueco *Gerda*, descarregadas em 25 idem a Manoel de Albuquerque.

Armazem de amostras.

Letreiro Manoel da Silva Faria & C. Um pacote vindo de Liverpool no navio inglez *Entrepido*, descarregado em 9 de abril de 1874 e consignado a Manoel da Silva Faria & C.

Marca triangulo, R M no centro, n. 111/2. Uma barrica idem idem a Johnston Pater & C.

Idem H A, n. 50 1/2. Uma dita idem idem idem.

Letreiro Fernandes da Costa & C., sem numero, Um pacote idem no navio inglez *Aureola*, idem a Fernandes da Costa.

Marca A F C, n. 151/200. Um dito idem á ordem.

Letreiro Rosa & Irmão, sem numero. Um dito idem idem a Rosa & Irmão.

Alfandega de Pernambuco, 11 de novembro de 1874.—O inspector, *Fabio A. de C. Reis.*

Edital n. 65.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, não tendo sido, por falta de concurrentes ao valor official, arrematada uma caixa marca diamante B. T. & C, P. 74 D., n 390, vinda de Liverpool no vapor inglez *Student*, descarregada em 2 de outubro proximo findo, contendo 56 kilos de cassa de algodão, lisa, estampada e 20 kilos de algodão, ponto de guipure, em cortes ou guarnições para vestidos, no valor de 1:493$333, abandonada aos direitos por Brown Thomson & C., se transfere a mesma arrematação para as 11 horas da manhã do dia 13 do corrente, na porta desta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 11 de novembro de 1874.

O inspector,
Fabio Alexandrino de C. Reis.

DECLARAÇÕES.

CONSULADO PROVINCIAL.

Nesta repartição arrecada-se novamente durante o corrente mez as importancias dos apparelhos, encanamentos, differenças e annuidades devidas á companhia Recife Drainage, no trimestre de julho a dezembro de 1872, pelos predios sitos ás ruas do Marquez do Herval e Padre Nobrega, isto de conformidade com a portaria do Sr. inspector do thesouro provincial e as novas relações em substituição ás primeiras.

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de novembro de 1874.

O administrador,
Antonio C. Machado Rios.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, o dia 12 de novembro, ás 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagem offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua das Calçadas	
Idem n. 36	221$000
Vidal de Negreiros.	
Casa terrea n. 114	362$000
Idem n. 94.	301$000
Rua larga do Rosario.	
1º andar e loja n. 24 A.	310$000
2º andar n. 24 A..	400$000
3º andar n. 24 A.	251$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26	90$000
Largo da Campina.	
Idem n. 12 (fechada).	120$000
Rua do Coronel Suassuna	
1º andar do sobrado numero 94 . .	396$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada). . .	600$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18.	121$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11.	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23 . . .	602$000
Casa terrea n. 34	[illegible]
Rua do Bugos.	
Casa terrea n. 21.	153$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 27	243$000
1º andar do mesmo	240$000
Loja do mesmo	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechada).	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25	209$000
Idem n. 29	201$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 12 (fechada).	800$000
Idem n. 14.	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 100 (fechada) . . .	241$000
Idem n. 103	207$000
Rua do Amparo (Olinda)	
Casa terrea n. 18 (fechada) . . .	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arremat[illegible] as suas fianças, ou comparecerem acompan[illegible]s dos respectivos fiadores, devendo pagar ale[illegible] renda, o premio da quantia em que for se[illegible] o predio que contiver estabelecimento com[illegible]l, assim como o serviço da limpeza e preço [illegible] apparelhos.

Secretaria [illegible] da Casa da Misericordia do Recife, 17 de setembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 12 do corrente outubro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA

1.º Questões adiadas.
2.º Pareceres e mais trabalhos de commissões.
3.º Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 9 de novembro de 1874.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

Irmandade
das almas erecta na matriz de Santo Antonio.

Não se tendo reunido numero legal de irmãos para a eleição da mesa regedora que tem de funccionar no anno compromissal de 1874 a 1875, são de novo convidados, de ordem do nosso irmão juiz, a comparecerem no consistorio da mesma irmandade, na sexta feira 13 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Consistorio da Irmandade das Almas, erecta na matriz de Santo Antonio, aos 10 de novembro de 1874.

O escrivão,
Francisco Ferreira Novaes Filho.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife contrata a demolição e reconstrucção da casa sita á rua do Bom Jesus n. 12, orçada em 5:325$, com quem se propozer fazer a obra por menor preço.

Os pagamentos serão em tres prestações iguaes, a 1ª depois de começar a nova obra, a 2ª quando concluir a coberta, e a 3ª quando entregar a obra.

Descripção da obra.

Demolir todo o predio, construir de novo um sobrado de um andar, deixando duas portas no andar terreo e duas no primeiro andar, em cada frente. As portas do andar terreo serão de costadinho e as do 1º andar de assoalho reforçado de amarello, guarnecidas com hombreiras novas e soleiras novas de cortao, todas com capiteis de pedra mulatinha ; levarão barrotes tambem de amarello para receber as bandeiras de ferro fornidas semicirculares e outras de madeira (amarello) por dentro das de ferro.

No primeiro andar as portas terão caixilhos de amarello e barrotes para receberem bandeiras de ferro e de madeira semi-circulares iguaes as do andar terreo.

As duas frentes terão cornijas, acroterios, encanamentos e sacadas de pedra mulatinha com varandas corridas, novas, roda pé e corrimão de amarello. O ladrilho será de asphalto sobre um de tijolo. O soalho do 1º andar será de louro de boa qualidade, secco e assentado a meio fio. O travejamento será de madeira de qualidade, excluindo-se dessa a que for muit flexivel. Toda a madeira será nova e verificada pelo mordomo encarregado da obra antes de ser empregada. Todo o material velho pertencerá ao arrematante, que só poderá aproveitar para a obra nova os tijolos e as telhas que estiverem inteiros.

A escada será de meia volta com andaballa de costado de amarello. As portas, caixilhos e bandeiras levarão tres mãos de tinta.

As propostas em cartas fechadas serão recebidas na secretaria da Santa Casa, no dia 19 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de novembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se declara que em sessão da junta de 11 de novembro proximo futuro irá novamente á praça o arrendamento do proprio nacional -Barracão—que servio de quartel de cavallaria, em Santo Amaro das Salinas, preferindo-se a quem mais vantagens offerecer á fazenda : os pretendentes que precisarem, de algumas explicações, dirijam-se a esta repartição.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de outubro de 1874.

Jucundiano Rodrigues de Oliveira,
Secretario da junta.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

saccam por todos os vapores, sobre as seguintes praças :

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga	Villa-Flor.
Vianna.	Mirandella.
Viseu.	Alijó.
Guarda.	Favaios.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.

Rio de Janeiro.
Na rua do Vigario n. 19.

Companhia Fidelidade

Seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o solo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Feliciano José Gomes,
Agente.

Irmandade
das Almas, erecta na matriz da Boa-Vista.

Não tendo ainda no dia 10 do corrente comparecido numero legal, como determina o artigo 14 do nosso compromisso, pela terceira vez convido a todos os irmãos desta corporação para reunirem se em mesa geral no dia 15 do corrente (domingo) ás 10 horas da manhã, em nosso consistorio, afim de proceder se á eleição da mesa regedora do anno compromissal de 1874 a 1875.

Consistorio da irmandade, 11 de novembro de 1874.

O escrivão,
M. H. de Carvalho Costa.

— No dia 13 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz substituto da 1ª vara, tem de ir a praça para ser arrematada por quem mais der, uma armação de louro, em mao estado, e dous braços de arandelas para gaz e um registro, tudo avaliado por 136., penhorados a Ladislao Rodolpho de Araujo Cesar, por execução do commendador José Pedro da Silva.

—Com o prazo de 30 dias, a contar desta data, o agente Martins, autorisado por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, em conformidade do art. 1º do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869, recebe propostas em carta fechada para a venda do escravo Vicente, crioulo, preto de 16 annos, padecendo das urinas, e avaliado em 600$000, o qual pertence ao espolio de Vicencia Pereira da Luz Vieira. Recife, 3 de novembro de 1874.

— De ordem do Illm. Sr. inspector são pelo presente intimados o ex-thesoureiro da recebedoria de rendas Joaquim Maria de Carvalho, seu cunhado, ou quem, por qualquer motivo o represente, e quaesquer outros interessados, para virem a esta repartição, afim de declararem, no prazo de 30 dias, que lhes fica assignado, se aceitam ou não o resultado da tomada das contas do mesmo ex-thesoureiro relativas ao exercicio de 1863-1864 em que exerceu o dito lugar, sob pena de serem considerados reveis e proseguir-se no processo da referida tomada de contas, independente de qualquer nova citação nos termos do art. 22 do decreto n. 2,548 de 10 de março de 1860 ; devendo declarar tambem seu domicilio, ou constituirem nesta cidade procurador com os necessarios e bastantes poderes.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 10 de novembro de 1874.

Jucundiano Rodrigues de Oliveira,
Secretario da junta.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que em data de 10 do corrente mez foi vistoriado o vapor *Camaragibe*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e a commissão julgou-o em estado de poder continuar no serviço de reboque em que se emprega.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 10 de novembro de 1874.

Francisco José Coelho Netto,
Inspector.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia

Arthur Elster, Antonio Correia, Domingos Francisco Rios, Francisco Sales Mendonça Silva Curado, F. Xavier Ferreira, Jayme Escofet, Joaquim Antonio Vieira da Silva, José Bis Barreto, Maria Segunda, Maria Thereza, Manoel Cerqueira Pinto, Rosaris Escofet.

Correio de Pernambuco, 11 de novembro de 1874.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 12 DE NOVEMBRO DE 1874

Malas a expedir-se

Pelo vapor nacional *Ceará* esta administração expede malas para os portos do sul, hoje 12.

Recebem-se jornaes, impresso de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO
Santo Antonio
Familia Keller.

Espectaculo em grande gala
em regosijo á visita de
Exm. Sr. conselheiro ministro do imperio á sua provincia natal
João Alfredo Correia d'Oliveira,
Sabbado 14 do corrente.

Honrado com a presença de
S. Exc. o Sr. ministro
e de
S. Exc. o Sr. presidente da provincia

Programma.

1.ª parte.

Dará principio ao espectaculo com o grandioso quadro, cantado pela companhia :

A gloria do Brasil ou o hymno nacional.

2.ª parte.

Os sete quadros da Paixão.

Harmonicamente acompanhados por cantos sacros dirigido pelo distincto maestro Rosas.

1º Sentença de Pilatos (Raphael).
2.º Caminho do Golgotha (Rubens), conhecido pelo nome de Pasmo da Cecilia.
3º Chegada ao Monte Calvario (Rubens).
4º A elevação (Rubens).
5º O ultimo suspiro (Rubens)
6º O descimento (Rubens)
7.º A resurreição (Raphael)

3.ª parte.

O grandioso quadro nacional, com um prologo, denominado :

A escola de Athenas moderna.

composto por Keller e dedicado á S. Exc. o Sr. ministro do imperio, em memoria do dia 7 de Março de 1872.

Os preços são os ordinarios da casa.

Os camarotes estão a disposição do respeitavel publico, na rua de Santa Isabel n. 9.

THEATRO
DA
ENCRUZILHADA
Sociedade Particular
RECREIO DRAMATICO.
Sabbado 14 do corrente.

Subirá a scena o magnifico drama do immortal Kotzebue, traduzido expressamente para o Recreio Dramatico :

Misanthropia e arrependimento

Dando fim ao espectaculo a muito interessante comedia original brasileiro :

Um defeito de familia

Principiará ás 8 horas.

Haverá trem depois do espectaculo.

AVISO

Os senhores socios podem desde hoje mandar buscar os seus bilhetes no theatro, das 6 ás 8 da noite.

CIRCO EQUESTRE
NO
Campo das Princezas

Vende-se o circo equestre, o qual consta de taboas de pinho, sendo forro de 18 palmos, assoalho de 12, porção de barrotes e grande quantidade de caibros de diversos tamanhos, sendo de araçá, mangue e outras qualidades : os pretendentes podem dirigir-se ao mesmo circo, das 10 horas da manha ás 3 da tarde.

AVISOS MARITIMOS

LISBOA

Barca portugueza *Gratidão*, capitão Jorges Pestana, vai sahir breve : trata-se com Silva Guimarães & C., á praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracaju'.

O vapor *Mandahu*, commandante Marinho seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente mez, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 2 horas da tarde do dia da sabida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro.
Brigue S. Paulo.

Sahirá com brevidade : para carga trata-se na rua do Vigario n. 7.

PARA O PORTO.

O brigue portuguez *Triumpho*, pretende seguir com muita brevidade : para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 19

Para o Pará.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, á rua do Bom Jesus n. 57.

Ilha de S. Miguel

Segue com brevidade para S. Miguel o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, para onde recebe carga e passageiros : trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Costa d'Africa

Segue da Bahia em 30 deste mez, para o porto de Ounim, na Costa d'Africa, a barca portugueza *Josephina*, tendo bons commodos para passageiros.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Parahyba. Natal. Macáo. Mossoró. Aracaty, Ceará, Acaracu' e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima, no dia 21 do corrente ás 5 horas da tarde

Recebe carga até o dia 20, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia de sua sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

LEILOES.

Feira Semanal
DE

2 mobilias de jacarandá com tampos de pedra, sendo 1 completamente nova e do ultimo gosto, 1 rico guarda louça, 1 meza elastica, 1 secretária de Gonçalo Alves, obra de gosto, camas francezas, pianos, guard -vestido, espelhos com molduras douradas, de varios tamanhos, guarda comida, commodas, objectos de ouro, brilhante, e prata, rewolvers novos de 4 a 8 tiros, aparadores, cabides, quartinheiras, machinas de costura, estatuas de Venus, candieiros de gaz carbonico e kerosene, relogios para algibeira, cima de mesa e parede, toiletes de jacarandá e amarelio, mesas para advogados, crystaes camas de ferro, muitos trastes avulsos, e immensos artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato, por conta de diversos.

Hoje
ás 11 horas da manhã.
NA
FEIRA SEMANAL
16—Rua do Imperador—16
ARMAZEM

NOVO
LEILAO

Das dividas na importancia de 5:34.4145, pertencentes ao espolio de Paulino Onofre Nunes.

Hoje
A's 10 1/2 horas.

Em o 1º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

Por intervenção do agente Dias, servindo de base a offerta de 100$000.

Novo leilaõ

dos bens e dividas pertencentes a massa fallida de Rostron Rock & C.

HOJE
A's 11 horas.

Em o 1º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37

O agente dias levará novamente a leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr juiz especial do commercio, no dia e hora acima indicados, os bens e dividas pertencentes á massa fallida de Rostron Rock & C., os quaes são os seguintes :

Os direitos que teem os ditos fallidos sobre o dominio e posse na metade dos terrenos de marinha, sitos no caes do Ramos e aforados perpetuamente ao conselheiro Felippe Lopes Netto, terrenos avaliados todos em 56:624$600.

O direito que teem n'uma casa e sitio no largo da igreja da Torre, tendo a frente para o norte com 200 palmos, e o fundo para o sul com 80, ficando entre o sitio do Sr. Gautier e propriedade da familia do barão do Rio Formoso, avaliado por 3:000$000 :

E as dividas na importancia de 273:427$881.

O mandado em o qual se acham descriptos os devedores, com a respectiva quantia e data dos vencimentos dos titulos e todos os mais esclarecimentos precisos, acha-se em poder do agente, aonde desde ja pode ser examinado pelos senhores pretendentes.

LEILÃO

dos mastaréos, vergas, velas, enxarcias, correntes, ancoras e mais objectos salvados do patacho inglez *Dundee*, em muitos e differentes lotes

Em continuação e um só lote

Do casco, mastros reaes e mais pertenças do mesmo patacho, no estado e lugar em que se acha encalhado, ao sul do porto de Galinhas

HOJE
SENDO :

A's 10 e meia horas os salvados, ao meio dia o casco e mastros reaes

Por intervenção do agente Pinto

A requerimento do capitão do referido patacho.
Com licença do Sr. inspector da alfandega.
Em presença de um empregado da mesma repartição.
Por intervenção do agente Pinto.
E por conta e risco de quem pertencer.

LEILÃO
DE
um terreno á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados

Hoje
ás 11 horas da manhã

O agente Martins levará á leilão pela segunda vez, por mandado do Illm Sr. Dr. juiz especial do commercio, um terreno devoluto na rua de S. Miguel, o qual foi occupado por uma casa com o numero um, pertencente á massa fallida de Siqueira & Pereira.

No armazem da rua do Imperador n. 48.

LEILÃO
DE
moveis
HOJE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
NA FEIRA SEMANAL
16—Rua do Imperador 16

O agente Martin, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphães, venderá em leilão alguns moveis, espolio da finada Vicencia F. da Luz Vieira.

leilão
DE

Uma carroça maneira com arreios para cavallos, uma mulla grande e uma mansa para carro ou carroça.

HOJE
Ao meio dia
16—Rua do Imperador—16
Na porta da Feira Semanal.

LEILAÕ
DE

um rico apparelho de Christofle para chá e de um relogio de ouro esmaltado com cadeia para senhora.

Sexta-feira 13 do corrente

Em continuação ao leilão de moveis e mais artigos, em a rua da Imperatriz n. 6.

Por intervenção do agente Dias

Grande
LEILÃO
DE
Bons moveis e outros muitos artigos proprios de casa de familia.
Sexta-feira 13 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS DA MANHÃ

Em o 1º andar do sobrado da rua da Imperatriz n...

O agente Dias, competentemente autorisado por uma familia que mudou de residencia, levará a leilão no dia e hora acima indicados os moveis e mais artigos que abaixo se mencionam.

Ainda uma vez se offerece uma optima opportunidade aos senhores pretendentes de se proverem do que precisarem por commodos preços, pois não ha limites

A saber :

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, nova composta de 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira com tampos de pedra, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição. Uma mobilia de mogno, composta de 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com tampos de pedra, e 12 cadeiras de guarnição, 1 secretaria de jacarandá, 2 cadeiras de balanço, austriacas, 2 ditas espreguiçadeiras, 1 relogio de parede, 1 toilet de jacarandá, tampo de pedra, 1 dito de mogno, 1 banca para jogo, 1 rica costureira de mogno, 2 espelhos ovaes, moldura d'ourada. Uma mobilia preta, propria para gabinete, composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 guarda roupa de mogno, com espelho, 4 sanefas para cortinados, 1 guarda roupa de amarello, 1 lavatorio de amarello com tampo de pedra, 1 cabide de dito, 1 cama de dito para casal, 1 guarda louça de dito, 1 grande apparador de dito, 1 sofá de dito, 1 carteira, 1 boa machina de costura de dito, 1 boa secretaria com estante, de dito, 1 mesa elastica de dito, 1 guarda roupa de dito, 1 banca de dito, 1 marqueza de dito, 9 cadeiras de dito, 1 aparador de dito, 1 grande consolo de jacarandá, com tampo de pedra, 1 machina para limpar facas, 1 optima e grande machina para lavar e engommar, 4 camas de ferro, 1 guarda roupa de angico, 4 quadros com vistas, 1 par de conchas com figuras de porcellana para charutos, 1 par de vasos com pés de ebano, 1 par de jarros de marmore, 1 espelho de moldura preta, 2 pares de redomas com flores, 1 violão, 1 rico par de figuras de porcellana, 1 apparelho de porcellana d'ourada para lavatorio, 2 machinas para café, 1 dita para agua de Seltz, 1 carrinho de palha para menino, 1 cavallo com mollas para crianças, 2 mesinhas de ferro com pinturas chinezas, 2 pares de escarradeiras, 4 pares de garrafas de crystal para vinho, 24 pratos de crystal para doce, copos, colheres e garfos de metal e muitos outros artigos que estarão patentes ao exame dos senhores concurrentes no dia do leilão.

leilão
DE

Dividas da massa fallida de Bernardino Pinto Coelho, na importancia 7:070$000.

SEXTA FEIRA 13 DO CORRENTE

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio das dividas activas da massa fallida de Bernardino Pinto Coelho.

No armazem da rua do Imperador n. 48
A's 11 horas da manhã

Leilaõ
DE

Dividas na importancia de 3:351$280
Sexta-feira 13 do corrente

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das dividas activas da massa fallida de José Narciso da Silva, na importancia de 3:351.280.

No armazem da rua do Imperador n. 48
A's 11 horas da manhã

Ultimo leilão
DAS

Dividas da massa fallida de Bento da Silva & C., na importancia de 43:534$088, sendo 13:186$990 em lettras, servindo de base a offerta de 2:210$, obtida no leilão do dia 7 do corrente.

Uma burra franceza fechada e uma mesa, bens da mesma massa.

SABBADO 14 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto

O agente Pinto, autorisado pelos administradores da massa fallida de Bento da Silva & C., levará novamente e pela ultima vez á leilão as dividas da referida massa, assim como uma burra (cofre) e uma mesa. A's 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DO

Sobrado de 2 andares e sotão, da travessa do Carmo n. 16, edificado em chãos proprios.

ás 11 1/2 horas
SABBADO 14 DO CORRENTE
Por intervenção do agente Pinto
No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 63.

Por occasião de leilão de fazendas limpas e avariadas que deve alli ter lugar.

LEILÃO
DA

Casa terrea da rua das Nymphas n. 16, edificada em chãos proprios, com 18 palmos de frente e 49 de fundo com travejamento para sotão, janella e porta para o sotão

Sete meia-aguas em terreno proprio, no fundo da casa acima, com 16 palmos de frente e 18 de fundo cada uma, porta e janella de frente, com uma cacimba em frente das mesmas, sendo que estas meia-aguas rendem 10$000 mensaes cada uma, e têm terreno no fundo.

SABBADO 14 DO CORRENTE
ao meio dia
RUA DO BOM JESUS N. 43.
Por intervenção do agente Pinto

leilão
DE

uma armação com fiteiros envidraçados, um mostrador para porta com candieiro de gaz, um lustre de crystal, 4 arandellas, 1 candieiro de duas luzes, 1 espelho e 1 dito oval, 1 carteira de amarello, 1 estante para livros, 1 mesa de amarello, propria para alfaiate, dita de pinho, um cabide grande, marquezões, mesa redonda, 2 mesas pequenas, 1 escada e outros objectos que estarão patentes no acto do leilão e algumas fazendas.

A casa tem agua e gaz e garante-se ao comprador da armação

SABBADO 14 DO CORRENTE

Affonso Guimarães & C, farão leilão por intervenção do agente Martins, de armação, gaz, algumas fazendas e moveis do seu estabelecimento da rua da Imperatriz n, denominado — Actualidade — para liquidar, visto ter de retirarem-se desta provincia.

A's 11 hoas do dia acima.

Importante
LEILÃO
DE

Um grande sitio junto á povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com um grande sobrado e sotão para morada de grande familia, com as seguintes commodidades : pavimento terreo, 5 salas forradas e bem preparadas, 6 quartos e cozinha independente, 1.º andar 6 salas forradas, 1 copiar, sotão, 2 salas e 6 quartos, 1 quarteirão de 5 casas em seguida, 3 gallinheiros de pedra e cal, gradeados, casa, senzalla e gallinheiros circulados com calçada, 1 grande cocheira de pedra e cal, 1 estribaria para 6 cavallos, á vontade, 2 casas para hospedes, tendo uma dellas 1 terraço com caramanchão de ferro, 2 banheiros de pedra e cal, 3 cacimbas e 8 viveiros, 2 ditos principiados, 1 pomar de mil larangeiras, 1 dito de 600 coqueiros, 1 grande parreiral de uvas de boa qualidade, e muitas outras variedades de arvores fructiferas, 1 boa horta com todas as qualidades de hortaliça, grandes baixas para capim, 1 grande jardim que comprehende todo o sitio, com flores escolhidas, sendo nacionaes e estrangeiras, 2 lindos caramanchões de ferro, uma caixa d'agua e repucho.

O referido sitio é dividido por 3 estradas e 1 rio, tendo sahidas com portões de ferro para as ditas estradas, 1 porto de desembarque e embarque no centro do sitio, terreno proprio ; a final é sito para uma familia viver independente, só com o producto das fructas, flores, hortaliçes e capim que vegeta este sitio, e gosar do bom viver que offerece a natureza

TERÇA-FEIRA 18 DO CORRNETE
ás 10 1/2 horas.
No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

O agente Pinho Borges, bastante autorisado, venderá o referido sitio livre e desembaraçado, e será effectuado definitivamente, e por conta o risco de quem pertencer.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinalo, e qualquer esclarecimento o mesmo agente pode dar a quem interpellar relativamente para isso.

LEILÃO
DE

Um grande sitio na estrada dos Afflictos, sendo casa bem construida, sotão e mirante com as commodidades seguintes : 2 salas de visita, forradas e estucadas, 1 quarto proprio para capella, 1 dito para gabinete de leitura, 1 dito para dormida, 1 dito para criança, 1 sala de jantar, ante-sala corredor ; no sotão, 1 saleta e 2 quartos ; no mirante, um sotão todo envidraçado, cozinha, sala para engommar, despensa, 2 quartos para criados, em solo proprio, tendo 300 palmos de frente, um grande jardim, muitas arvores fructiferas, e dividido por duas estradas, terreno bastante para duas excellentes baixas de capim, na frente murado, gradeado de ferro e portao.

TERÇA-FEIRA, 18 DO CORRENTE
as 11 horas da manhã
No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

O agente Pinho Borges levará a leilão o referido sitio, por conta e ordem do Sr. P. M. Maury que se retira para fóra desta provincia.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina lo, qualquer esclarecimento, e m o mesmo agente

AVISOS DIVERSOS

PARA ENGOMMAR

Precisa-se de uma ama, forra ou captiva, preferindo se desta ultima condição, que saiba engommar e para outros mistéres de casa de pequena familia; á rua do Capibaribe n. 40

Pharmacia.

Precisa-se de dous praticos, na pharmacia bamericana, á rua Duque de Caxias n. 57.

AMA

Precisa se de uma ama para cozinhar, preferindo-se escrava : a tratar á rua do Capibaribe n. 40.

Attenda o governo imperial! !

A Associação dos Praticos desta provincia tem dirigido ao governo imperial, varias petições, reclamando ligeiras modificações em alguns artigos do regulamento de 28 de fevereiro de 1854, mas todas ellas que nem ao menos mereceram as honras de um indeferimento, foram lançadas ao pó da secretaria de estado dos negocios da marinha ! !

Não obstante, os praticos, na esperança de um dia serem attendidos, enderecaram ultimamente um outro requerimento, reclamando do governo imperial augmento de vencimentos, por não ser possivel que elles continuem a receber hoje os mesmos que percebiam quando publicou-se o citado regulamento.

O augmento de vencimentos consiste em o governo autorisar que não se accumulem mais ao fundo de soccorro creado pelo regulamento citado as verbas de que fallam os arts. 22 *in fine* e 47, para que sejam divididas no fim dos mezes pelos praticos ; porquanto, basta hoje um quarto dos juros do dinheiro, que constitue o fundo de soccorro, para pagar todas as pensões que delle sahem.

São, porém passados quasi dous mezes e o governo imperial ainda não póde deferir uma pretenção tão justa e tão simples !

E porque, bem póde succeder que o ultimo requerimento tenha sorte igual á dos outros, convém pedir do alto da imprensa (d'ahi mais facilmente chega a voz do reclamante as eminencias do poder) ao governo imperial que attenda a tão justa reclamação dos praticos, que nada solicitam dos cofres publicos, mas sómente pretendem aquillo que faz parte do producto de seu trabalho, aliás todo particular.

Attenderá o governo ?
Veremos....

Acções entre amigos

Avisa se ás pessoas possuidoras das acções com as iniciaes A. B. (adereço com 28 brilhantes) que tendo aduecido uma das pessoas encarregadas á extracção, e tendo por isto ficado grande parte de ditas acções (metade), deixa de correr com a loteria 124ª, o que terá lugar com a loteria 128ª.

Aluga-se barato umas meias aguas novas, á travessa das Barreiras, becco do (Aquino) : a tratar na rua do Cotovello, casa de azulejo, n 25

Aos Srs. capitães de navios

O abaixo assignado offerece-se para regular os chronometros de seus navios, compromettendo-se a entrega-los no dia e hora que pelos mesmos senhores for exigido ; quanto ao preço, ficará ao arbitrio dos Srs. capitães.

Qualquer Sr. capitão que quizer utilisar-se dos serviços do abaixo assignado, o procurará no armazem de Beltrão Oliveira & C. ou na loja de cabos de Jacintho Nunes da Costa, no largo do Corpo Santo n.

José Maria Pestana Junior.

Acções entre amigos.

Previne-se que ninguem compre bilhetes de uma acção sobre *uma machina para qualquer costura*, por isso que tendo corrido com a primeira loteria de novembro e negando se o dono daquella a entrega-la, tem de se propôr a competente acção em juizo.

— O abaixo assignado, em resposta ao annuncio publicado no *Diario de Pernambuco*, do dia 6 do corrente em diante, tem a dizer que a herança de que trata o mesmo annuncio foi vendida ao Sr. Domingos Nunes Ferreira, por escriptura publica em notas do tabellião Sá, a qual já se achava distribuida desde o dia 3 do corrente e que só no dia 5, já depois de assignada pelo comprador, fui citado para perante o juiz de paz da Graça conciliar-se ácerca de uma divida de um conto e tantos mil réis, a qual não julga dever.

Recife, 11 de novembro de 1874.
José Galdino Pessoa de Albuquerque Mello.

Para o publico apreciar a porcaria do Collegio de Santo Amaro.

Venho hoje a esta folha pedir encarecidamente ao director do mesmo collegio que tenha a bondade de tratar dos seus collegiaes, com mais commodidade a respeito da refeição, porque todos pagam e bem pago, e por conseguinte querem ser bem servidos. O Sr. director deve procurar um bom cozinheiro que não é o que tem, pois o actual não tem instrucção alguma de cozinha, pelo contrario é um ente incomprehensivel, assim como o preciso uso de banhos tão necessario e util, e outras mais lacunas que seria vergonhoso mencionar-se, e além de tudo isto privação de sahida. Será por ventura o seu collegio um convento de freiras ou de jesuitas ? creio que não, pelo menos eu não o sou. Supponho que o Sr. director emendar-se-ha com esta advertencia, afim de não sahir outra peior.

B. A.

— No dia 16 do mez de outubro proximo passado, do corrente anno, desappareceu da casa de sua senhora, o negro Manoel, sem nenhuma razão, o qual parece ter 50 annos, é de altura e grossura regular, muito forte, tem dentes sãos e cria barba, com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça ; levou vestido calça azul e camisa de riscado, e foi comprado a Joaquim Barbosa de Siqueira, morador em Pesqueira, de onde é o negro filho. Quem o pegar leve-o á casa de sua senhora, na Passagem da Magdalena, rua de Paysandú n. 42, que será bem recompensado.

— O Sr. Joaquim José Bezerra Montenegro, vindo de Maceió no vapor *Pará*, queira dirigir se ao escriptorio de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

RIO DOCE

Aluga-se uma excellente casa de pedra e cal, envidraçada, com banho de agua doce e salgada, sita na praia do Rio Doce, distante uma legoa de Olinda, com todas as commodidades para passar-se a festa com pouco dinheiro : a tratar no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador, ou em Olinda, com o padre Bandeira.

E' 500$000

Precisa-se desta quantia sobre hypotheca de um predio : a pessoa que quizer, dirija se á rua do Aragão n. 16, que se dirá quem precisa, ou annuncie sua residencia para ser procurado.

— Antonio Gonçalves da Silva tendo de retirar-se para fóra da provincia, julga nada dever nem nesta povoação nem fóra della : se alguem se julgar seu credor, apresente suas contas no prazo de oito dias Boa-Viagem, 11 de novembro de 1874.

— Aluga se um bom escravo para serviço de hotel, por já ter muita pratica, ou para qualquer outro : na rua do Imperador n. 5.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Cotovello n. 17, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, cacimba propria, soffrivel quintal : para ver, acha-se a chave na casa do mesmo correr n. 7 e para tratar do aluguel, queiram dirigir se á rua larga do Rosario n. 36, loja.

— Aluga se uma grande casa, com 5 quartos e 2 salas, e um grande sitio, na rua das Crioulas do 55 : a tratar na mesma.

— Aluga se a casa da rua do Visconde de Pelotas, antiga rua do Aragão n. 18, com 4 quartos, duas salas, corredor separado, bom quintal, portão, e mais um quarto no quintal : a tratar com o proprio dono, na mesma casa, das 6 ás 9 horas da manhã.

— Aluga se uma casa bastante fresca, na povoação da Torre : a tratar na rua do Imperador n. 20, loja de marmore.

— Aluga-se a casa n. 103 da rua do Coronel Suassuna, reedificada : trata-se na rua Direita numero 8.

— Aluga-se por anno ou festa o sobrado de dous andares nos Quatro Cantos, e Olinda, com commodos para grande familia, agua encanada e cano para despejo, muito fresca, perto do banho e das estações : a tratar na rua da União (ilha dos Ratos) n. 53 detraz do Gymnasio.

— Aluga se 2 casas muito frescas, na Capunga com commodos para familia : a tratar no mesmo lugar a rua das Crioulas n. 5

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para casa de familia : a tratar na rua de Hortas n. 15, ou na rua Duque de Caxias n. 111.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem ; sendo tudo superior em qualidade e fortidão ; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
Bacharel Nanoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz. não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico com as respectivas instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos.

Recife : — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 10, casa do Sr. Rocha Siqueira.

Rio de Janeiro : — Côrte, rua do Ouvidor, n. 78.

Gratis aos Pobres.

È MUITO BARATO
A 450 rs. o covado !!

Alpacas com listras e de lindas cores pelo diminuto preço de 450 réis o covado : na rua do Duque de Caxias, outr'ora Queimado n. 81, loja de quatro portas.

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS
Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.

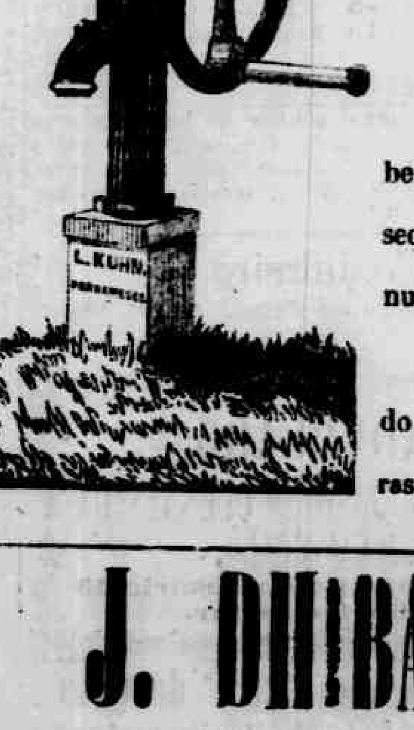
RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra ; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.



Poços tubulares instantaneos
DE
L. KUHN.

Estes poços que tem provado ultimamente muito bem em todas as partes aonde foram collocados, em consequencia dos aperfeiçoamentos nelles introduzidos, continuam a vender-se por preços muito baratos.

A tratar na pharmacia dos Srs Maurer & C. : rua do Barão da Victoria (outr'ora Rua Nova) n. 25 das 8 horas da manhã até ás 4 da tarde.

J. DHIBAULT, DE PARIS
Constructor e afinaor de pianos
55—Rua do Imper dor—55

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director da officina da casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A' mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard, Pleyel, Henri Herz, Alphonse Blondel*, todos os pianos sahidos da casa Dhibault são garantidos.

Compra se e recebe-se em troca os pianos usados.

Catharina fugio.

No dia 28 de agosto proximo passado, ausentou-se esta escrava, a qual tem os signaes seguintes: estatura baixa, rosto redondo, côr preta, pés pequenos, costumava vender leite, anda sempre com um cacete que lhe serve de arrimo por soffrer de rheumatismo, já é idosa e de nação Cambinda: quem a encontrar, pegue-a e leve-a ao sitio do Cafundó, estrada de João de Barros, que será gratificado.

Alugam-se

Boas casas de campo, na Cruz das Almas e Poço da Panella; a tratar com o commendador Tasso.

Moleque fugido

Fortunato, moleque de 13 a 14 annos de idade, preto, baixo, cheio do corpo, rosto redondo, bonitos dentes e cabello cortado de fresco; ausentou-se na tarde de 10 do corrente, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, chapéo de massa preto, conduzindo um serrote grande e um amarrado de tres tabicas, sobre o beiço superior andava ultimamente com umas feridinhas. Gratifica-se a quem leva-lo á rua da Aurora numero 165.

Engenho Santos Mendes

100$ DE GRATIFICAÇÃO.

Continúa fugida desde 20 de dezembro de 1873, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhãem, a escrava Maria, creoula, com 50 annos de idade pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espapados, tem cabellos brancos, canelas finas, dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina; gosta de beber aguardente e assistir a sambas. Ha toda a probabilidade de que esteja occulta por alguem, e desde já protesta-se contra quem a tiver acoitada. A pessoa que entregar esta escrava a seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar, será recompensado com a quantia de cem mil réis.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado contiguo á igreja dos Martyrios: a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

— Precisa-se fallar ao Sr. Joaquim de Aguiar Montarroyos: na rua da Guia n. 45, a negocio de seu particular interesse.

Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira para engommar para duas pessoas: a tratar na travessa da rua do V[illegible] n. 1, das 9 horas ás 4 da tarde, ou no [illegible] sitio, depois da estação do Chacon.

— Aluga-se uma casa com muitos commodos, para familia, com mobilia, agua e gaz, e por preço commodo, na cidade de Olinda, rua de S. Bento n. [illegible]: a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

Attenção

Aos influentes dos presepes

Na rua estreita do Rosario n. 35 tem, como sempre todos os annos, lindas coroas e capellas de trigo, de ouro e louro, rosas douradas e prateadas para as pastoras de mais influencia, capellas mais simples para as pastoras, borda-se fachas a ouro com os letreiros a gosto dos donos, borda-se avental a ouro, e faz-se os vestidos proprios, com todo gosto para as pastoras, tem lindos bouquets com fitas bordadas, por todo preço, de cravos, rosas, saudades, e de toda e qualquer flor, tudo muito barato, coroas de cera, brancas, azues e encarnadas.

Hotel Restaurant de Bordeaux

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados, o favor de apparecerem no dito hotel, para se entenderem com o administrador, a negocio de seus particulares interesses:

Salomão (mascate).
José Maria Correia das Neves.
Manoel Amancio.
Luiz [illegible].
José Ignacio Ribeiro Roma.
Vicente Severino Alves.
Joaquim Pires Ferreira.
Cruz Ramos (guarda-livros).
Gabriel (mascate).

— Aluga-se pelo tempo da festa uma casa muito fresca no sitio, no principio da estrada da Torre, á margem do rio, perto dos bonds: na rua do Marquez de Olinda n. 62.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 12, sito á rua de Marcilio Dias, defronte do oitão da igreja do Livramento: quem precisar, dirija-se ao 1º andar do sobrado n. 36, na mesma rua.

Aluga-se

o [illegible] terceiro andares do sobrado n. 3 da rua da [illegible], e a casa terrea n. 34, á rua da [illegible] perto do Lapa: a entender-se com o [illegible] no segundo andar da casa n. 41 da rua do Rangel.

Toda attenção

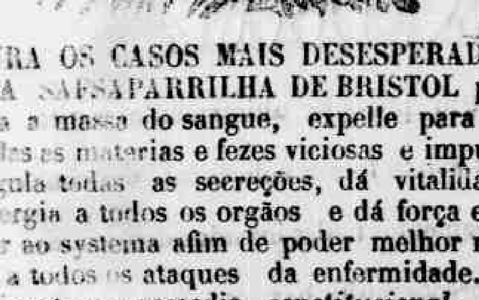
Vende-se, com frente para a rua da Amizade, e 150 palmos de fundo, uma porção de optimo terreno para edificação, tirada do sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho, do preço de [illegible] o palmo. Aquella frente é toda murada, bem como a parte posterior e a lateral extrema: os pretendentes podem entender-se com o Sr Dr. Vitruvio.

— Deseja-se fallar com o Sr. João Leite Torres Gallindo, a negocio de um amigo que quer ser informado: a tratar no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

Aluga se

o armazem n. 3 da rua do Vigario Thenorio: a tratar no mesmo.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL



CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS

A SALSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. Pois este um remedio *constitucional*. Ella nunca distroe afim de poder curar; porém constantemente *assiste a natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso e imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis virtudes.

As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,
que tem grangeado e dado o alto renome
Salsaparrilha de Bristol
por todas as partes do universo, são tão somente devidas á
UNICA LEGITIMA E ORIGINAL
Salsaparrilha de Bristol
PHARMACIA CENTRAL

D. Jacintha Placida da Rocha.

Antonio José Candido de Souza, Maria Magdalena de Souza e José Candido de Souza, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao enterro de sua presada sogra, mãi e avó, Jacintha Placida da Rocha, e convidam-as novamente, assim como a todos de sua amisade para assistirem á missa do setimo dia, que mandam resar pelo eterno repouso de sua alma, no convento de Nossa Senhora do Carmo, ás 6 horas da manhã de sexta-feira, 13 do corrente mez.

Villa de Palmares

Na padaria denominada Maurity, sita na praça deste nome, casa de azulejo, n. 2, desta villa, estabelecimento de Francisco Seraphico de Assis Vasconcellos, fabrica-se com a maior perfeição, limpeza e barateza, pão, bolacha, e tudo quanto se póde obter da farinha de trigo. O annunciante protesta servir com esmero e agrado a todos quantos quizerem honrar seu estabelecimento e se constituirem freguezes e consumidores.

— Aluga-se um bom sitio em Beberibe, com casa propria para familia: a tratar na rua da Cadeia n. 36.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 120, com bastantes commodos, e agua da companhia de Beberibe: a tratar na rua do Imperador n. 81, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

— Da-se 1:000$ sob penhor em escravo: na rua de Hortas n. 86.

— Dá-se 2:000$ a premio sobre predio: na rua de Hortas n. 86.

Leia.

Ainda cede-se o quarto da frente na rua da Palma n. 34.

Moleque fugido.

Gratifica-se com 50,000 réis a quem pegar Fortunato, moleque de 13 a 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, rosto e cabeça redondos, nariz chato, cabellos carapinhos e cortados de fresco; ausentou-se na tarde de 10 de outubro do corrente anno, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, e chapéo de massa preto. Gratifica-se na rua da Cadeia do Recife n. 39, ou na rua da Aurora n. 165.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba comprar e cozinhar: na estrada de Santo Amaro n. 39.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado á rua do Amorim n. 41, com 1 sala bem asseiada e 1 quarto com escada independente, proprio para escriptorio ou rapazes solteiros, por 15$ mensaes: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

Escrava fugida.

Josepha ausentou-se da casa de sua senhora no dia 5 de outubro e tem os signaes seguintes: crioula, côr preta, representa ter 25 annos pouco mais ou menos, tem os dedos da mão direita cortados, levou o taboleiro em que andava vendendo cangica e continúa a andar com o dito taboleiro com toda louça para não ser agarrada, levou saia de chita com um babado estreito embaixo, traja camisa com labiryntho no talho e levou chales preto: roga-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo, a apprehensão da dita escrava e leva-la ao Caminho Novo, sitio n. 110, á sua senhora, ou na rua da Cacimba, primeiro andar, a entregar ao Sr. João Francisco Leite, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar e outra para engommar e ensaboar: na rua da Concordia n. 43.

O ADVOGADO
Ernesto d'Aquino Fonceca.

Pateo de Pedro II, n. 2

MASSA FALLIDA DE AZEVEDO & C.

Os abaixo assignados, administradores da massa fallida de Azevedo & C., rogam aos credores da mesma queiram vir apresentar seus creditos á rua do Marquez de Olinda n. 36, afim de proceder-se á respectiva classificação, devendo apresenta-los dentro de oito dias, a contar desta data.

Recife, 30 de outubro de 1874.

Monhard Mettler & C.

2º andar

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

— No collegio da Conceição precisa-se de um homem para porteiro, que dê fiador de sua conducta.

Novo divertimento

MAGUSTO

Todas as noites
NA
Confeitaria do Campos.

NOVIDADE

O barateiro á rua Primeiro de Março n., recebeu um bom sortimento de popelinas de seda com bonitos gostos, e está vendendo pelo baratissimo preço de 600 rs. o covado! Convém ver, pois é fazenda que sempre custou 1$000

2. andar.

Aluga-se o segundo andar á rua do Padre Florianno: a tratar na rua larga do Rosario n. 22

— Fugio no dia 27 de outubro proximo passado, do engenho Buranhãem, freguezia de Serinhãem, o escravo creoulo, de nome Fortunato, de bonita figura, alto, secco, espadaúdo, de 38 annos, pouco mais ou menos, barba rala, e a conserva na ponta do queixo comprida, côr preta, bonitos dentes, tem os dous dedos grandes dos pés compridos e os outros quasi sem unhas, tem a falla um pouco alta: quem o apprehender e o levar ao dito engenho, a entregar ao seu senhor Francisco de Paula Wanderley, ou no Recife, rua do Vigario Thenorio n. 3, 2º andar, no escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., será generosamente recompensado.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para ama de uma casa de familia, a qual coze e presta-se a mais serviços domesticos: quem precisar, dirija-se á Boa-Vista, travessa da rua dos Pires, sobrado n. 9.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro: na rua do Cordoniz n. 1.

ADVOGADO

BACHAREL JOAQUIM GUENNES DA SILVA MELLO.
23 Rua estreita do Rosario 23
primeiro andar.

Traspasso de chave de casa

Com permissão do proprietario, traspassa-se por aluguel a chave de uma casa terrea, sita em um dos melhores arrabaldes da cidade por onde transitam os bonds, muito fresca, da parte da sombra, com commodos para familia, não muito grande, com bom póço, quintal com boas larangeiras de umbigo, sapotis, um pequeno parreiral e outras arvores, tudo deitando fructo. Advertindo-se que o aluguel é muito modico, e este negocio se faz mediante um razoavel interesse: trata-se na rua da Imperatriz, armazem de molhados n. 51, das 3 1/2 ás 5 horas da tarde.

— Aluga-se a casa n. 88, com bom sotão, na rua de S. João, que faz esquina para o gazometro, propria para taverna por ser em boa localidade, já mais com a ponte que tem breve de atravessar aos Coelhos, o ponto é magnifico e o aluguel baratissimo: a tratar na rua do Ouro n. 78.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

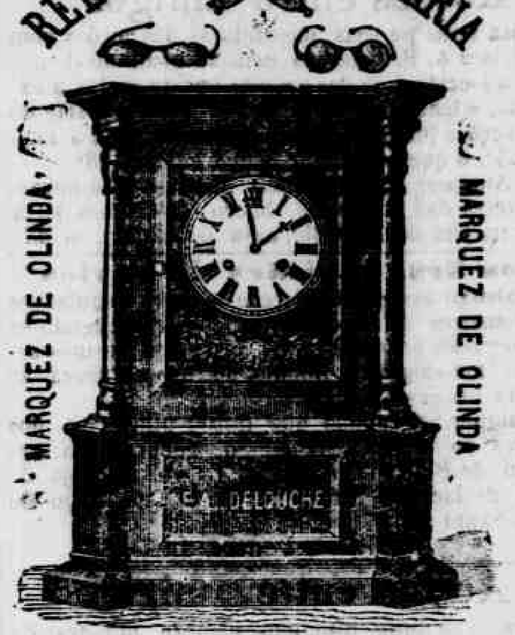
MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettera a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1874, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1873, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para o fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.

RELOJOARIA-LUNETARIA



E. A. DELOUCHE
24—Rua do Marquez de Olinda—24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

ABRE-SE!

Boa moradia.

Vende-se um excellente sobrado, com uma casa pequena contigua, sitos no Poço da Panella, rua Real n. 30, com bons commodos para uma familia grande, tendo diversas salas grandes e muitos quartos, todos com janellas; quartos para criados, cocheira, estribaria, grande copiar, casa de banho e jardim de cada lado. A casa está em perfeito estado, e e situação é a mais fresca e saudavel possivel: a tratar com a proprietaria D. Maria Purcell Raulinson, na mesma casa.

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc.; assim como um completo sortimento de franjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

Vinho superior

Na rua da Imperatriz n. 67 acaba-se de receber excellente vinho do Porto, em barris de 50, 75 e 150 garrafas, e vende-se muito barato, garantindo se a qualidade.

— Tendo-se desencaminhado os talões ns. 7,648 e 8,964, pertencentes ao seguro de vida no banco União, da cidade do Porto, em Portugal, a favor do padre José Lopes Dias de Carvalho, fallecido em 22 de novembro de 1870, na freguezia de Santo Antonio, de Garanhuns, nesta provincia de Pernambuco, seu pai e herdeiro João Rodrigues Dias, residente no lugar de Sarnadelle, freguezia do Pombeiro, julgado de Arganil, no dito reino de Portugal, assim o faz publico, chamando qualquer interessado nos ditos talões para que no prazo de 30 dias, contados da data desta publicação, o venham reclamar na mesma cidade do Porto, e não o fazendo ficará o dito herdeiro habilitado para receber do dito banco o que se liquidar desde o anno de 1870 em que finalisou o seguro

Actos e exames.

Nem ha lugar mais apropriado para solemnisar-se os actos e exames que se estão agora fazendo, do que na

Confeitaria do Campos.

Alli os respectivos
Estudantes
Encontrarão
Uma variadissima
Refeição, com a qual
Devem presentear
Os seus collegas
E amigos.

Reparai bem
E' na Confeitaria do Campos.

Aluga-se

os armazens ns. 65 e 69, na praça do chafariz em Fóra de Portas, um onde teve tenda de ferreiro o fallecido E. Mahult. O outro que esteve occupado com venda de molhados, para o que é optimo pela localidade e ser de esquina, ambos livres e desembaraçados de impostos: a tratar com o commendador Tasso.

AMA Para comprar e cozinhar: a tratar á rua Nova n. 12, loja.

AMA Precisa-se: na rua da União n. 69.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: á rua do Livramento n. 8, loja.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua estreita do Rosario n. 38, 2º andar.

AMA No collegio da Conceição precisa-se de uma ama portugueza ou escrava.

Attenção

Fugio no dia 7 de setembro o escravo do abaixo assignado, com os signaes seguintes: Egidio, cabra, idade de 20 annos, cabellos carapinhos, olhos aboticados, altura regular, rosto um tanto chupado, beiços grossos, bocca regular e um tanto bicudo, cabeça pequena, orelhas regulares, braços, a mesma cousa, pernas regulares, tendo a esquerda e o pé inchado, por lhe dar erysipela, nariz regular, é bom trabalhador de olaria, e tambem é boleeiro, é natural desta cidade do Recife, e foi comprado ao ex-capitão do porto desta provincia, José Joaquim da Silva Jacques: roga o abaixo assignado ás autoridades policiaes e capitães de campo e de navios, a sua captura e levarem-no á povoação dos Afogados, que serão generosamente recompensados.

José Buarque Lisboa.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado sito á rua de Pedro Affonso n. 59, com agua de Beberibe: a tratar á rua do Vigario n. 34.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Torres n. 6, proprio para escriptorio, ou pouca familia: a tratar no segundo andar da rua do Marquez de Olinda.

Escrava

Para casa de pequena familia precisa-se de uma escrava que saiba lavar e engommar e que faça tambem mais alguns serviços de casa: na rua da Imperatriz n. 15, primeiro andar.

—Aluga-se o armazem e o 1.º andar do sobrado da rua dos Burgos n. 11, assim como uma quarto por detraz da rua da Sanzalla Velha. (Becco Tapado) e uma outra casa na rua do Lobato n. 4 (freguezia de Santo Antonio): a tratar na rua da Praia n. 20, com José Feliciano Nazareth.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado do rua Primeiro de Março n. 14: a tratar no andar terreo, loja.

Fugio.

ha dias, do sitio n. 7, junto ao sitio conhecido pelo dos 4 leões, á estrada de João Fernandes Vieira, a escrava Maria, com os seguintes signaes: alta, bem preta e com marcas de bexigas no rosto: quem della der noticia, ou a levar ao mesmo sitio, ou a rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, será gratificado, protestando-se desde já contra quem a tiver acoutada.

— Aluga-se dous banheiros de pedra e cal nas Praia de S. Francisco: a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

Afilhados e afilhadas de Antonio de Azevedo Villarouco.

Manoel Azevedo de Andrade, testamenteiro do finado Antonio de Azevedo Villarouco, faz sciente para conhecimento dos interessados, que até hontem, 10 do corrente mez, lhe foram apresentadas as certidões de baptismo dos afilhados e afilhadas do dito finado em numero de 8, e são as seguintes: Antonia, filha legitima de Manoel Bento de Mendonça e de sua mulher Roza Maria de Jesus—Antonio, filho legitimo do Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas e de sua mulher D. Isabel Emilia Gonçalves Mascarenhas—Umbelina, filha legitima de José Fernandes Bastos e de sua mulher Candida Heliodora de Jesus Bastos—Antonia, filha legitima de José de Azevedo Villarouco e de sua mulher Maria Francisca de Brito—Josephina, filha legitima de João Machado Brandão e de sua mulher Roza Maria de Oliveira—Maria, filha legitima de Francisco Xavier de Sá Leitão e de sua mulher Rita Baptista de Sá Leitão—João, filho legitimo de Antonio Gonçalves Ferreira Junior e de sua mulher Guilhermina Gonçalves de Paula Ferreira—Carolina, filha legitima de Francisco de Amaral e de sua mulher Emilia Roza de Jesus.

Faz mais sciente o abaixo assignado, que, perante o Illm. e Rvm. Sr. vigario geral deste bispado, está um filho do finado João Martins Ribeiro produzindo sua justificação afim de provar que tambem é afilhado do referido Villarouco, visto que a certidão de baptismo por elle exhibida não prova o bastante para poder ser attendido.

Declara mais o abaixo assignado, que tendo mandado publicar em Portugal um annuncio convidando os afilhados e afilhadas do mesmo Villarouco que n'aquelle reino houvessem, a igualmente se habilitarem com suas certidões de baptismo a concorrer ao legado que lhes foi deixado; aguarda a chegada do proximo paquete da Europa a 25 ou 26 do corrente mez para ver se por elle vem alguma certidão; e logo em acto continuado procederá a divisão da quantia deixada com a igualdade recommendada pelo testador.

Recife, 11 de novembro de 1874.

Manoel Azevedo de Andrade.

Casa

Na Capunga, aluga-se a casa n. 54, com bom quintal e bons commodos, á rua do Jacobina, ou Pernambucana: a chave para ver está junto á casa n. 56, e para tratar no Recife, rua da Cadeia n. 3.

INSTITUTO PARTICULAR.
Rua da Roda n. 48, sobrado.

Primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, desenho linear e musica.

Sob a direcção do professor Herminio Rodrigues de Siqueira funccionam ditas aulas todos os dias uteis.

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos; fornece todo o material para escripta e livros aos principiantes, por preços muito razoaveis.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.

RUA DO VIGARIO N. 1, 2º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Especialidades: Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

Cravos

Na rua da União, atraz do Gymnasio, ns. 47 e 49, vende-se sempre cravos brancos e encarnados.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 16 a 20 annos de idade: na rua de S. Jorge n. 131.

Sr. Paulo Luiz Curcio

Na rua Duque de Caxias n. 34, precisa-se fallar com esse senhor, a negocio de seu interesse.

COMPRAS.

Compram-se

as collecções de leis provinciaes de Pernambuco, dos annos de 1840, 1856, 1860 e 1869; nesta typographia.

VENDAS.

Cavallo para vender

Vende-se um cavallo castanho, grande, proprio para sella, e especial para carro, para o que já está experimentado: a ver e tratar, no largo da Santa Cruz n. 4.

— Vende-se uma casa, em aberto, na ladeira da bica de S. Pedro, na cidade de Olinda, com 33 palmos de frente e grande quintal e se vende por barato preço: a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

Aos 5,000 covados de lã

A 160 rs.

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas de muito bonitos gostos e delicados padrões, fazenda nova no mercado, pelo diminuto preço de 160 rs. cada um covado; quem deixará de fazer vestidos de lã tão bonitos e por tão pouco dinheiro? Fornecem-se as amostras: na rua da Imperatriz numero 60.

— Gama & Silva Brito, vendem manteiga ingleza em barril a 800 rs. cada 450 grammas. Vinho Figueira das melhores marcas a 440 rs. a garrafa. Só no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4.

— Gama & Silva Brito, vendem vinho do Porto, fino, em barril, a 800 rs. a garrafa e engarrafado a 1$ a garrafa. Venham ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4.

— Gama & Silva Brito, vendem gaz liquido a 240 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa. E' barato, no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4.

— Gama & Silva Brito, vendem velas stearinas a 560 o maço, vinho de maçã, superior, do mais purificado sabor, proprio para senhora, a 1$200 a garrafa. Venham ou mandem ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4.

Cola superior da Bahia

Da fabrica Camacho.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos: á rua do Commercio n. 3.

Farinha de mandioca.

Na rua do Rangel n. 67, vende-se por 6$ a sacca, muito boa.

CALÇADO EM LIQUIDAÇÃO.

O Paris n'America está liquidando os calçados pelos seguintes preços:

Botinas de duraque, de côres, com canno alto e laço, á Luiz XV a 5$000!!!

Botinas de duraque, de côres, bordadas, canno alto, a 6$!!!

Botinas de duraque com laço a 3$.

Botinas pretas gaspeadas, canno alto, a 4$, 5$ e 6$000.

Botinas lisas e enfeitadas, para meninas a 3$.

Botinas de Suzer, de cordovão com ponteira de verniz, para homem a 8$. Aproveitem, que é barato.

Por urgente precisão de dinheiro.

Vende-se um sitio distante pouco mais de 1/2 legua desta cidade, com perto de 200 palmos de frente e 2,000 de fundos, com diversas fructeiras grandes e pequenas. A casa tem na frente um portão com rotula e janellas envidraçadas, tendo 2 salas, 2 quartos e boa cosinha com fogão inglez. Os pretendentes podem dirigir-se — sem receio de ser isso uma especulação e não necessidade, á rua do Imperador n. 6, thesouraria das loterias, a tratar com Joaquim Lucio de Almeida Lopes.

O Desengano está queimando

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as fazendas existentes em seu estabelecimento, por menos do que em outra qualquer parte.

Vanzinése de seda.

Vende-se esta fazenda de lindos padrões, de listras e palmas, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado, por ter uns toques de mofo, é grande pechincha. Esta fazenda tambem serve para luto, por ser toda preta; é fazenda de 2$500 o covado.

Damasco de lã.

O Desengano está vendendo damasco de lã de lindos padrões e de duas larguras, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, é fazenda de 2$500. Aproveitem que o Desengano está queimando.

Casaquinhos de gorgorão de seda.

O Desengano está vendendo casaquinhos de gorgorão de seda, enfeitados, pelo baratissimo preço de 6$000 cada um, é grande pechincha. A ellas antes que se acabem.

Organdys a 320 rs. o covado.

Vendem-se Organdys de listras, branco, pelo barato preço de 320 rs. o covado. Aproveitem.

Madapolões de 4$000 a peça.

O Desengano está vendendo madapolão francez com 20 varas a 4$ a peça; dito muito fino, a 5$, 5$500, 6$ e 7$ a peça; é grande pechincha.

Algodão marca T, largo, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Ricos chapéos de sol de seda, com cabo de marfim, a 12$ cada um; é pechincha.

Baptistas de lindos padrões a 400 rs. o covado.

Lãzinhas de cores, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 160 e 200 rs. o covado. A ellas antes que se acabem.

Cambraia Victoria, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Alpacas de cores, lã e seda, bonitos padrões, a 500 rs. o covado; é grande pechincha.

Metins de cores, bonitos padrões, a 280 e 300 rs. o covado.

Chitas claras de lindos padrões a 240, 260 e 280 rèis.

E outras muitas fazendas que deixa de mencionar-as para não se tornar enfadonho, por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bom e barato. Rua do Crespo n. 25 junto á loja da esquina.

Aos Srs. de engenhos

Chita com 4 palmos de largura, fazenda muito superior, a 260 rs. o covado, proprias para escravos: só á rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme & C.

— Vende-se uma negra que sabe lavar e cozinhar, de meia idade: para ver na rua do Bom Jesus n. 34, primeiro andar.

— Vende-se a taverna sita na Torre, rua do Bom Gosto, que tem poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma, a qualquer hora.

Saccos

Vende-se saccos de estôpa com um pequeno defeito, proprios para ensaccar farinha, milho, etc., pelo diminuto preço de 320 rs. cada um: na loja do Guilherme & C., á rua do Crespo n. 20.

Casaquinhos

Casaquinhos de gorgorão de seda, pretos, proprios para senhoras, fazenda muito fina que sempre se vendeu por 20$, estamos vendendo por 6$ cada um; isto só na loja do Guilherme & C., á rua do Crespo n. 20.

Linho d'Alsacia

Linho de Alcacia com listras, abertas, fazenda muito larga, padrões lindos e inteiramente novos, proprio para vestidos de senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado; dão-se amostras: á rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme & C.

Sargelim

Sargelim de côr trançado proprio para forro de vestidos e outra qualquer obra e vende-se pelo diminuto preço de 160 rs. cada covado: á rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme & C.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA
Loja de fazendas
DA
Rua do Crespo n. 20.

Lãs de cores mindas muito boas para roupa de meninas a 160 e 200 rs. o covado.
Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.
Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado.
Só se vendo.
Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Metins de côres mindas a 280 rs. o covado.
Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado a 400 e 440 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.
Ditas pretas com flores mindas a 200 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.
Organdy de assento branco e de cores, com flores mindas de seda e de lã, a 400 rs. o covado.
E' pechincha.
Cortes de casemira de côres modernas a 5$000 o corte; é fazenda de 8$. E' pechincha.
Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 55$.
Brim branco de linho a 1$500 a vara.
Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado
Toalhas alcochoadas a 4$800 a duzia.
Colchas grandes a 3$500 uma.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$.
Lençóes de bramante a 2$ um.
Lenços de linho, abainhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.
Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.
E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se de-
Só na lorem queiram mandar ver as amostras.
enganaja de

Guilherme & C.

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

BAZAR
DAS
FAMILIAS
Rua Duque de Caxias n. 60 A.
Para a festa

Reis e Silva & Guimarães, proprietarios deste bem conhecido estabelecimento de fazendas finas, convidam aos seus freguezes e amigos a sortirem-se dos artigos indispensaveis para a festa, artigos da ultima moda e de fino gosto, os quaes se vendem por modico preço, de fórma que igual não se encontra em outra parte.

Afim de que o publico avalie o que levam dito, offerecem a sua preciosa consideração a seguinte menção:

Riquissimas polinaises de gorgorão preto, ricamente enfeitadas, pelo diminuto preço de 36$.

Lindissimos casaquinhos de gorgorão preto, ricamente bordados, sendo curtinhos conforme a moda, pelo diminuto preço de 12$000 cada um.

Riquissimas sahidas de baile, de lã e seda, para senhora, inteiramente novidade, pelo diminuto preço de 12$000.

Lindissimas capinhas de lã e seda inteiramente novidade, pelo insignificante preço de 8$000 e 10$000 cada uma.

Riquissimos cachinets de lã e seda, pelo diminuto preço de 5$000 cada um.

Um completo sortimento de capellas com veio de blonds, proprias para noivas, pelo diminuto preço de 10$, 13$ e 20$ cada uma. E' barato! E como são lindas?!

Riquissimos lacinhos com fivéla, proprios para pescoço de senhoras pelo diminuto preço de 1$500 cada um.

Lindas gravatinhas de côr, proprias para senhoras, pelo diminuto preço de 1$000 cada uma.

Lindissimas rosas com alfinetes, proprias para peito de senhoras, pelo diminuto preço de 1$500 cada um.

Cambraias brancas, bordadas de côres a lã, fazenda modernissima, pelo preço de 510 rs. o covado.

Cambraia transparente, com duas larguras, pelo preço de 13$000 a peça.

Cambraia transparente fina, Suissa, a 6$500 a peça.

Cambraia muito fina, Victoria, a 7$200 a peça

Meias de côres para homem, pelo diminuto preço de 8$000 a duzia. E' barato!

Riquissimas caixinhas, cada uma com uma duzia de lenços de linho já abainhados, pelo diminuto preço de 5$500, 6$, 6$500 e 7$.

Grosdenaples preto, fazenda muito superior, a 1$200 o covado.

Setim branco, Macau, fazenda superior, a 2$200 o covado.

Riquissimo sortimento de popelinas de linho, pelo diminuto preço de 440 e 500 rs. o covado.

Riquissimas laias de seda, fazenda modernissima, pelo commodo preço de 2$200 o covado.

Popelinas de linho a seda, padrões inteiramente novos, a 1$600 e 1$800 o covado. E' barato!

Grosdenapoles côr de rosa, fazenda muito superior, a 1$600 e 1$700 o covado.

Um completo sortimento de lãs e alpacas de seda com listras a 700, 800, 900 e 1$. E' muito barato!

Um completo sortimento de lãs, a 180, 200, 240 320 e 380 rs. o covado.

Madapolões, Elephante, com 20 varas, a 4$400 a peça.

Madapolão, Maravilha, com 20 jardas, a 5$500 a peça.

Madapolão francez, Madrasto n. 55, a 6$200 a peça.

Madapolão superior francez n. 60, a 7$000 a peça.

Assim como um grande sortimento de chitas escuras, claras e outros artigos.

REIS E SILVA & GUIMARÃES.

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

Grande pechincha.

Vende-se muito barato o seguinte: — 400 tijolos de cacimba. 300 ditos para forno, 3 portas de amarello, 4 travetas, 1 portada de amarello, 2 cavernas para canôa, 4 janellas de amarello, 49 grades de fazer tijolos, de diversas formas, 8 batedeiras de tijolos, 2 feixes de ripas, uma bonita e grande armação para escriptorio, 11 taboas grandes de amarello, 4 grades de fazer telhas, 4 pedras grandes para soleira e outros muitos objectos, tudo novo e muito bom: a tratar na rua do Visconde de Goyanna, olaria n. 63, a qualquer hora do dia.

500 rs. o covado de alpacas de seda

Na rua do Queimado n. 43 valem 2$ o covado.

Alpacas de seda com listras, largura de chita, padrões bonitos, pelo diminuto preço de 500 rs. o covado; só e só quem tem, junto a loja da Magnolia.

Attenção.

Vende-se um armazem com casa propria, junto á estação do Caxangá: a tratar na mesma.

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditas de cores com enfeites da mesma fazenda, urino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macão de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, cambão, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito bordado.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Pepelinas.

Neste artigo temos um variadissimo sortimento, não só em gosto como em qualidade.

Lãs

com listras de seda, ditas com palmas bordadas, ditas transparentes e de outras muitas qualidades.

Luvas

de pellica brancas e de côres, do verdadeiro fabricante Jouvin.

Finalmente:

Tapetes para sofá, cadeiras, cama, entrada, etc. Cambraias brancas, chitas de todas as qualidades, madapolões, esguião, bretanhas, bramantes, algodões, collarinhos, punhos, meias para homem e senhora, punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, gravatas para homem e senhora, peitos bordados, lenços de linho brancos e de cores, ditos de cambraia de linho, toalhas, guardanapos, panno fino, etc., etc.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

E' com as senhoras.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, participa ao bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho annuncio, por já ser bastante conhecida, e caprichar sempre em ter bons correspondentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno e por preços mui razoaveis, por isso limita-se a descrever somente o seguinte:

Settas douradas.
Bicos de côres, tanto de seda como de guipure.
Leques dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.
Sahidas de baile.
Presentes, diversos artigos proprios para presentes.
Golinhas e punhos.
Manual para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.
Sapatinhos de setim para baptisado.
Camisas bordadas para senhoras.
Ligas de seda.
Franjas mosaicas.
Adereços de tartaruga.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Lindas flores para cabeça.
Bolsas de velludo.
Perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes.
Chapéos de sol para senhoras.
Fitas de velludo de todas as cores e larguras.

Moscas.

Quereis livrar-vos destes malditos insectos? comprai uma machina de matar moscas por 3$000— na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Calvice.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vende o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a cahida dos cabellos.

Sardas e panos.

Só tem sardas e panos quem quer; porque a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender a verdadeira Cuticuleria, que faz desapparecer estas manchas em poucos dias.

Insignias maçonicas e cadeiras para viagem

Amaral, Nabuco & C. vendem insignias maçonicas para diversos gráos, e cadeiras a abrir e fechar, proprias para viagem: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Sahidas de baile.

Amaral Nabuco & C. receberam pelo ultimo vapor da Europa elegantes sahidas de baile de diversas cores e vendem por commodo preço: no bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Chocolate do Maranhão

Unico deposito nesta cidade, em casa de José Tavares Carreiro & C., rua Direita n. 14, onde se vende pelos preços e vantagens da fabrica.

Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

Tendo os proprietarios deste estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito de fazendas, entenderam fazer esta grande liquidação, como se vê dos preços abaixo mencionados:

Chitas largas a 160, 200 e 280 réis.
Vende-se chitas francezas e finas a 120,280 e 320 o covado.
Lãzinhas a 120 réis.
Vende-se lãzinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 réis o covado.
Chitas para cobertas a 280 réis.
Vende se chitas para cobertas a 280 e 360 réis o covado.
Alpacas de côres a 640 réis.
Vende se alpacas de côres, finas, para vestidos de senhoras, a 640 réis o covado.
Metim de côres a 320 réis.
Vende-se metim de côres para vestidos de senhoras, a 320 réis o covado.
Cassas finas a 280 réis.
Vende se cassas francezas, finas a 280, 320 e 360 réis o covado.
Cambraia Victoria a 3$000
Vende-se cambraia Victoria para vestidos a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.
Cambraia transparente a 2 e 3$000.
Vende-se peças de cambraia transparente a 3$, 3$500, 4$ e 5$.
Cortinados a 14$000.
Vende se cortinados bordados para camas a 14$ 16$ e 18$.
Ganga amarella a 400 réis.
Vende-se ganga amarella para vestidos de senhoras e roupa para meninos, a 400 réis o covado.
Brim de côres a 400 réis.
Vende se brim pardo e de côres para calças a 400 réis o covado.
Toalhas para rosto a 700 réis.
Vende-se toalhas de linho para rosto a 700 e 800 réis cada uma.
Chales de lã a 640 réis.
Vende-se chales de lã de quadros a 640 réis, chales de metim a 1$160 réis, chales de merinó lisos a 2$, e chales de merinó estampados, a 3$600, 4$ e 5$.
Aberturas a 2$009.
Vende-se aberturas de linho bordadas, para camisas, a 2$ e 3$500. Ditas de algodão a 200 e 400 réis.
Cortes de casemira a 5$000.
Vende-se cortes de casemiras finas para calças a 5$, 5$500 e 6$
Cortes de brim a 1$400.
Vende se cortes de brim de côres a 1$400. Ditos de brim de Angola a 1$800 e 2$500.
Cobertas a 2$000
Vende-se cobertas de chitas de côres a 2$.
Colchas a 2$000.
Vende-se colchas de fustão para cama a 2$, 3$ e 4$.
Paletots a 3,000 rs.
Vende-se paletots de alpaca preta a 3, 3,60 5,000 rs.; calças de casemira preta e de core letes de casemira preta e de cores, e outras tas roupas feitas baratas e fazendas que est quidando no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

Ao barateiro.
A' rua 1º de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio.

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo gande deposito de fazendas de lã, linho, seda e algodão, e achando-se proxima a occasião do balanço, resolveram fazer grande reducção em preços, afim de que naquelle tempo não tenham grande trabalho em balanços; a saber:

GORGORAO de seda preto, para collete, um corte por 2$. E' fazenda que sempre custou 7$.
AMAZONAS, linda fazenda para vestidos de passeio, a 500 rs. o covado.
GROSDENAPLES de côres, verde, encarnado, branco, côr de rosa e cravo, a 900 rs., 1$ e 1$200 rs o covado. Quem é que não comprará?
POPELINAS de linho, de quadros e listras, bonitos gostos, a 500 rs o covado. Aproveitem.
POPELINAS de linho e seda, gostos inteiramente novos a 900 rs.
DITAS com listras largas assetinadas, o mais moderno que tem vindo ao mercado, a 2$.
CRETONE francez com listras e de quadrinhos de côres e pretos a 400 e 440 rs. o covado. Isto só no barateiro!
DITO francez de listras, proprio para camisas e vestidos a 300 rs.; pois só se vende se póde crer.
ESGUIÃO de linho e algodão, proprio para camisas, fronhas, etc., etc., com 7 jardas, a 3$200, e com 10 jardas a 4$500 a peça.
MUSSULINA branca, com listras, para vestido, a 400 rs. o covado. E' pechincha!
MADAPOLÃO francez com 20 varas, por 4$500. E' barato.
CASEMIRAS de cores, para costumes (roupa de homem) a 3$ o covado. Ver para crer!
LÃS escocezas, estamos acabando aos preços de 120, 180 e 200 rs. Apressem se!
CHITAS escuras e claras, fazenda fina a 240, 260 e 280 rs.; só á rua Primeiro de Março n. 1.
CHAPÉOS de alpaca, para sol, para senhora, a 2$000. E' admiravel!
BRIM branco n. 5, exposição superior, a 2$ a vara.
CAMISAS de cretone francez de côres, a 2$500 uma.
CAMISAS brancas, inglezas e francezas, grande sortimento por preços baratissimos.
BRIM pardo trançado, para 280 rs. e 400 rs. o covado.
BRIM Angola, superior, a 500 rs. o covado; isto só na loja do Barateiro!
CHAPEOS de sol de seda para homem, fazenda superior, a 8$500, 9$000 e 10$000.
BAPTISTAS matisadas, gostos mindinhos a 300 rs. e 360 rs. o covado; só confronte ao arco de Santo Antonio!
LENÇOS de linho superiores, abanhados a 3$, 4$500 e 5$000 a duzia.
TOALHAS felpudas superiores a 6$500 a duzia. Em outra parte vendem por 9$!
MEIAS cruas, superiores, para homem, a 4$, 4$500 e 5$. E' pechincha.
BOTINAS superiores para senhora, a 4$500 o par.
ATOALHADO alcochoado, fazenda superior, para mesa, a 1$500 a vara.
ALGODÃOZINHO branco, com pequeno toque, a 3$500, 4$ e 4$500, e marca T, a 5$ a peça.

Além das fazendas acima mencionadas, encontrarão muitas outras que agradarão em qualidade e preços, e que para não massarmos a paciencia de nossos freguezes, ás deixamos de enumerar,

Só no Barateiro
A' rua Primeiro de Março n. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.
Não se enganem
Pois são os verdadeiros barateiros!

Aos legitimos fogões economicos.

Acabam de chegar a esta cidade os verdadeiros fogões economicos, já muito conhecidos nas provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Sergipe, Rio-Grande, Bahia e Alagoas, aonde tem merecido do publico a maior aceitação possivel, e são já preferidos aos de qualquer outro systema, conhecido pela sua muita solidez, especialidade na collocação, moderno systema, e sobretudo grande economia no combustivel; trabalham com lenha, coke, carvão de madeira, etc., etc. Ha de diversos tamanhos, proprios para casas de pouca, regular, e de muita familia, collegios, hoteis, casas pias, hospitaes, etc. Acham-se expostos ao publico, aonde se darão todas as explicações necessarias: na rua do Vigario n. 12

ARMAZEM DO TASSO.
A' praça circular do Apollo vende-se:

Tijolos de marmore, de differentes tamanhos e qualidades.
Tijolos francezes, sextuples.
Cimento Portland verdadeiro.
Azulejos grandes muito proprios para rodapés.
Azulejos verdes e amarellos, tamanho regular.
Maquinas de descaroçar algodão.
Cadeiras de ferro, assento de palhinha, proprios para campo.

Rendas da terra

Rendas, bicos e grades de todas as larguras: vende-se no pateo do Terço n. 52.

Padaria.

Vende-se um caixão de padaria, com pouco uso: na rua Imperial n. 147.

— Vende-se um terreno no becco do Espinheiro com 135 palmos de frente e 300 de fundo; a tratar á rua da Madre de Deus n. 5, 1.º andar.

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas parças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar-se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.
Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços
Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.
Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete valitot.
Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.
Bonecas de todos es tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.
Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preco commodo.
Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.
Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente.
Coques os mais modernos e de diversos formatos.
Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.
Capellas simples e com véo para noivas.
Calças bordadas para meninas.
Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.
Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.
Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.
Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.
Fachas de gorgurão muito lindas.
Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.
Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos et de diversas cores.
Gravatas de seda para homem e senhoras.
Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.
Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.
Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ósso e velludo, tudo que ha de bom.
Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.
Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ósso e dourados por barato preço.
Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.
Saias bordadas para senhora, por commodo preço.
Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.
Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.
Vestimentas para baptisado e que ha de melhor gosto e os mais moderno recebeu a Predilecta de or arato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

E' bonito

As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Leques e flores

Amaral, Nabuco & C., receberam leques de madreperola, branco e queimado, de differentes côres, de marfim e de tartaruga, lisos e lavrados, são elegantes e proprios para bailes: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Sal

A bordo da barca portugueza *Nova Sympathia*; vende-se á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

CHAPEOS PARA SENHORA.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, acaba de receber um lindo sortimento de chapéos da ultima moda para senhoras e meninas, e vende por preços commodos.

Cimento Portland

O verdadeiro cimento Portland em barricas de 180 kilos: vendem Lobre & Reis, á rua do Amorim n. 58.

CASA

Vende-se ou aluga-se uma casa terrea em Olinda, com grandes commodos, gaz e agua encanada: a tratar na rua 1º de Março n. 6.

Breu, breu, breu

No armazem de Jorge Tasso, rua do Amorim n. 37, e no caes do Apollo, armazem de farinha de trigo, do commendador Tasso.

Lustres, candieiros e arandellas.

A empreza do gaz, tendo recebido ultimamente uma quantidade de lustres, candieiros, arandellas, globos etc. etc., tudo obra de gosto e de primeira qualidade; acha-se em posição de supprir a seus freguezes, por preços menores do que antigamente. Para verem as amostras, dirijam-se á rua do Imperador n. 31.

Ceroulas e camisas.

Na loja do Pavão, vende-se ceroulas francezas de todos os tamanhos para homem a 1$600, e ditas de linho a 2$000, 2$500 e 3$000.

Camisas brancas com peitos de algodão, fazenda fina e por estarem um pouco enxovalhadas a 20$000 a duzia, ou a 1$800 cada uma, ditas com peito de esguião de linho a 3$000 e 3$500 cada uma, ditas com peitos e punhos de côr a 2$000 e 2$500: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Aos nervosos

A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

Casemiras

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de casemiras de cores e mescladas, tanto claras como escuras, proprias para calça; paletots e coletes por preços muito baratos, assim como no mesmo estabelecimento se manda fazer qualquer obra tendente a alfaiate, com a maior presteza e por preços muito razoaveis: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vende-se

No escriptorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Cimento Portland verdadeiro.
Cera em velas e em grumo, de Lisboa.
Vinho Sherry.
Vinho do Porto em caixas, finissimo.
Idem em barris de quinto e decimo, fino.
Retroz.
Fio.

Grande liquidação.

de miudezas e chapéos: no novo Bazar, rua do Marquez de Olinda 53.

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade.
Retroz do Porto.
Cimento Portland, legitimo

Cura dos estreitamento d'uretra
pela facil applicação das
SONDAS OLIVAES
DE
GOMMA ELASTICA

As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas

Vendem-se
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34 — Rua larga do Rosario — 34

E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem-na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade:

Modernas settas para prender os cabellos
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

PARA LUTO

Vende-se chitas inglezas pretas com pintas a 200 rs. o covado, dita franceza muito fina, tanto lisas como com pintas de 320 rs. para cima; cantão preto a 800 rs. e muito fino a 1,000 rs.; bombazinas, princezas e alpacas de todos os preços; lãzinhas pretas lisas de 400 até 500 rs.; assim como uma grande porção de retalhos tanto de chitas pretas como de lãs, que se vendem por preços baratissimos; tambem uma grande porção de chales pretos de lãs a 1,000 rs. por estarem um pouco russos: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Farinha de mandioca superior.

Têm para vender, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do palhabote *Rosita*, fundeado ao pé do caes do Collegio, e para tratar a bordo ou no seu escriptorio: á rua do Commercio n. 5.

Wilson Sons & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

— Vende-se um bonito cavallo novo e bom baixeiro: a tratar no Manguinho, sitio n. 2, portão de ferro, de manhã até ás 9 horas, e de tarde depois das 4 horas.

MILHO BARATO

Cincoenta e seis kilos por 3$400, quasi umas 4 arrobas, sendo a retalho a 280 por meio decalitro, que é mais de uma cuia, no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

Grosdenaples

Vende-se grosdenaple preto, fazenda muito fina, que sempre se vendeu por 3$500 o covado, a 1$800 rs.; aproveitem, só o Desengano, á rua 1º de Março n. 25, junto a loja da esquina.

Espartilhos.

Na loja do Pavão, vende-se espartilhos dos mais modernos a 3$500 e 4$000 cada um; assim como bonitos cintos com laços de setim a 5$000, e sedinhas lavradas com toque de mofo a 1$000 o covado: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix pereira da Silva.

Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda): a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.

Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros; a ellas antes que se acabem.

ARTIGOS DE GOSTO

Acabam de chegar á rua 1º de Março n. 13, loja das colunmas, de Antonio Correia de Vasconcellos, o seguinte:
Modernas chapelinas e chapéos para senhora.
Lindas grenadines de côres para vestidos.
Superiores lãs assetinadas, gostos modernos.
Roupões de cambraia branca, bordados, para senhora.
Grande variedade de penteadores muito bem enfeitados, para senhora.
Ricos vestidos feitos de alpaca, enfeitados com seda e rendas de guipure.
Verdadeiras luvas de Jouvin, brancas, pretas e de côres.
E outras muitas fazendas ou artigos de moda.

E' com as noivas

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 36, acaba de receber boas meias de seda proprias para noivas, e os apreciaveis ramos de larangeira

Chapéos para senhora.

A loja da Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu um rico sortimento de chapéos acena horas, pretos e de cores.

VENDE-SE

a taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 61, muito afreguezada: a tratar na rua estreita do Rosario n. 40.

Cura das hernias, pelas fundas de borracha.

As melhores e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.

Vende-se
na
Pharmacia e Drogaria
de
Bartolomeo & C.
A'
34. — Rua larga do Rosario — 34

Vaccina. Vaccina.

Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na
Pharmacia e drogaria
A'
34 — rua larga do Rosario — 34.

VENDE-SE o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras acommodações, todo murado, com duas frentes servidas por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 194 palmos de largura e 354 de fundo; e a casa mede 52 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar, terá bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amizade. Tem algumas plantações de gozo e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem o pretender.

Salsa parrilha
Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho: na rua larga do Rosario n. 34.

Liquidação de roupa feita

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de roupa para homens e meninos, como sejam: calças de casemiras pretas e de cores, para todos os preços e qualidades; ditas de brim de Angola para differentes preços; ditas de brim de cores, pardos e brancos; paletots saccos, casacos e fraks de panno preto e de casemiras de cores coletes de todas as qualidas, por preços baratissimos, assim como grande porção de camisas e ceroulas por menos 3 0|0 do seu valor só para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Vende-se as seguintes casas: duas na rua do Visconde de Goyanna ns. 20 e 22, uma dita em S. José de Riba-Mar n. 35, uma dita a rua dos Pescadores n. 4, e um sobrado na rua da Restauração n. 54: a tratar na rua acima n. 16, das 6 ás 9 horas da manhã.

— Vende-se um pequeno sitio á estrada de João de Barros, ou se vende pequenos terrenos no mesmo sitio, conforme se entender mais conveniente e vantajoso: quem pretender, pode-se dirigir ao seu proprietario Antonio Feliciano Rodrigues Sette, á dita estrada de João de Barros, casa n. 9.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n, 60, de Felix Pereira da Silva.

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de lindas bonecas que fallam, que riem-se e choram; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grumo, idem.

Fundas Herniarias
ELECTRO-MEDICAES
Para ligar perfeitamente e curar radicalmente
as quebraduras

Estas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicos e anatomicos mantêm as quebraduras as mais volumosas e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Ellas teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga.

Unico deposito em Pernambuco, pharmacia e drogeria de Bartholomeu & C.
Rua larga do Rosario n. 34.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 51

200 rs.
O COVADO !!

Lãsinhas de listras assetinadas, só na rua do Queimado n. 43, junto da loja da Magnolia.

E' especialidade do 43.

Lãsinhas de listras assetinadas, gostos muito modernos, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado. Só o 43! Dão se amostras com penhor.

Camisas.

Camisas francezas brancas de algodão fino com frizo de côr a 2$000 uma, em duzia a 23$000; é pechincha: na rua do Crespo n. 21 loja de Guilherme & C

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortes de cambraia

Na loja do Pavão vende se cortes de cambraia transparente com babados largos, tanto brancos como de cores, por baratos preços, por terem algum pequeno defeito: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colchas para camas

Na loja do Pavão vende se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito ... a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,000 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira de Silva.

Salsa-parrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n. 17. 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Para senhoras

Como são lindas e modernas as gravatinhas na Magnolia, á rua Duque de Caxias n 45, acaba de receber!

Cortinados para camas

Na loja do Pavão vende se um grande sortimento de cortinados bordados proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 8, 9 e 10,000 rs. o par, assim como colchas de damasco para camas de noiva a 10 e 12,000 réis—é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

E' economico.

Graxa glycerina propria para a conservação do cordovão; vende a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Grande descoberta
Curativo das molestias do peito pelo
Xarope de sulphito de soda
DE
A. BERNET

Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs Zalloni e Paraschevas como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da academia de Paris de 25 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no
Deposito da pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
N. 34 — Rua larga do Rosario — N. 34

Sedinhas á 1$500 o covado.

Venham antes que se acabem: na loja do Passo a rua 1.º de Março n. 7 A.

— Vende se ou permuta-se por casa na cidade, um bom sitio em Beberibe, com casa para familia, tendo bastantes arvoredos de fructo e casa reedificada: a tratar na rua Nova n. 56.

A 120 rs. o covado

Na rua da Imperatriz n. 60, vende se para acabar uma grande quantidade de lãs restos de diversos sortimentos, desde 120 rs. ate 500 rs; notando-se que, quando havia sortimentos completos, se vendiam a 1$280 e 1$600 o covado, ha grande variedade em padrões, os que primeiro chegarem melhor pechincha farão, a ella a rua da Imperatriz n. 60.

Cal de Lisboa novissima

Vende se em grandes e pequenas porções: na rua Direita n. 14.

Grande liquidação no Colar da Rainha
rua da Imperatriz n. 48.
a saber:

Botinas para senhoras a 2$500, ditas a 3,500, ditas de duraque a 5$, sapatos focos para meninos e meninas, ricas cintas para senhoras e meninas, do ultimo gosto, botinas para homens a 4$500, sendo estas estrangeiras e nacionaes, grande quantidade de fitas de séda, sarja, de varias côres e larguras, e outras muitas miudezas que se vende por menos preço que em outra qualquer parte. O proprietario convida ás Exmas. senhoras a virem visitar seu estabelecimento, e então verão as mercadorias e o preço diminuto por quanto se está vendendo.

— Vende-se um mulatinho cozinheiro, bom copeiro, fiel, e entende de invernar, garante se a conducta, e se dirá o motivo da venda na rua de Hortas n. 86.

Pedras de marmore

Vende-se pedras de marmores, de diversos tamanhos, com duas polegadas de grossura, proprias para muitos misteres: a tratar com João José da Cunha Lages.

Ao n. 9.

No progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra.

Pechincha.

Guanão & Leal vendem damasco de lã, com 6 palmos de lagura a 1$ o covado, copiadores a 1$, chapéos de sol de seda para homem a 5$, e outras muitas fazendas que só com a vista poderão os pretendentes ver a grande reducção de preços: só na rua Primeiro de Março n. 14.

Cambraias

Com barras, a 240 rs. o covado, só na rua do Queimado n. 43.

E' pechincha.

Cambraias com barra, desenhos chinezes pelo preço de 240 rs. o covado. Só o 43! Junto á loja da Magnolia.

Vende-se

duas balanças, sendo uma grande de trapiche Romão, com pesos, correntes e conchas, propria para armazem de assucar ou para algodão, e outra decimal, das mais modernas e do ultimo autor, bem como uma collecção de letras alphabeticas e de algarismos de todo o tamanho, ... : no armazem n. 3 da rua do Vigario Tenorio.

VARIEDADE

LIVRO NOVO. — Acaba de publicar-se em França um novo livro que tem por titulo *O espirito da igreja.* E' o seu autor, o Sr. A. S. Mori, infatigavel adversario da theocracia e das doutrinas catholicas. Nesta obra o Sr. Mori não se contenta fazer-lhes analyse summaria, e declara-las incompativeis com a vida e o estado modernos; persegue as passo a passo nas suas mais pequenas superstições, nas praticas perniciosas, e nas concepções falsas das relações sociaes e do comportamento individual. O autor não desdenha os theologos, e discute com elles.

A' respeito d'esta obra diz a *Republique Française*:

« Folgamos com tão paciente obstinação. Com quanto a causa das religiões positivas e não positivas esteja irrevogavelmente perdida, os destroços das suas velhas peias, ainda embaraçarão por muito tempo o caminho da humanidade.

« E' preciso que nos lembremos de que milhares de estabelecimentos religiosos trabalham com todas as suas forças para falsear a educação da mocidade; que a maioria de nossas mulheres, de nossas filhas, e de nossas irmãs vivem entregues, por nossa culpavel fraqueza, aos irreconciliaveis inimigos do pensamento livre e da sociedade civil.

« E' bom que um erudito, cheio de finura e de razão, faça lembrar, com especial competencia, e com argumentos irrefutaveis, os perigos que muitos de entre nós irreflectidamente desprezam; é bom que mão amiga nos prepare armas para a luta definitiva e proxima que teremos que travar, sob pena de retrocedermos para a idade media.

« No seu novo livro, o Sr. A. S Morin estabeleça cuidadosamente e classifica as doutrinas catholicas relativas á liberdade de pensamento, á imprensa, ao ensino, á independencia das nações, ao governo, e á administração municipal. Mostra o *Syllabus* de accordo com as decisões dos concilios, bullas, breves, e allocuções dos papas para enredar a vida humana mesmo antes do nascimento até depois da morte, nos laços da mais intoleravel servidão. A esta minuciosa analyse de tantas pretenções monstruosas, allia-se um pensamento consolador: não ha nenhuma de tão nefastas chimeras, que não tenha sido combatida, e convencida de loucura e de erro; e cada passo do homem para a frente da civilisação marca uma victoria sobre a igreja, e sobre o ideal christão.

« O leitor sente-se como que animado antes do fim do livro, e por assim dizer levado a julgar que o autor na sua eloquente peroração inquieta-se de mais com a tactica recrudescente do ultramontanismo. Velemos com tudo; e não deixemos de repetir com o Sr. Morin: « que é preciso optar: *catholico* ou *cidadão*. »

TECIDOS DE PHROMIUM TENAX. — Os tecidos de phormium tenax (linho de Nova Zelandia) são agora muito procurados na Inglaterra, tanto os grosseiros para saccos, panno de navios etc., como os finos para roupa de mesa, e outras applicações. Distingue-se o Hessian entre os primeiros, e entre os segundos uma qualidade com a qual fabricam toalhas adamascadas verdadeiramente notaveis. E' muito moderna a tecedura com o fio de phormium, sem mistura; ainda não vão longe os tempos em que apenas eram admittidos, na razão de vinte e cinco por cento, nos tecidos mixtos com linho de Riga.

PAPEL DE JUTA. — Ha mais de uma duzia de annos appareceu, pela primeira vez no mercado, o papel de juta, achando-se esta materia textil, na massa, reunida com outra substancia. Agora já temos papel, cuja massa é toda de juta (corchoruos tetilis). Annunciou esta novidade, em 1873, o *Dundee advertiser*, sendo impresso em papel de juta o numero do jornal que publicava a noticia. Depois tem havido sensivel progresso no fabrico, e actualmente não se contesta a utilidade pratica d'essa applicação importante de uma substancia, cuja importação, na Grã-Bretanha, se elevou em quarenta annos, de quinhentas a duzentas mil toneladas.

LOUIS JACOLLIOT. — Mr. Jacolliot, um dos mais instruidos viajantes que n'esta época percorrem o mundo, não com a esperança de descobrir novas terras, mas com a firme intenção de estudar os costumes dos povos, suas religiões, e antigas formas de governo, estudo que respeita á archeologia.

Mr. Jacolliot, autor mui consciencioso, não escreve sem conhecimento de causa. Trata familiarmente com os indios, de quem conhece os idiomas para obter as suas informações. Censura o proceder dos inglezes na India, baseando-se em factos passados na sua presença. Demonstra que os brahmes, modificando os antigos dogmas a favor dos seus interesses, expoliam os indios de tudo.

E' isto que Mr. Jacolliot trata no seu livro *Les moeurs et les femmes de l'extreme orient. Voyage au pays de perles*, acabada de publicar em Paris e que se encontra á venda na livraria de madame Lallemant, rua do Thesouro Velho, 22.

DRAMA DE FAMILIA. — Escrevem de Plymouth ao *Daily News*:

« A cidade de Plymouth (Inglaterra) sobre-saltou-se com um drama horrivel.

« Mr. Thomaz que ha muito tempo vivia em má intelligencia com sua mulher, achava-se no escriptorio dos Srs. Whiteford e Bennet, advogados, ao mesmo tempo que a esposa d'aquelle.

« Tratava-se de concordar nos termos de uma separação amigavel ou judicial, quando Mr. Thomaz sahio, em consequencia de não poder vir a um accordo.

« Sua mulher hesitou em seguil-o, dizendo a um dos escreventes que receiava que seu marido a maltratasse de novo; no entretanto sahio. Mal, porém, havia dado alguns passos, quando seu marido puxou por uma navalha de barba, cortou-lhe o pescoço, e, voltando a arma contra si proprio, ferio-se tambem de gravidade.

« Accudiram immediatamente, mas já era tarde, porque um e outro tinham expirado.

« Mr. Thomaz era um antigo constructor de casas em Portsea; era muito ciumento e dava-se habitualmente á bebida; muitas vezes espancava a mulher e na occasião mesmo do crime ainda ella tinha no rosto vestigios dos ultimos máos tratos. »

OUTRO PRODUCTO DO PINHEIRO. — Communica o Sr. Hoffmann á academia das sciencias que dous jovens chimicos seus alumnos descobriram que o succo do pinheiro tratado convenientemente produzia a baunilhina, principio odorifero da baunilha.

Esta descoberta já passou para o dominio da pratica, e em Inglaterra creou-se uma industria para a extracção da baunilha que se acha em estado prospero.

Não conhecemos ainda o processo empregado para obter a baunilha artificial. Por tanto, não podemos julgar do valor economico da descoberta. Mas, como succede ao noticiar qualquer descoberta, encarece se com bastante enthusiasmo o seu alcance.

Diz se que o succo de uma arvore de mediano porte fornece uma quantidade tal de baunilha, cujo valor actual é de uma centena de francos, não sendo o lenho damnificado pela extracção do succo.

Repetimos, não conhecemos por ora o processo da extracção, nem tão pouco o modo porque se obtem o succo. Damos simplesmente noticia da descoberta.

Não faltará quem se apresente a explorar esta industria no paiz, se ella com effeito offerecer interesses ao emprehendedor. Mas nunca devemos esperar que a baunilha artificial possa attingir aos preços que tem actualmente a natural.

A nova materia prima, o succo do pinheiro não pode deixar de ser pago por um preço baixo. Mas, apezar d'isso, não faltam aos proprietarios arvores, que em bom tratamento florestal, devem ser desbastadas. Em todo caso, mais ou menos valioso, é um outro producto que a chimica descobre e extrahe dos pinheiros.

EXPOSIÇÃO AGRICOLA E HORTICOLA DE ARGEL EM 1875 1876. — A Argelia prepara uma grande exposição onde se hão de encontrar agrupados todos os productos industriaes e agricolas do paiz, e onde serão tambem admittidos os utensilios e os seus instrumentos e machinas agricolas e horticolas de toda a especie, assim como os objectos fabricadas no estrangeiro com materias primas provenientes d'Argel.

O *Monitor* publicou em França o programma d'esta exposição. A exposição argelina deve abrir-se em 15 de novembro de 1875 e encerrar-se em 15 de fevereiro de 1876.

Por occasião d'este concurso as autoridades locaes organisarão uma grande festa para a qual serão convidadas as sociedades musicaes de todos os paizes. Para estas festas serão destinados premios especiaes.

NOVA SYNAGOGA EM PARIS. — No anno 300 do mundo, fazia Jerusalem com grande pompa a inauguração do temple de Salomão, tão maravilhosamente descripto pelas escripturas santas.

No dia 9 de setembro, isto é, 2874 annos depois, a communidade israelita de Paris inaugurou o novo templo que acaba de levantar, na rua da Victoria, sobre o pequeno ribeiro de Menilmantant.

Esta corrente de agua é traiçoeira. Já a encontraram debaixo da nova Opera, e contribuio muito para augmentar as despezas d'estas duas construcções.

Não cremos que o templo da rua da Victoria tenha a pretenção de fazer esquecer os esplendores do que o antecedeu. « O cypreste e o cedro do Libano, encrustados de rubis e saphyras, não procuram rivalisar com o bronze e o marmore, » mas o aspecto é grandioso e monumental, o que não era facil em um espaço tão restricto.

As synagogas tem em geral uma architectura mourisca pouco em relação com o nosso clima, menos apparatosa do que a do Oriente e com especialidade em certos pontos, que são um pouco mais ligeiros do que aquelles que adoptamos.

Alli, porém, domina o estylo romano, que se envolve com o byzantino, exigido pela obrigação de se subtrahir a um estylo puro, da idade media, que poderia despertar crueis recordações.

A nave é esplendida. Duas vezes mais larga que a de Notre Dame, é quasi tão elevada como ella.

No meio do templo está o *Theba*, o altar onde o ministro officia; no extremo o côro com as columnas de marmore e magnificas vidraças, onde se representam as allegorias das doze tribus.

Tratamos debalde de procurar esse famoso *mar de bronze* que assenta em doze bois gigantescos, sendo tres voltados para o Oriente, tres para o Occidente, tres para o Septentrião e tres para o Meio Dia, esse chefe d'obra de Hiram, em que os padres se purificavam antes de dizer a oração — Hoje os *cohenim* contentam-se em deixar as suas sandalias e em molhar os extremos dos dedos n'uma pequena bacia de prata ou de estanho.

No primeiro pavimento encontra-se uma elegante tribuna exclusivamente reservada ás senhoras — como se sabe o custo judaico não permitte a confusão dos sexos na hora dos officios — pela parte superior está o grande orgão collocado um pouco alto, por isso que era necessario reservar aos fieis o maior espaço possivel.

O templo custou dous milhões e foram necessarios dez annos para o concluir, isto é, o mesmo tempo empregado por Salomão na construcção do seu palacio, e mais tres annos da que foi preciso para o seu famoso templo. Deve notar-se que o architecto, a quem cabe a honra da obra, não dispunha de um pessoal tão consideravel como Hiram seu illustre antepassado.

Não tinha, como elle, 3,600 empregados para vigiarem os operarios, 80,000 artistas para talharem e cortarem as pedras nas montanhas, e 70,000 trabalhadores para as conduzirem!

Mas pode dizer-se que com recursos relativamente minimos, soube exaltar-se e tornar-se grande.

MANIFESTAÇÃO CLERICAL. — Na Bohemia teve ultimamente lugar uma notavel manifestação clerical.

O clero catholico d'aquelle paiz celebrava então o nono centenario do dia em que os catholicos tchequios, que até essa época dependiam do bispo allemão de Ratisbonna, adquiriram a sua independencia ecclesiastica para a fundação de um arcebispado primacial de Praga. O partido feudal e ultramontano conhecido com o nome de *velhos tchequios* empregou grandes esforços para dar maior brilhantismo a esse dia de jubilo, que, no seu pensamento, devia ter para o publico uma grande significação, não só religiosa, mas tambem nacional e politica.

Organisou, pois, uma serie de festas, ás quaes a presença de todos os bispos da diocese deu particular esplendor. O primeiro discurso foi proferido pelo bispo Irsik de Bridweis, um dos mais zelosos apostolos da idéa tchequia.

Mas o facto verdadeiramente curioso foi a parte que um padre allemão, Mr. de Ketteler, tomou n'essa solemnidade, em que era impossivel não ver uma especie de demonstração anti germanica.

Em uma allocução, de que a imprensa de Vienna nos dá um extracto, dirigio se o bispo de Moguncia com intenção expressa aos slavos da Bohemia. Desenvolveu especialmente a idéa das aspirações clericaes, para demonstrar que os estados e os principes devem um dia desapparecer diante da igreja catholica de Roma.

Esta intervenção de Mr. de Ketteler produzio notavel impressão em Vienna, e não teve menos écho em Berlim, especialmente desde que se disse que o bispo francez monsenhor Dupanloup, tinha tomado parte n'aquella comedia revolucionaria.

E' para notar que o partido liberal dos *jovens tchequios* foi completamente estranho ás solemnidades de que se trata, e que a população de Praga foi tambem, por assim dizer, estranha a ellas.

ASSALTO PRINCIPESCO. — Alguns jornaes de Londres e de Paris, segundo se lê na *Época* de Madrid, fallam n'um brilhante assalto de armas dado em Wolwich pelo principe imperial de França a differentes collegas da sua academia, e a jovens da aristocracia britannica. Nesse assalto o principe Affonso medio a espada e o florete com elle, e ambos os jovens demonstraram os progressos que na esgrima tem realisado.

As folhas republicanas, transcrevendo da *Época* a noticia, concluem assim:

« Que atirem, que atirem a fundo um e outro; pois não para outra cousa os collocou no mundo a natureza. Deus os fez, e Deus os juntou. »

EXPLOSÃO. — Na manhã do dia 2 de outubro, os habitantes dos bairros septentrionaes de Londres foram sobresaltados por uma detonação espantosa. As casas tremeram n'um perimetro vastissimo, e algumas ficaram com as paredes fendidas. O que tinha succedido?

Subia o Tamisa um barco carregado de polvora, e ao passar debaixo d'uma ponte no canal do Regente, aquella terrivel materia fez explosão. O barco levava quatro toneladas de polvora.

A ponte foi pelos ares, indo parar a grandes distancias pedaços de pedra e barras de ferro. Foram instantaneamente a pique quatro barcos que iam atraz do primeiro com igual carregamento de polvora.

As casas de ambas as margens do canal experimentaram grandes destroços. No jardim Zoologico, que é proximo do lugar da catastrophe, as feras espantadas começaram a soltar grandes rugidos que mais augmentaram ainda o pavor da população. Em Mittem Strett, uma mulher morreu de susto.

Muitos habitantes, sorprendidos a dormir por esta espantosa explosão, sahiram para a rua em trajos menores gritando por soccorro. Finalmente o canal ficou obstruido por um montão de ruinas que se elevam a 20 passos de altura.

Afortunadamente, o numero de victimas não correspondeu á grandeza da catastrophe. Além da mulher que falleceu de susto, morreram só os tres homens que tripolavam o barco.

ROMANCE DE CADA DIA. — Lê-se no *Semaphore*:

« Um francez, filho de uma boa familia de Marselha, namorára-se de uma cantora que o obrigou a fazer mil tolices.

« Contratada para ir cantar em um dos cafés de Pera, em Constantinopla, para alli foi seguida do seu amante, mas a bolsa deste ultimo ia-se esgotando e a affeição de Cora (assim se chama a cantora) ia diminuindo na mesma proporção.

« O rapaz começou de jogar; e perdeu o pouco que tinha. Ameaçado de um rompimento proximo, apresenta se em casa da amante, puxa de um rewolver, dispara contra ella, e em seguida contra si cahindo banhado em sangue.

« Por um acaso providencial, Cora tinha um cão no regaço; o projectil quebrou-lhe a espinha dorsal e não acertou na cantora. O ferimento do rapaz, posto que sério, não é mortal. »

EXPEDIÇÕES AO POLO. — São duas as expedições ao polo do norte projectadas pela Austria. A primeira irá por terra, seguindo a Groenlandia, por se suppor que este territorio se liga com a terra firme do polo e offerece se a dirigi-la Mr. Payer.

A segunda, debaixo do commando do conde Wilezek, seguirá o caminho traçado pela que acaba de voltar, buscará por mar a terra firme do polo, para o que se dirigirá á Nova Zembla, com o fim de alcançar o cabo Ischeljuskin, avançando logo em botes em busca da connexão que possa existir entre a supposta terra firme e a de Francisco José recem-descoberta; o Dr. Kepes, membro da recente expedição, acompanhará a segunda.

DICCIONARIO DE RIMAS. — Está publicado um livro de muita utilidade para os cultores das bellas-lettras, que tem por titulo — *Diccionario de rimas*; é compilado pelo Sr. Eugenio de Castilho, e revisto, augmentado, precedido de um prefacio e de um compendio de metrificação pelo Sr. visconde de Castilho.

N'uma advertencia do autor estão clara e mui justamente indicados os meritos do livro.

« Procuramos remediar, diz o Sr. Eugenio de Castilho, os defeitos que todos notavam no *Diccionario de consoantes* de Miguel do Couto Guerreiro: demos á nossa obra melhor disposição typographica; enriquecemo-la com muitas desinencias novas: opulentámos os existentes com grande cópia de rimas; regularisámos e methodisámos a sua economia, com remissões sensatas, para não repetirmos os verbos nos diversos modos, tempos e pessoas; alphabetámos todas as rimas para facilidade na busca; nas medianamente ricas, accommodámo-nos á classificação grammatical; nas abundantes separámos além disto, em cada parte grammatical, os vocabulos pelo numero de syllabas, simplificando assim em muitos casos o trabalho do poeta; tratámos de seguir em tudo quanto era razoavel, a orthographia de Moraes e Silva, para haver, á falta de outra vantagem, a de certa uniformidade; rejeitámos todos os termos que não eram autorisados pelos nossos classicos, deixando comtudo aquelles que, apezar de não o serem, deviam por ser uteis e convenientes entrar n'uma obra revista minuciosamente pelo mais vernaculo dos nossos escriptores; excluimos as palavras a que a falla hodierna de Lisboa dava differente pronuncia; fomos fazendo no decurso do nosso trabalho duas relações que se nos figuram uteis: uma das palavras a que se não achou rima, outra de todas as rimas extruxulas que encontrámos; a primeira para se não buscar em vão rima a vocabulo que provavelmente a não tem; a segunda para se poderem achar sem difficuldade extruxulos quando forem convenientes, etc., etc., etc.

« Além destes melhoramentos que se encontram satisfeitos neste livro, outros ha de menor importancia que facilmente se descobrem. »

AVENTURAS DE UM JANOTA. — Dizem os jornaes francezes que um tal A.. era credor por uma somma pouco importante de uma senhora C... residente no boulevard de la Villette. Ultimamente, tendo necessidade do dinheiro, dirigio-se á casa da sua devedora; mas ella não o tinha para lh'o dar.

A... muitas vezes lhe tinha dirigido galanteios, e aproveitou aquella circumstancia, tornando se mais instante; conseguio cear em companhia do objecto da sua paixão. Esta ceia e as suas consequencias prolongaram-se até uma hora avançada da noite.

De repente ouve-se o ruido de um pesado vehiculo, que faz estremecer o chão; ao mesmo tempo espalha-se no quarto um cheiro suspeito.

— Estamos perdidos, exclama a Sra. C...

— Pois que! quem é?

— E' o meu amante. E' empregado na companhia Lesage. Trabalhava na casa ao lado. E' fóra de duvida que volta e que traz para aqui o seu apparelho. Salva-te! E' um bruto, que lança chammas pelos olhos.

No mesmo instante sentem-se violentos pontapés contra a porta. A casa era no primeiro andar. O janota, espantado, salta por uma janella que dá para um pequeno pateo, e cahe sobre o testo de um pombal, que arromba.

Neste momento chega furioso um guarda encarregado da limpeza dos canos, o qual atira contra elle os restos da ceia, garrafas, copos, pratos, etc. Cego e coberto de sangue, A... foge então para o pateo.

Havia tempo que se praticavam naquelle sitio roubos de pombos, gallinhas e coelhos. Os vizinhos estavam á espreita. Correm áquelle barulho e julgam ter encontrado o ladrão; cahem sobre elle, e administram-lhe alguns soccos, mas depois chamam os guardas de paz, e A... é conduzido á estação.

No dia seguinte é conduzido á casa do commissario de policia, á quem conta os factos que acabamos de referir; mas só depois de se verificarem completamente aquellas allegações é que foi posto em liberdade.

A CONVERSÃO DA RAINHA-MÃI DA BAVIERA. — Confirmam de Munich a noticia da conversão, ao catholicismo, da rainha viuva da Baviera, cujo acto se celebrará brevemente.

A neophita, Frederica Francisca Augusta Maria Edwiges, nascêra em 15 de outubro de 1825, filha do defunto Guilherme, principe da Prussia, mãi do actual rei da Baviera; professára até agora o lutheranismo.

O *Volkfreund*, orgão catholico de Munich, accrescenta que a referida rainha mãi reside ha algumas semanas em Elbingerap, nas montanhas do Tyrol.

S. M. faz-se dar o ensino catholico pelo vigario daquella aldêa, e á esta hora terá já pronunciado o seu credo catholico.

Ha oito dias que ella annunciou ao consistorio lutherano, que sahiria do gyro dessa confissão.

E' o bispo de Augsbourg que dará a confirmação á rainha-mãi.

O CONDE DE ARNIM. — Os jornaes de Berlim publicam os seguintes esclarecimentos biographicos concernentes ao conde de Arnim:

« Harry-Carl-Curt-Eduard de Arnim, da casa de Suchow, nasceu a 3 de outubro de 1824 em Meitzelsitz na Pomerania. Fez os seus primeiros estudos no gymnasio de Greifswald, e os estudos universitarios parte em Berlim e parte em Greifswald. O Sr. Harry de Arnim entrou em seguida na carreira diplomatica e desposou, em 1846, Luiza Elisa de Prillwitz, que morreu em 1854.

« Tornou a casar-se em 1857 com a condessa Sophia Adelaide de Arnim Boytzenburg, e foi nomeado conde por decreto real de 28 de julho de 1870, quando desempenhava as funcções de ministro da Allemanha junto da santa sé.

« O conde de Arnim, segundo se diz, possue uma fortuna consideravel, a qual consiste particularmente em bens de raiz. »

— Acerca da prisão deste diplomata, um telegramma de Berlim, datado de 8 de outubro, refere o seguinte:

« O conde de Arnim obteve hontem autorisação para conversar com seu filho e com o seu encarregado de negocios em Berlim. Declarou nessa entrevista que nunca tinha publicado nem queria publicar parte alguma dos documentos que possuia e asseverou que esses documentos não continham nenhum segredo de estado.

« Observou além disso, que a ausencia dos papeis em questão não tinham até ao presente dado lugar á reclamação alguma, apezar de já ser notada no principio do anno. »

ILHA FLUCTUANTE. — Os jornaes americanos fallam de uma ilha fluctuante, que é neste momento a maravilha de Winchendon, estado de Massachussetts. Na sua origem, esta ilha pertencia a Winchendon, porém em maio ultimo, ao rebentar das arvores, appeteceu lhe percorrer mundo e caminhou até cerca de duas milhas para o norte, voltando depois para tornar a partir de novo.

Muitas pessoas teem percorrido a referida ilha, cuja superficie é coberta de moutas de pinheiros, contando-se tambem nella 400 arvores de altura de 5 a 25 pés.

AVENTURAS DE UM PRELADO. — Lê-se na *Italia*:

« Mgr. Theodoli foi posto em liberdade pelos malfeitores que o retinham prisioneiro, mas a sua familia teve que pagar antes os 50 mil francos exigidos pelo seu resgate. Sabe-se agora como as cousas se passaram.

« Mgr. Theodoli tinha ido passar algum tempo na cartuxa de Trisulti. Depois de jantar, segundo o costume dos prelados romanos, foi dar o seu passeio de digestão e adiantou-se em um bosque atravessado por uma estrada recentemente construida.

« De repente vio erguerem-se adiante delle cinco camponios armados de espingardas que o cercaram. Um delles disse: — Até que emfim! Ha tres mezes que te esperamos.

« A historia não diz se o prelado oppoz alguma resistencia. Homem de igreja, homem de paz, entendeu por melhor não lutar com cinco brigantes resolutos, e provavelmente fez bem. Os malfeitores metteram o prelado no meio delles e puzeram-se a caminho para uma montanha proxima ao alto da qual acamparam.

« No entanto, o criado de Mr. Theodoli, notando que seu amo não voltava á hora do costume, entendeu que alguma cousa de gravidade lhe tinha acontecido, porque o camerlengo de S. Pedro tem fama de ser regrado como um relogio inglez.

« Tratou de procural-o em companhia de um servente do mosteiro e não tardou em encontrar um pastorzito que descia a montanha.

« Trazia uma carta de Mr. Theodoli para o seu criado, carta na qual dizia que participasse á sua familia que tinha cahido na mão de bandoleiros, que estes exigiam 50 mil francos pelo seu resgate, que era preciso arranjal-os immediatamente e leval-os a um sitio que indicou.

« Mgr. Theodoli acabava por pedir que não revellasse á força publica o acampamento dos malfeitores, com medo de que estes, vendo se sorprendidos, o matassem.

« O criado correu ao mosteiro, dirigio-se a todos e conseguio obter a somma de 3 a 4 mil francos, com que se poz a caminho, esperando que os bandoleiros se contentariam com este resgate. Chegou á noite ao sitio do acampamento. Chovia a torrentes.

« Mr. Theodoli estava sentado ao pé de uma arvore, pensando melancolicamente no seu aposento do Vaticano e procurando arranjar se o melhor que podia.

« Quando os salteadores viram que somme lhes levavam, juraram que matariam todos os camerlengos de S. Pedro antes do que aceitar tal miseria. Tres mil francos para cinco homens esfomeados!

« Dalli á pouco, o criado recebeu ordem de ir buscar o resto da somma. Mas era noite, chovia cada vez mais, e Mr. Theodoli tiritava debaixo da arvore.

« O fiel Caleb do camerlengo obteve licença de ficar junto de seu amo, e abrindo um desses guarda-chuvas monstros, que são uma especialidade do episcopado, ergueu-o acima da cabeça defendendo-o assim da agua que tinha atravessado as folhas da arvore e cahia sobre o prelado.

« No dia seguinte, ao despontar do dia, o tempo serenou, e os salteadores expedindo o criado á busca do dinheiro, deram se pressa em descampar, levando o prelado para outra montanha. Afinal, depois de 36 horas de captiveiro, Mr. Theodoli teve a consolação de ver chegar o criado.

« Desta vez trazia 50 mil francos. Os malfeitores contaram a somma, repartiram-n'a, e, despedindo o prelado, ensinaram-lhe o caminho, e puzeram-no em liberdade.

« E agora a força publica corre atraz dos bandoleiros que certamente vão já longe. »

EXECUÇÃO. — Lê se em um jornal de Paris de 14 de outubro;

« Esta manhã teve lugar na Roquette a dupla execução de Moreau e de Boudas.

« O primeiro havia sido condemnado á morte por ter envenenado suas duas esposas successivas; o segundo, por assassinato e roubo.

« Moreau dormia socegadamente na sua cellula quando o director de Roquette, um sacerdote, dous empregados da prisão e o executor entraram. Despertaram-n'o e participaram-lhe que a sua appellação não tinha sido aceita.

« O condemnado respondeu, sem se pertorbar, que estava prompto e protestou pela sua innocencia nos crimes que lhe imputavam.

« Tiraram-lhe a camisa de forças, a camisa que pertencia á prisão e vestiram-lhe a delle e as calças. Agradeceu ao guarda e abraçou-o.

« A *toilette* de Moreau foi feita atoda a pressa em uma sala proxima. Em seguida foi atado e conduzido para o lugar do supplicio, caminhou resolutamente sem proferir palavra, escutando as exhortações do ecclesiastico.

« Chegado junto da machina fatal, entregou-se aos ajudantes do executor No momento em que ia passar a cabeça pelo oculo; exclamou: — senhores, morro innocente!

« A cabeça cahia ás cinco horas e tres quartos.

« Emquanto se fazia esta execução, as mesmas pessoas que acima mencionamos, entraram na cellula de Boudas, separada da de Moreau, por um tabique, Boudas não ouvio cousa alguma, posto não estivesse a dormir.

« Comprehendeu de que se tratava, levantou-se, sobreexcitado por movimentos nervosos, declarou que estava innocente dizendo que tornava os seus juizes responsaveis pela sua morte e que a justiça commettia um crime ao tirar-lhe a vida.

« Perguntaram-lhe se tinha alguma resolução a fazer; respondeu que não, e que se entregava á justiça divina para punir os que o haviam condemnado. Ao fazerem-lhe a *toilette*, disse que era inutil amarral-o.

« Acompanhado do sacerdote, poz se a caminho com ar deliberado: não cessava de fallar e agitar a cabeça, olhando para a direita e para a esquerda; continuando sempre a declarar que estava innocente.

« A serenidade abandonou-o na occasião em que chegou perto do cadafalso: recuou um passo, mas os ajudantes agarraram-no e deitaram-no no alçapão. Tentou retirar a cabeça do oculo, e dobrou o corpo tão violentamente de maneira que foi preciso segural-o vigorosamente.

« Apezar da pressão, a cabeça ficou um pouco sahida, por forma que o cutello ferio-lhe o queixo, para o que mais concorreu o ter o réo o pescoço curto. Expiava o seu crime ás seis horas em ponto.

« Pouca gente assistio a tão terrivel espectaculo. »

SOCIEDADE PROMOTORA DA INDUSTRIA NACIONAL DE TURIN. — Forma se lentamente a bibliotheca especial da exposição de 1873, porque vai lenta em todos os paizes a publicação dos relatorios. A sociedade promotora de Turin, que tem forças, porque os industriaes não fogem della, como fogem os industriaes portuguezes das associações nacionaes analogas, mandou a Vienna delegados seus, por sua conta, pagando generosamente todas as despezas, e agora dá publicidade aos seus relatorios. O primeiro, que temos á vista, é do Sr. Giovanni Sacheri, e occupa-se da mecanica industrial, e das machinas agricolas. E' uma breve noticia, mas curiosissima, que deve ser lida.

TRIPAS DE PAPEL PERGAMINHO PARA SALCHICHAS. — O Sr. Eugenio Dietrich, proprietario da fabrica de papel de Heidenburger (Dresde), forneceu, durante a guerra com a França, grande quantidade de tripas artificiaes para chouriços de hervilhas, etc. A Inglaterra actualmente consome, em grande escala, as tripas de papel para o fornecimento das tropas em guerra com os Ashantees. As amostras da tripa de papel existem no museu do conselho geral das alfandegas.

Espera-se agora cousa mais notavel; são as tripas de papel pergaminho continuo. A machina que as produz, principiou a funccionar na fabrica do Sr. Dietrich, em Janeiro deste anno, e o trabalho ainda não foi interrompido. Tres pessoas se occupam no serviço desta machina, que produz diariamente de seis a oito mil metros de tripa de papel, que o productor exporta, na sua maxima parte, para a America do sul.

ODIOSA PROFANAÇÃO. — Lê-se o seguinte na *correspondencia franco italiana*:

« Acabam de ser presos na Sicilia, na pequena cidade da Barcellona — Pozzo-di-Gotto, tres frades encarregados da guarda do cemiterio, como implicados na mais odiosa das profanações.

« Este sinistro *trio* descia todas as noites ás sepulturas, exhumava os cadaveres, e, depois de os ter despojado de quanto levavam, transportavam esses despojos nos caixões murtuarios para um quarto do convento, onde os caixões se transformavam em mesas, que eram vendidas depois, e em o resto, por intermedio de agentes secundarios.

« Este abominavel commercio era exercido desde muitos annos e duraria provavelmente ainda se um carabineiro, que acabára de perder sua mulher e que a tinha mandado sepultar com um vestido de seda não reconhecesse esse mesmo vestido alguns dias depois, no corpo de uma mulher da localidade, averiguando que elle procedia dos frades em questão.

« Deu parte do succedido ao delegado da segurança publica, que no dia 9 de outubro se dirigio ao convento com um destacamento de carabineiros, onde, entrando n'uma cella, encontrou os caixões meio destruidos e os adornos com que eram sepultados os cadaveres, isto é, calçado, vestidos, roupa branca, etc.

« Em uma outra cella encontraram-se uns trinta pares de calçado de todas as dimensões e uns 10 kilogrammas de cabellos de mulher.

« Sorprendidos d'este modo em flagrante delicto, os frades não ousaram negar o crime e deixaram-se conduzir ao quartel dos carabineiros no meio das maldições e das ameaças do povo sublevado. »

AS IMPRESSÕES DO SCHAH DA PERSIA. — O schah da Persia, depois de ter entrado nos seus estados, mandou publicar uma narração das impressões que lhe deixara a sua viagem á Inglaterra e ao continente.

« Uma folha de Londres extrahe alguns trechos, entre os quaes, os seguintes:

« Ficou extremamente admirado de ver o filho do duque de Southerland a jogar a bolla em mangas de camisa.

« A belleza das damas inglezas mereceram toda a sua approvação.

« Julga dignos de sua menção especial os exercicios gymnasticos dos japonezes no palacio de Crystal.

« Porém as figuras de cera do gabinete Tassaud, pareceram-lhe a cousa mais admiravel de todas.

« Não podia asseverar se eram vivas ou não.

« Em summa o schah divertio-se muito em Inglaterra. S. M. usa de vez em quando, no seu livro, de galanteios.

« Visitando os quadros de Albert Hall, vio a pintura de um macaco e perguntou o preço.

« O director da exposição, um velho de barbas brancas, espirito maligno, mostrou-lhe no catalogo o preço de 100 libras sterlinas.

« Mas, disse o schah, um macaco vivo não custa mais de 5 libras, porque pedem então um preço tão elevado pelo retrato de um macaco? — « Porque, respondeu o director, não custa nada a sustentar. Não come nem cevada nem palha. » — « Mas então, replicou aschah, se não custa nada a sustentar, não póde tambem conduzir nenhum peso nem fazer cousa alguma. » Este pequeno incidente — diz-se que o fez rir.

O USO DAS PULSEIRAS. — Lê-se o seguinte na *France*:

« Muitas pessoas se teem admirado de ver em um dos pulsos do gran-duque Constantino, actualmente entre nós, uma pulseira de cabello, que elle nunca deixa. Esses cabellos são da gran-duqueza Alexandra, sua esposa, e só este motivo bastaria para justificar a originalidade do gran-duque, se isso fosse da sua parte uma originalidade.

« O facto de os homens usarem de pulseira é um costume muito espalhado na Russia e liga-se á elle quasi sempre alguma lembrança de affeição, alguma doce superstição. Alguns homens, taes como o gran-duque Wladimir e o gran-duque Nicoláo, trazem até tres aneis nos braços. Um grande numero destes braceletes são ornados de turquezas, pedra, que, segundo se diz, tem o condão de felicidade.

« Da Russia, a moda dos homens usarem de pulseiras passou para a Inglaterra, onde os principes da familia real teem sido os primeiros a adopta-la; depois foi importada para Paris por algumas individualidades estrangeiras, principalmente pelo duque de Hamilton e seu irmão, e adquirio entre os homens da alta sociedade adherentes, que augmentam de dia para dia.